

Enterramento da linha

Utilidade Pública Municipal

páginas 4, 10 e 11

No Bairro Ponte de Anta

Delegação da Junta anunciada

página 7

Universidade Sénior

A aula 'Energia e Vida'

página 17

Livro e mais estudos

"Manuel Laranjeira merece"

página 12

Em frente ao Cabana, com tiro na cabeça Ucraniano tenta suicidar-se

página 11

Norton de Matos já não é 'tigre'

'Mister' Formosinho

página 27



Estátuas alegorias

O triunfo do ornato simbólico

páginas 13,14,15 e 16

Já lá vão 91 anos

Parabéns, Orfeão de Espinho!

página 8

Entregue no IND

Pavilhão do Sp. Espinho em projecto

páginas 2 e 3

No futebol popular

Árbitro reage a agressão

página 19

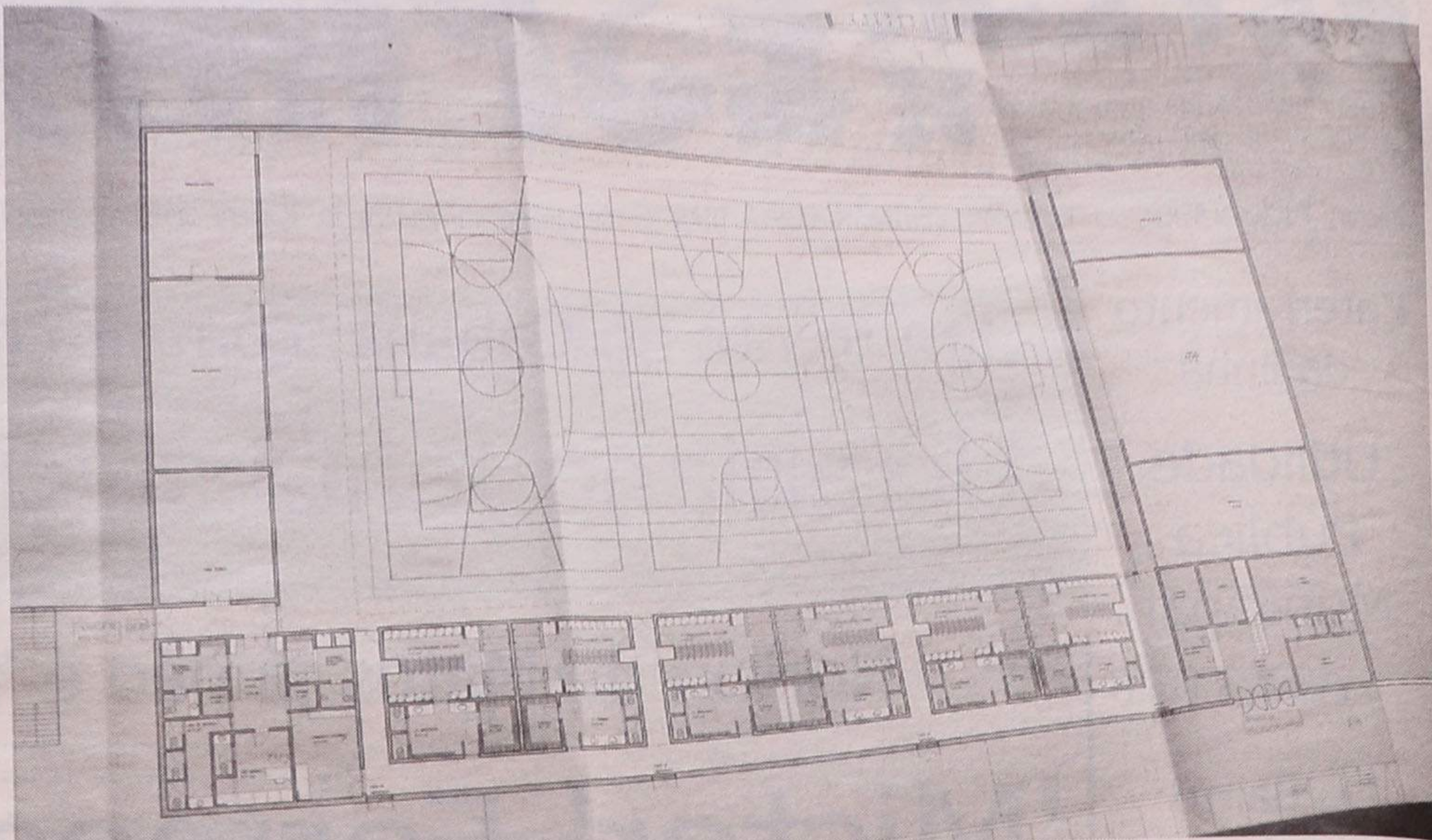


No Bairro da Ponte de Anta

Operação Arco-Irís da Cerciespinho

páginas 5, 6 e 7

"Construção do pavilhão desportivo, na zona desportiva da cidade de Espinho, onde irá nascer o Estádio Municipal"



Presidente dos 'tigres' alerta para degradadas condições das infra-estruturas

O presidente da Direcção do Sporting Clube de Espinho, Rodrigo dos Santos, diz que é essencial que o Plano Estratégico de Desenvolvimento continue em marcha. A construção de um novo pavilhão desportivo, que irá substituir o 'velhinho' Joaquim Moreira da Costa Júnior e todo um complexo desportivo em redor do futuro Estádio Municipal será inevitável.

Remodelação inevitável

Manuel Proença

A equipa de voleibol sénior masculina do Sporting Clube de Espinho tem conseguido, internacionalmente, um percurso nunca antes alcançado por qualquer conjunto português.

E isto deixa particularmente feliz o presidente da Direcção, Rodrigo dos Santos que acha, por isso, que todas as homenagens que foram prestadas ao clube quer pela Câmara Municipal, quer pelo Governo e pelo Presidente da República constituem "um incentivo merecedor". No entanto, Rodrigo dos Santos entende que ainda há muito para fazer por este clube que começa a fazer história fora de fronteiras do nosso País.

Para o presidente do

Sporting Clube de Espinho "cada vez mais iremos abanar consciências, demonstrando às pessoas e às entidades competentes que teremos de ser muito mais acarinhados e vistos em profundidade".

Rodrigo dos Santos alerta, assim, para as condições em que se encontram as "infra-estruturas desportivas do clube. Debato-me com isto com alguma preocupação. Acho que é o momento de se pensar que o Sporting de Espinho necessita de equipamentos desportivos. Penso, no entanto, que a pouco e pouco vamos apelando à reflexão, podendo contribuir para a resolução deste problema".

Segundo o presidente dos 'tigres' "é visível o estado em que se apresentam as instalações do Sporting

Clube de Espinho. Basta ver aquilo que podemos observar nos outros pavilhões, nomeadamente naquele que tivemos a oportunidade de contactar, na Alemanha. Deixa-nos um pouco envergonhados. Estamos abaixo do que deveria ser a realidade do apetrechamento de uma equipa e de um clube como o nosso. Deprendo que, as pessoas que nos acompanharam, nomeadamente o presidente da Câmara Municipal de Espinho, terão notado que a diferença é muita. Ficaram a saber que o Sporting de Espinho precisa de um pouco mais".

Rodrigo dos Santos está convencido de que "é possível acarinhar-se mais o Sporting de Espinho. A comparação que se pode fazer com as instalações do Bayer Wuppertal leva a compreender que é absolutamente necessário que haja uma remodelação das infra-estruturas desportivas do nosso clube".

O líder da Direcção dos 'tigres' adianta que "tenho em mãos um projecto que está praticamente pronto e

que irá ser posto à discussão, sendo submetido a um parecer do Instituto do Desporto, visando a construção de um novo pavilhão que, esse sim, irá dignificar as modalidades existentes no Sporting Clube de Espinho e muito concretamente o voleibol. Esse projecto, num espaço de tempo muito curto pode ser concretizado. As entidades que nos acompanham tenho a certeza de que irão prestar o melhor contributo".

Rodrigo dos Santos tem tudo planificado e tem, até o espaço pensado e "mais ou menos definido" para a construção do pavilhão desportivo, "na zona desportiva da cidade de Espinho, onde irá nascer o Estádio Municipal, num terreno adjacente. Pretende-se, com isto, que todas as infra-estruturas desportivas fiquem ali localizadas. Espero que a Câmara Municipal de Espinho, dentro em breve, nos possa disponibilizar aquele espaço para que possamos dar início à construção desse pavilhão".

O presidente do Sporting de Espinho espera que "den-

tro de um ano e meio estejamos a competir no novo pavilhão".

Rodrigo dos Santos revela que tem um projecto muitíssimo ambicioso para o clube e que, para além deste pavilhão desportivo, o Sporting Clube de Espinho "irá construir os campos de treino para o futebol, um circuito de manutenção e outros equipamentos de apoio que fazem parte do plano do pólo desportivo que o clube irá implementar dentro de um ou dois anos. Este equipamento fará parte desse pólo que o Sporting Clube de Espinho irá assumir por inteiro".

O presidente da Direcção dos 'tigres' diz que o seu clube "continuará a contar com o Estádio Municipal. É um equipamento que a Câmara se prontificou a construir. Pelas diligências que temos levado a efeito, tem-nos sido dito que o estádio é um equipamento onde a Câmara irá apostar. Por isso, queremos é que ele se desenvolva o mais rapidamente possível, con-



FINANCIAMENTOS / EMPRÉSTIMOS

PARTICULARES de 200 cts. (997,60 €) a 5.000 cts. (24.939,90 €)
EMPRESÁRIOS até 10.000 cts. (49.879,79 €)

Concedidos por instituições de crédito autorizadas

- A particulares e profissionais liberais
- Taxa de juro mais baixa do mercado
- Para todos os fins • Sigilo - Rapidez

Telef. 22 732 25 90 • Tlm. 91 406 43 51

Vende-se em Grijó

MORADIAS

Bem localizadas. Bons acabamentos.
Prontas habitar. Marque a sua visita.

Tel.: 227 348 573 • Tlm.: 914 527 568

Trespassa-se

RESTAURANTE

PERTO DA ESCOLA GOMES DE ALMEIDA - Rua 33

Contactar: 965 544 525 - 234 360 298

VENDE-SE - ESPINHO

1.º - T1 e T2 novos, prontos habitar, na Rua 23, junto à Polícia, c/ garagem individual, c/ elevador.

2.º - T1 e T2, em fase de construção já dividido, na Rua 20, junto à Tourada, grandes áreas, c/ garagem, c/ elevador.

Trata o próprio - Tlm. 96 424 76 76 / 96 417 79 96

Clínica Médica Dentária

Dra. Rosa Neves

e

Dra. Leopoldina I. Santos Tavares

Acordos com: ACASA e CGD
Rua 23 nº 773 - 1º esq. - Espinho
Telef: 227340116

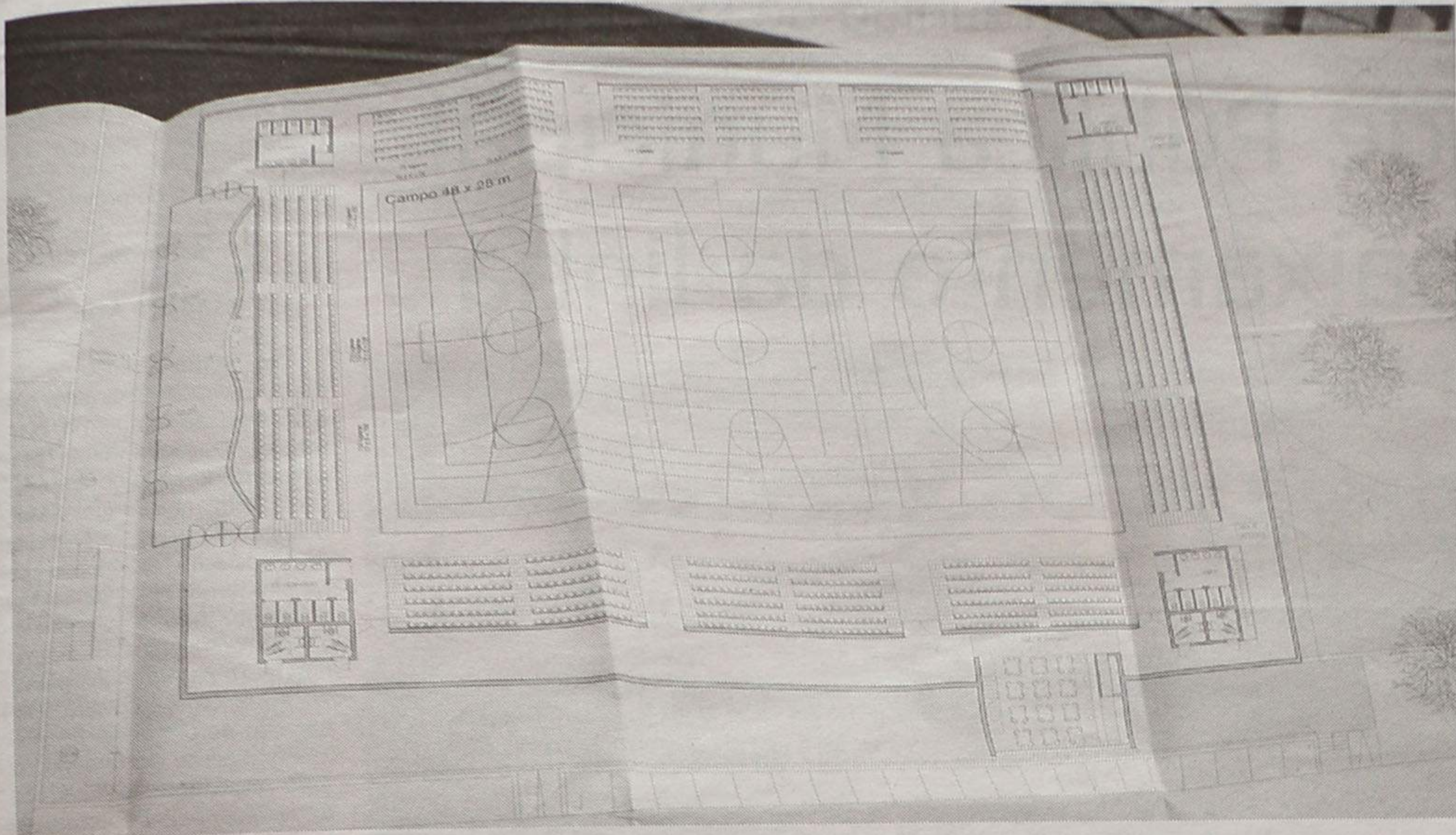
RESTAURANTE RESIDENCIAL

Com capacidade para 400 pessoas

- Parque privado + Zona verde • Área descoberta + 10.000 m²
- Possibilidade de construção de hotel, motel ou outros
- Arredores de Santo Tirso junto à auto estrada.

Vende-se - Bom negócio

Trata o próprio - Tlm. 96 506 73 16



"O projecto do pavilhão desportivo já foi entregue na segunda-feira no IND para a respectiva aprovação"



tando que se possa vir a utilizar no mais curto espaço de tempo".

Rodrigo dos Santos levou a cabo um denominado 'Plano de Reestruturação' que se iniciou há muito poucos anos, praticamente quando este dirigente assumiu por inteiro as responsabilidades da gestão do Sporting Clube de Espinho. Fala-se, no entanto, que Rodrigo dos Santos não continuará à frente dos destinos do clube. Porém, o presidente da Direcção admite que "ainda não ponderei seriamente numa decisão definitiva. De resto, entendendo que todo o projecto que elaborei é muito importante para o Sporting Clube de Espinho. Por isso, não o deixarei cair de forma alguma".

Mesmo que Rodrigo dos Santos não venha a liderar a Direcção futura, o presidente entende que "as pessoas que vierem deverão ser conscienciosas e que percebam que o Sporting Clube de Espinho não terá outra saída sem que o Plano Estratégico tenha continuidade. No entanto, este Plano Estratégico foi aprovado por

maioria dos sócios em Assembleia Geral. É um plano que prevê o seu desenvolvimento num quadro de oito anos. Por isso, julgo que uma pessoa de bom senso que se candidate às próximas eleições e que venha a ser o presidente do Sporting Clube de Espinho, bem como todo o elenco directivo, tomarão de consciência o plano que está em curso e que foi aprovado pelos sócios. Eu também sou sócio do clube e, por isso, estarei atento ao seu desenvolvimento".

Rodrigo dos Santos adianta que, mesmo que esteja afastado da liderança do clube, diz que estará disponível para ajudar. "Para além do natural acompanhamento do presidente da Direcção, é necessário criar-se uma estrutura para o acompanhamento do referido plano, muito concreta, em termos humanos. Este plano é um entendimento muito grande e envolve muito trabalho, necessitando, por isso, de um acompanhamento permanente e exaustivo para que tudo corra bem".

O presidente do Sporting de Espinho revela que "no dia da Assembleia Geral irei

apresentar ao clube uma proposta para que, para além do presidente da Direcção possa surgir uma outra entidade ou outra pessoa que possa liderar o projecto e que tenha tempo, disponibilidade, para o gerir. É um projecto de consolidação e de desenvolvimento que necessita de um acompanhamento permanente e muito cuidado para que nada falhe. A gestão corrente do clube poderá ser feita por um elenco directivo. Esta comissão de acompanhamento está a ser desenhada, mas será uma boa sugestão para levar para a frente este plano. É necessário alargar-se um pouco a estrutura da Direcção do Sporting Clube de Espinho. Considero esta a única solução para salvar o Sporting de Espinho e consolidá-lo".

Rodrigo dos Santos sublinha, também, que a futura Direcção "terá de ser credível" e que nem se poderá pensar que não possa haver uma nova Direcção. "O Sporting Clube de Espinho não pode cair num vazio directivo. Acho que dentro da actual Direcção poderá ser encontrada uma saída. O projecto que está

em causa é muito grande e valioso".

O facto de se estar em Março (altura de eleições para os corpos gerentes do clube), a 'final four' em voleibol às portas e um final de Campeonato de futebol, "não perturbará estas modalidades. Garanto que o Sporting Clube de Espinho não cairá num vazio directivo. Surgem vozes que apontam para a formação de uma ou outra lista para a Direcção, o que acho positivo. Entendo que não deveremos estar preocupados e que serenamente devemos dizer às pessoas que estão nas diversas equipas em competição, para estarem tranquilas. Vamos esperar que os campeonatos terminem, depois do fecho de contas, para se proceder ao acto eleitoral".

O presidente Rodrigo dos Santos garante que "a situação financeira do clube está bem melhor do que aquela que encontrei, senão não estaria cá! O Plano Estratégico foi traçado exactamente para isso e para no período em que está desenhado consolidar o Sporting de Espinho. Não podem pedir que, em apenas um ano se consiga fazer aquilo que está

previsto para oito! No entanto, em cada ano que passa é necessário criarem-se estratégias de contenção, sermos equilibrados nas despesas e nas receitas por forma a que não haja derrapagens e que o passivo não acumule. Gradualmente a situação vai-se controlando e equilibrando. Durante seis de anos, se o Sporting de Espinho cumprir o plano que está devidamente elaborado, encontrará uma situação desafogada, equilibrada e consolidada. Poderemos estar a competir na I Liga de futebol, com umas instalações desportivas que nos afirmem como um clube não só da cidade de Espinho, regional, nacional e interessante no panorama desportivo".

Rodrigo dos Santos sente-se orgulhoso com os feitos alcançado internacionalmente pelo voleibol e com as modalidades que tem implementadas (futebol, voleibol, andebol e natação). Mas pensa, entretanto que "o clube poderá chegar mais longe. Poderemos trazer de volta o atletismo na época de 2002/2003. O clube tem de ser muito mais abrangente à população, sendo mais dinâmico. Para

o ano pretendemos criar mais duas equipas de futebol juvenil. Teremos muitos mais jovens a praticar desporto. Este é o primeiro ano dos oito anos que estão planeados".

Para Rodrigo dos Santos "o clube nesta altura já não envergonha ninguém. Temos uma credibilidade satisfatória no mercado e que nos enche de satisfação e de orgulho. Fomos recebidos pelo Presidente da República, pela Assembleia da República, compramos o autocarro (equipamento de um valor importantíssimo que faz, também, rodar a nossa imagem pelo País e pelo estrangeiro). Temos de dar as mãos para que o nosso clube cada vez se afirme mais e que seja querido de toda a gente. Os sócios terão de se interessar pelo nosso projecto de uma forma mais consistente. Poderão passar pela sede e vê-lo. A sede do Sporting de Espinho é uma casa aberta que no passado estava fechada. Peço paciência para que, gradualmente, o edifício (clube) seja construído. Estamos nas fundações e, para o ano, poderemos estar no rés-do-chão. Vamos crescer degrau a degrau".

DR. ILÍDIO SANTOS

MÉDICO DENTISTA

Implantes / Ortodontia Fixa / Prótese Fixa

Consultórios:

— R. 16 (Esquina Rua 19), n.º 545-1.º Dt.º - Espinho - Telef. 227342931
— R. Júlio Dinis, 748 - 4.º Esq.º - Sala 413 - Porto - Telef. 226007175
— R. Manuel Alves de Sá, 15 G - 4400-494 V. N. Gaia - Telef. 227118661 / 227118642

Acordos com: SAMS/QUADROS; ACASA; CGD; ADSE; ITT; SIM

Gabinete de Radiologia de Espinho

DR. JORGE NUNES DE MATOS
DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS
DR.ª HELENA CUNHA

Médicos especialistas:

Raios X - Radiologia Dentária - Ecografia - Mamografia - Densitometria Óssea - TAC

Acordos com: ADSE, SAMS, PORTUGAL TELECOM, PSP, GNR, CGD, ACASA, MINIST. JUSTIÇA, CTT, MEDIS e SNS

Consultório: R. 20 n.º 1436 r/c Dt.º - Telef. e Fax 227341975 - 227314650
Horário: das 09h00 às 12h00 e das 14h00 às 19h00

Vende-se

T2 DE LUXO

PARQUE LUSO - RUA 19

Área 105 m², aquecimento central, fogão de sala, cozinha HTH, estores eléctricos, arrumos, lugar de garagem, etc.

Trata o próprio - Contactar tlm. 91 723 32 01



MANUEL GOIS

RUA DO COVELO - 4500 SILVALDE - ESPINHO • TELEF. 914 681 118

DOMUSGEST

GESTÃO DE CONDOMÍNIOS

Confie na nossa experiência

Rua 21 n.º 755 - 1.º C (Esq. c/ Rua 26)
Telefs. 227320866 / 227341589 • Telem. 962984197

ANDAR MORADIA - ESPINHO

ANDAR MORADIA T3, com 3 frentes (nascente, sul e poente), usado em óptimo estado, 2 salas, óptimas áreas, garagem individual para 2 automóveis.

IDEAL PARA PROFISSIONAIS LIBERAIS
VISTO TER O ESCRITÓRIO E UMA SALA COM
POSSIBILIDADE DE ENTRADA INDEPENDENTE.



22 734 00 17 / 96 424 19 42 / 96 634 44 04

Na última reunião de Câmara, e a pedido da Refer, foi aprovada por unanimidade uma proposta apresentada pelo vice-presidente Rolando de Sousa em que se reconhece a utilidade pública municipal da obra de rebaixamento da linha férrea, solicitação que será agora colocada à apreciação da Assembleia Municipal.

Sandra Soares

Reconhecida na última reunião de Câmara Utilidade Pública Municipal do rebaixamento da linha



Foto ARQUIVO

Na última reunião de câmara foi apresentado um ofício do Conselho de Administração da Refer - Rede Ferroviária Nacional solicitando uma declaração da Assembleia Municipal de Espinho a reconhecer a utilidade pública municipal das obras de rebaixamento da via no atravessamento da cidade de Espinho, manifestando-se quer sobre a localização pretendida, quer relativamente ao projecto de execução.

O vice-presidente da Câmara, Rolando de Sousa, apresentou uma proposta que foi aprovada por unanimidade, tendo ficado deliberado que a mesma seria apresentada à Assembleia Municipal para aprovação. Aliás, a discussão desta proposta decorreu na passada terça-feira, tendo a mesma sido aprovada, com as abstenções

da CDU e CDS/PP.

Nesta proposta Rolando de Sousa começa por explicar que "a Refer, enquanto 'dona da obra', entregou na DRAOT - Norte (Direcção Regional do Ambiente e Ordenamento do Território - Norte) um estudo de incidências ambientais com vista à instrução do processo de reconhecimento público".

Mas, "para que os ministros do Ambiente e do Planeamento profiram despacho conjunto reconhecendo o interesse público do projecto, torna-se necessário que o município, através da Câmara e da Assembleia Municipal, reconheça a utilidade pública municipal da obra, tendo em conta quer a localização pretendida, quer quanto ao projecto de execução".

O vice-presidente clarifica que "o projecto se desenvolve ao longo do corredor onde actualmente se situa a linha do Norte e compreende uma extensão de cerca de 3750 metros, entre o ponto quilométrico 314,950m (junto ao apeadeiro de Silvalde) e o ponto quilométrico 318,700m (São Félix da Marinha). A implementação do projecto irá ter em consideração a construção de duas novas vias a poente das actuais, mantendo estas em funcionamento durante o período de execução".

Incidências positivas e negativas

Na sua proposta, Rolando

de Sousa frisa que "a execução deste projecto terá incidências ambientais positivas e negativas, sendo que as negativas ocorrerão principalmente na fase de construção, portanto com uma carácter temporário".

O vice-presidente também classifica como "negativa a ocupação permanente de solos englobados em áreas pertencentes à REN (Rede Ecológica Nacional), mas pouco importantes dada a dimensão da área afectada em comparação com a área total da REN".

As incidências ambientais positivas ocorrerão já na fase de exploração e o responsável destaca "a destruição da barreira física (linha do comboio) que irá dar origem a um espaço livre resultando uma profunda

alteração do espaço urbano, onde poderão ser promovidas actividades de lazer e a integração visual de um espaço até agora descaracterizado".

O acréscimo das condições de segurança é outro dos aspectos positivos referidos, tendo em conta "a vedação da linha na zona fora do túnel, evitando os atravessamentos clandestinos e, consequentemente, eliminando potenciais acidentes", como revela Rolando de Sousa.

Segundo o vereador, também se prevê "um aumento de desenvolvimento económico, potenciado pela criação de um espaço contínuo com ligação ao mar, o que se poderá traduzir na expansão de novas actividades e do turismo. Ao nível

do ruído as incidências são também positivas, especialmente na zona do túnel".

Rolando de Sousa conclui que se verifica "um saldo claramente positivo" pelo que propõem o reconhecimento da utilidade pública do projecto.

Espinho sem Bandeira Azul

Na última reunião de Câmara, o presidente da autarquia e a vereação também discutiram a posição a tomar pelo concelho de Espinho em relação à campanha Bandeira Azul, deliberando acatar a proposta da Associação Nacional de Municípios de não se candidatarem enquanto não forem transferidas competências a nível financeiro para o município.

Foi também aprovada a elaboração de um Plano de Pormenor Central Secundário de Anta respeitante ao lugar dos Altos-Céus, pelo Departamento de Planeamento Urbanístico e foi adjudicada a obra de saneamento básico de novas expansões urbanas no concelho de Espinho à firma Guilherme Varino & Filhos, Lda., sendo o valor da proposta apresentada de 2 608 690,66 euros.

A exploração comercial a título precário do espaço municipal destinado a restaurante e snack-bar, instalado no Parque de Campismo de Espinho foi entregue a Maria Odete da Silva Pinhal Aluai pelo valor de 5 100 euros, enquanto que o espaço destinado a mini-mercado será alvo de nova hasta pública.

Foram ainda adjudicadas as montras 1 e 4 da passagem inferior de Caminhos de Ferro e aprovado um subsídio de 1 000 euros, a entregar a Cerciespinho, como contribuição para a deslocação de seis alunos e dois técnicos acompanhantes às 1.ªs Olimpíadas S. João de Deus, a decorrerem nos Açores, entre 7 e 11 de Março e destinadas a pessoas portadoras de deficiência mental.

Por fim, foi aprovado um aditamento à obra da nova sede da Academia de Música, embora este tenha de ser apresentado na Assembleia Municipal já que implica um aumento de cerca de 17 metros na área a ocupar, pelo que trata de direitos de superfície.

Centro de Formação das Escolas de Espinho

ACÇÕES S@BER +

Português - 2ª. Língua (para imigrantes) Módulo I: Iniciação - 50h
Módulo II: Aprofundamento - 50h (pós-laboral)

Inscrições: **mês de Março** • Início: **mês de Abril**

Morada: Centro de Formação das Escolas de Espinho / Escola EB 2,3 Domingos Capela
Rua D. Dinis • Telefone: 227311522 • Fax: 227319367 • e-mail: tesc969@mail.telepac.pt

Loja das Miudezas

José Manuel Queirós

Retrosaria - Botões - Lingerie
Interiores Homem - Collants

Rua 23 n.º 447 - 4500 ESPINHO - Telef. 227314174

Estudantes

Executam-se todos os tipos de trabalho de texto em **Winword e Excel**

Contactar tel. 22 734 21 57, a partir das 19 horas

Vende-se em Espinho

APARTAMENTOS

T2 • T2 DÚPLEX • T3 • T3 DÚPLEX

Excelente localização. Bons acabamentos
Prontos habitar

Tel.: 227 348 573 • Tlm.: 914 527 568

MÉDICOS DENTISTAS

**JORGE FERREIRA
BRUNO MORRIS**

SAMS QUADROS, SAMS, CGD, SIM, MÉDIS

Telefone, 227348693
Edifício S. Pedro - Sala W - Rua 23, n.º 174

JOSÉ AUGUSTO G. OLIVEIRA

Serviço de Transporte de Mercadorias e Mudanças

ESPINHO
Tlf. 227 321 956 - Tlm. 934 250 209

A Operação Arco-Irís, levada a cabo na passada quinta-feira, pelo Centro Comunitário da Ponte de Anta e seu utentes, com a colaboração do IGHAPE e de outros parceiros, cumpriu os objectivos e foram os moradores do bairro que ofereceram cor e alegria à sua população através de uma obra de arte que embeleza agora uma das entradas daquele espaço.

No Bairro da Ponte de Anta Operação Arco-Irís

Sandra Soares (texto) • Vítor Lancha (foto)



O Bairro da Ponte de Anta sempre foi considerado uma zona excluída da freguesia de Anta, mas devido ao esforço das entidades responsáveis e ao trabalho dos técnicos do Centro Comunitário de Apoio, da responsabilidade da Cerciespinho, muita coisa tem mudado naquele local.

Uma das acções mais visíveis deste trabalho concretizou-se na passada quinta-feira com a inauguração de um painel de azulejos que embeleza agora uma das entradas do bairro e foi concebido no atelier de artes decorativas, frequentado por moradores do bairro com mais de 50 anos.

O nome destes brilhantes artistas que deram um pouco de si para levar a cabo este projecto é: Edgar Abreu, Branca Teixeira, Maria Borges, Leopoldina, Ana Barros, Conceição Cruz, Olinda, Augusta, Margarida e Lourdes. Estes jovens de espírito foram orientados pelas professoras Maria José Daniel e Margarida Costa.

No mesmo dia foram também abertas as novas instalações da Mediateca, onde se desenvolve uma das vertentes mais importantes do trabalho desenvolvido pelo Centro Comunitário, o apoio aos jovens e crianças, oferecendo-lhes acesso às novas tecnologias e desenvolvendo diversos projectos.

Apesar da chuva que também não quis faltar a esta inauguração, estiveram presentes os representantes de todos os parceiros envolvidos no trabalho que se tem desenvolvido no Bairro da Ponte de Anta, além de muitos moradores.

Coube ao presidente da Direcção da Cerciespinho, Fernando Daniel, tomar a palavra em primeiro lugar, sublinhando que "estamos hoje perante uma união de esforços do IGHAPE, Segurança Social e a Cerci, na acção da luta contra a exclusão em variadas facetas neste Bairro de Anta onde se têm mantido diversas actividades em funcionamento".

O responsável sublinhou a importância da "obra que agora embeleza este bairro e que fará perdurar na memória de todos nós que afinal vale a pena olhar para e pelos nossos semelhantes. Fazemos votos para que este trabalho seja o primeiro de muitos".

"Sinais de esperança"

Para Ana Simões, membro Conselho Directivo do IGHAPE, esta inauguração "é mais um passo na caminhada que juntos encetamos e que visa trazer mais dignidade aos nossos moradores, com especial ênfase para os nossos maiores, aqueles que são com mais anos, mais saber, mais experiência".

A responsável realça que "o painel de azulejos que

hoje aqui simbolicamente inauguramos reflecte o empenho de um conjunto de entidades que tiveram o engenho e a arte de encontrar nesta actividade criativa um polo de interesse e dinamização, provando que com o empenho de todos podemos fazer crescer sinais de esperança para as gerações vindouras".

Assim, "que desta semente agora lançada nasce uma árvore forte capaz de resistir à adversidade e simbolize um futuro em que se possa viver em pleno a cidadania. Por nós, tudo faremos para apoiar, dentro das restrições que temos, o trabalho que têm desenvolvido", conclui.

José Mota, presidente da Câmara Municipal de Espinho, foi o último a intervir, começando por felicitar a Cerciespinho pelo trabalho que tem desenvolvido na Ponte de Anta, mas também por todo o concelho e que é um trabalho que muitas vezes passa ao lado de muita gente, mas que tem grande influência junto das condições de vida da nossa população".

O autarca não esqueceu

o IGHAPE, "que tem feito um esforço para que as pessoas que moram nestes bairros possam viver com condições aceitáveis", referindo também "a colaboração que a Segurança Social tem posto nesta e em outras actividades necessárias às pessoas carenciadas".

Por fim, o edil espinhense deixou "uma palavra de louvor para todas as pessoas que participaram neste trabalho e demonstraram através desta acção que nunca se é velho para se fazer coisas novas e que todas as pessoas têm capacidades que podem ser desenvolvidas quando se dá condições para que elas as desenvolvam".

Durante a extensa visita que as entidades presentes fizeram por todo o bairro houve ainda tempo para destacar o trabalho dos técnicos da Cerciespinho e do funcionário do IGHAPE que mora no bairro, José Granja, e lembrar pessoas que foram de grande importância para o projecto, mas que não poderão estar presentes, nomeadamente: o anterior responsável pelo projecto, Júlio Nunes e o último

presidente da Direcção da Cerciespinho, (professor) Alberto Lopes.

"Queremos crescer"

Apesar da presença de grande número de entidades oficiais, os heróis do dia eram os artistas que, em muitos casos, nunca tinham pegado num pincel antes de chegarem ao atelier de artes decorativas e vêm agora o seu engenho e criatividade perpetuado no bairro onde moram.

Edgar Abreu, um reformado de 70 anos, é um desses artistas que se mostra orgulhoso numa "equipa boa, tudo malta de mais idade, mas virados para a frente" e satisfeito por "ter contribuído com a minha visão das coisas e a imaginação", pelo que não pára e já pensa em novos projectos, como os painéis com os números das portas que estão a preparar a pedido do IGHAPE.

Este reformado reconhece que a sua actividade no atelier "serve sobretudo para ocupar o tempo, mas gostava que entrasse gente com mais capacidade, para

que pudéssemos aprender mais. Temos de caminhar, queremos crescer".

Quanto ao trabalho do Centro Comunitário, "é muito importante, mas era bom que as pessoas pensassem que se deviam juntar mais, ocupar o seu tempo em conjunto. Isso era uma coisa útil, saudável".

Este morador do Bairro da Ponte de Anta sabe que "o bairro precisa da reparação total interior e exterior, mas as pessoas que cá moram também têm de pensar que as casas não são para destruir. Além disso, os pais devem tomar mais conta das crianças, porque não são responsáveis e depois aparecem problemas como a toxicoddependência e o vandalismo".

Apesar de tudo "as coisas têm melhorado um bocadinho, o IGHAPE ajuda, a Cerci é uma alavanca boa, mas as pessoas ainda são um bocadinho atrasadas e custam a adaptar-se às mudanças".

Maria Lopes Ribeiro é reformada por invalidez e está viúva há muitos anos pelo que "a melhor coisa que fiz na minha vida foi ir para ali,

sinto-me bem e gosto de trabalhar no vidro, azulejo, tenho quadros meus que são uma maravilha. Esta é uma boa forma de ocupar o tempo livre porque ali esquecemos os problemas".

Esta artista também "nunca tinha pegado num pincel, numa tela e não acreditava que fosse capaz, mas as professoras incentivam-nos e com a ajuda delas, vamos aprendendo".

Quanto ao painel de azulejos "deu muitas dores de cabeça, porque não foi nada desenhado, está ali um bocadinho de cada um de nós, incluindo da D. Leopoldina que tem 82 anos. Saiu tudo da nossa cabeça e da nossa imaginação e passamos muito tempo de joelhos a acabar os pormenores que faltavam. Andámos quase um ano a fazer o painel".

Por todo o tempo e trabalho investido Maria Lopes Ribeiro deixa o apelo: "As pessoas daqui é que haviam de respeitar o nosso trabalho, porque estamos ali e não ganhamos nada".

"É muito gratificante"

Maria José Daniel é uma das professoras responsáveis pelo atelier de artes decorativas e embora reconheça ser complicado trabalhar com pessoas que muitas vezes pouco pegaram na caneta quanto mais no pincel, garante que o seu trabalho "é muito gratificante".

A professora revela que "algumas pessoas até se envergonham quando há um tema para desenvolver, têm medo de não conseguirem, mas aos poucos criam autoconfiança e é interessante saber que não são pessoas com instrução superior, mas que começam a acompanhar e o trabalho começa a sair".

É por isso natural que "eles próprios se sintam bastante orgulhosos de ver o resultado desse trabalho, até porque muitos não acreditavam, não tinham confiança no que estavam a fazer".

Embora orgulhosa com o trabalho desenvolvido, Maria José Daniel revela que "mesmo dentro do grupo havia pessoas que diziam não valer a penas gastar tempo, trabalho, dinheiro, porque isto implicou muito destas três coisas, para ver tudo estragado em pouco tempo".

A professora está consciente que "este é um risco que vamos correr, mas com o tempo as coisas melhoram, se estragarem de um lado arranjamos do outro e vão-se mudando mentalidades. É um trabalho de persistência".

Satisfeita com o trabalho desenvolvido nas aulas, Maria José Daniel deixa o convite: "Embora o espaço seja pequeno podemos receber mais alunos desde que tenham gosto por este tipo de trabalho, não é preciso saberem, basta terem vontade, está ali a prova de que é assim".

O Centro Comunitário começou a sua intervenção no Bairro em 1996, com um projecto que estava enquadrado no II Quadro Comunitário de Apoio que era o "Construir a partir do Insucesso" e, entretanto foi desenvolvendo diversas actividades, fazendo um acordo com a Segurança Social em 2000.

Neste momento, o centro já deixou de ser um projecto, é um serviço instalado no bairro que tem uma série de actividades, de que o painel inaugurado na quinta-feira passada "é um dos resultados mais visíveis", como explica a responsável pelas actividades do centro, Teresa Ramos.

A responsável destaca "o trabalho desenvolvido na Mediateca que tem este novo espaço que inauguramos hoje e é um dos pólos centrais do projecto, onde oferecemos às crianças e jovens, para além dos jogos didácticos, uma minibiблиотека, o visionamento de filmes, o acesso à Internet e os primeiros contactos com novas tecnologias".

Além disto o Centro Comunitário também tem um atelier de teatro para crianças e jovens, aeróbica e danças de salão para adultos, dança para as crianças e a sala de apoio ao estudo, outra das vertentes centrais do projecto.

Teresa Ramos justifica: "Um dos nossos grandes objectivos como Centro Comunitário é intervir junto das crianças e jovens combatendo o insucesso escolar e tentando evitar que entrem precocemente no mercado de trabalho.

Existe ainda um gabinete de atendimento no bairro onde se oferece apoio em relação ao rendimento mínimo, e se faz acção social com uma descentralização da Segurança Social, o centro está integrado na rede social.

A par destas actividades funciona o atelier de artes de-

O Centro Comunitário da Ponte da Anta é promovido pela Cerciespinho e tem vindo a desenvolver, desde há aproximadamente quatro anos, no Bairro da Ponte de Anta, um conjunto de actividades como objectivo de combater a exclusão social.

A responsável pelo projecto no local, Teresa Ramos, sublinha a importância de "trabalhar com as pessoas e para as pessoas".

Teresa Ramos é a responsável pelo Centro Comunitário

Trabalhar com as pessoas e para as pessoas

Sandra Soares (texto • Vítor Lancha (foto))



corativos onde estão pessoas maiores de 50 anos, que ocupam as tardes de terças a sextas-feiras fazendo pintura, cerâmica e utilizando outras técnicas.

Apesar das muitas actividades desenvolvidas, Teresa Ramos lembra que "este é um processo que se vai construindo lentamente, mas penso que as pessoas vão acabando por ser envolvidas, afinal é trabalho dos moradores do bairro para os moradores do bairro e isso também é importante".

Neste âmbito, a responsável sublinha a importância do grande objectivo estratégico do Centro Comunitário, "estar implantado no meio, trabalhar com as pessoas e para as pessoas, criando algum orgulho nos moradores".

Teresa Ramos garante que este "não será dos bairros mais complicados, se formos para outras zonas urbanas as situações são muito mais complicadas, de qualquer forma, existem situações que têm de ser tratadas e é preciso intervir aos níveis desta cultura de deixar a escola para ir trabalhar. É claro que há pessoas que vivem bem, mas..."

A responsável também reconhece a existência de "alguns casos de toxicod dependência, de alcoolismo, mas esta zona é um bocado catalogada. Vejo muitas vezes aqui a polícia a fazer ronda, mas não penso que seja um bairro inseguro".

Assim, o balanço do trabalho realizado é positivo e Teresa Ramos garante que "é para continuar, pois é muito gratificante ver o miúdos fazerem apresentações de teatro com os pais e familiares a assistirem, há momentos muito giro em que se conseguem ver alguns frutos do trabalho que estamos aqui a desenvolver".

A responsável sabe que "os nossos objectivos são utópicos e muito grandes, porém vamos conseguindo dar pequenos passos, mas seguros".

Cerciespinho quer apoios

Centro Comunitário implica muitos custos

O trabalho desenvolvido no Bairro da Ponte de Anta tem contribuído para o desenvolvimento e melhoria da qualidade de vida da população desta zona da freguesia de Espinho, mas todos os parceiros envolvidos neste projecto reconhecem que este trabalho tem de basear-se nas parcerias.

Fernando Daniel é o presidente da actual Direcção da Cerciespinho, entidade responsável pelo trabalho desenvolvido pelo Centro Comunitário da Ponte de Anta no terreno, mas começa por ressaltar que "aquilo que inauguramos é resultado do trabalho da

Direcção anterior e dos técnicos da Cerci".

Mas o responsável garante que "a actual direcção é da opinião que deve dar continuidade, reforçar se possível, este trabalho, de forma a que o bairro da Ponte de Anta fique mais bonito e para que os residentes, que participam destas actividades, possam sentir-se cada vez mais felizes, não só

porque têm os seus tempos ocupados, mas também porque participam no embelezamento do seu bairro".

O presidente da Direcção da Cerci lembra que "este é um trabalho de parceria com várias entidades, entre as quais o IGHAPE e a Assistência Social, mas o Centro Comunitário implica muitos custos e os nossos recursos são

reduzidos, por isso é fundamental que haja quem queira e quem possa dar-nos apoio, que neste caso têm surgido, embora precisemos sempre de mais".

No entanto, "tenho de dizer que temos recebido o maior e melhor apoio da parte destas instituições, incluindo a Câmara, mas também já contávamos com esse

apoio. Além disso, continuaremos a tentar fazer o maior número possível de contactos de forma a obtermos o máximo de sinergias possível a bem daqueles para quem trabalhamos".

A Cerciespinho está empenhada em várias frentes e Fernando Daniel revela que "há uma situação que nos causa preocupação porque

não temos recursos suficientes para a levar a cabo mas é fundamental, a construção da segunda e terceira fases das instalações no terreno da Idanha".

O responsável explica que pretendem "desenvolver algumas actividades para que possamos encontrar os recursos necessários para que a nossa obra, além de não parar, se possa desenvolver muito mais. É fundamental que o plano traçado pela anterior Direcção seja concretizado e estamos empenhados em encontrar soluções para o fazer".

Sandra Soares

Semanário Registado na Direcção-Geral de Comunicação Social sob o n.º 100594

DEFESA DE ESPINHO

Fundado em 27/Março/1932

PROPRIEDADE - EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda. Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º 59, folhas 30 do livro C-1. Capital Social: 5.200,00 Euros Contribuinte: 500 095 540

Administração
Fernando Cunha (gerente)
Joaquim Vasconcelos (gerente)

Detentores com mais de 10% do capital
Solverde - Soc. de Investimentos Turísticos da Costa Verde, Lda.

Direcção
Lúcio Alberto
Email - lucio.alberto@mail.telepac.pt

Redacção
Manuel Proença
Sandra Soares

Colaboradores
Abreu Cepêda; Adérito Santos; Alberto Monteiro; António Duarte Estêvão; António Regedor; Carlos Campos (Suíça); Carlos Salvador; Dagmar Lourenço (Brasil); Jorge Madureira; José António Ribeiro; José de Abreu; José Curral; José Domingues; Luís Madureira; Manuel Sancebas; Maria Fernanda Barroca; Maria Helena Vasconcelos; Mário Frota; Napoleão Guerra; Paulo Costa e Vítor Lancha.

Departamento de Produção
António Guerra

Publicidade
Joaquim Natário

Secretaria de Administração e Redacção
Cristina Fonseca e Fernanda Oliveira

Serviços Administrativos e Publicidade
Av. 8, 456 - 1.º andar - Sala R
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. / Fax: 22 734 15 25
Email-empes@mail.telepac.pt

Departamento de Redacção
Av. 8, 456 - 1.º andar - Sala H
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. / Fax: 22 734 15 25
Email-defesadeespinho@mail.telepac.pt

Impressão
NAVEPRINTER - Indústria Gráfica do Norte, SA - E.N. 14 (km 7,05) Apartado 121 - 4471 MAIA Codex

Tiragem média
4.000 exemplares

Depósito Legal n.º 1604/83

Os textos (e ilustrações) de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, directa ou indirectamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.

Embora não tenha responsabilidade directa na gerência do espaço, a Junta de Freguesia de Anta não se alheia dos problemas do Bairro da Ponte de Anta e o presidente da autarquia, Napoleão Guerra mostra-se satisfeito ao afirmar que "há muitos anos que o Bairro da Ponte de Anta deixou de ser a zona de exclusão social de Anta; em termos de bairro social é um exemplo no país inteiro".

"A breve prazo", segundo Napoleão Guerra Delegação da Junta no Bairro da Ponte de Anta

Sandra Soares (texto) • Vítor Lancha (foto)

O autarca reconhece que "existem problemas, mas no cômputo geral são problemas perfeitamente localizados e que não afectam de forma nenhuma a qualidade de vida que se tem vindo a revelar cada vez melhor no Bairro da Ponte de Anta".

Para Napoleão Guerra "o trabalho do Centro Comunitário também contribui e muito para esse aumento da qualidade de vida, porque uma actividade destas, num bairro deste tipo é fundamental e o que acabámos de ver, as obras destes artistas e o painel feito por gente sénior são um exemplo maravilhoso de como as pessoas podem ocupar o seu tempo saudavelmente constituindo um exemplo para a juventude".

O responsável também destaca "uma pessoa que tem lutado muito para que sejam criadas condições não só para a gente mais idosa, mas também para os jovens e crianças, o José Granja, delegado do IGHAPE aqui no bairro, que tem sido incansável e de uma disponibilidade total, tendo conseguido arranjar instalações para albergar todas as actividades da Cerci".

Em relação à actividade da Junta de Freguesia, Napoleão Guerra sabe que "os moradores sentem a necessidade da sua presença aqui, porque a sede é longe, pelo que posso revelar que, a muito breve prazo, a junta fará deslocar ao bairro, periodicamente, uma delegação para atender as pessoas.



Quanto à reivindicação dos moradores que pretendem ver uma extensão da unidade de saúde no bairro, o autarca garante que "tudo farei para que ao menos um profissional de saúde, não posso garantir que seja um médico, mas um profissional de saúde habilitado, venha ao bairro conhecer os problemas de saúde das pessoas. Vou lutar para que isso venha acontecer, embora não esteja directamente nas minhas mãos".

Segundo o presidente, "a Junta de Freguesia de Anta pode e deve ser um parceiro no trabalho que tem sido desenvolvido no bairro e é neste âmbito que, em colaboração com a Câmara, estabelecemos que o recinto desportivo instalado no centro do bairro vai ser completamente recuperado e iluminado e o parque infantil, que já tem equipamento novo, vai sofrer mais intervenções".

No seguimento deste processo e sendo o bairro do domínio da Câmara, será esta instituição a estabelecer um protocolo com o grupo desportivo mais representativo do bairro, entregando-lhe a gerência destes equipamentos, evitando abusos e a degradação dos mesmos.

Napoleão Guerra deixa uma garantia: "A preocupação maior do executivo que líder é ao nível social, queremos ser a Junta a solidariedade, pelo que vamos continuar a trabalhar no bairro e as pretensões das suas gentes não cairão em saco roto".

Uma garantia de José Mota

"Não há zonas excluídas em Espinho"

Embora reconheça que "problemas haverá sempre e quando se resolvem uns aparecem outros", o presidente da Câmara Municipal de Espinho está satisfeito com as alterações verificadas em algumas zonas de Espinho.

Para o autarca, "a verdade é que zonas como o Bairro da Ponte de Anta e a zona piscatória de Espinho são completamente diferentes daquilo que eram há uns anos atrás. Hoje podemos verificar que as condições são outras, que a atenção é outra e que as pessoas também já têm um comportamento completamente diferente. Penso sinceramente que hoje não há zonas excluídas em Espinho".

Apesar das mudanças, a população da Ponte de Anta sente-se, por vezes, esquecida, mas o edil espinhense garante que "o bairro tem tido toda a atenção, está completamente diferente do que era há oito anos atrás, basta reparar nos equipamentos desportivos, nos equipamentos de apoio às crianças, na preocupação que se tem quanto à limpeza".

José Mota clarifica: "Hoje temos aqui um pré-primário, uma cantina a funcionar, temos um serviço de apoio permanente em termos de jardinagem, em termos de limpeza. Há uma

grande preocupação, muitas obras foram feitas".

Assim, o autarca garante que "este não é um bairro excluído e muitos dos problemas que aqui existiam já não existem, porque foram resolvidos. Antigamente, de noite quase que não se conseguia vir aqui, porque não havia iluminação. Hoje o bairro está bem iluminado, nomeadamente nas zonas onde não havia iluminação".

Apesar de acreditar que "houve um avanço muito grande", o responsável está consciente de que "estas coisas não se resolvem num dia, há obras que temos em curso e outras que estão a ser projectadas".

O edil espinhense concretiza: "Pensamos que há aqui falta de um espaço coberto que dê lugar ao convívio e a outro tipo de actividades e essa é uma preocupação que vamos procurar resolver. Agora, não temos culpa é que só tenham construído habitação e se tenham esquecido do resto ao longo de muito tempo".

Em conclusão, José Mota deixa o alerta: "Não se pode parar porque se o fizermos as coisas voltam ao que eram antes".

Sandra Soares

Em comparação com outros

"Bairro muito bom" (para o IGHAPE)

Enquanto 'dono' de uma parte dos blocos habitacionais do Bairro da Ponte de Anta o IGHAPE é um dos parceiros fundamentais no desenvolvimento da zona, e Ana Simões, membro do seu Conselho Directivo sublinha que "se está a fazer aqui, um projecto muito importante em que as sementes foram lançadas e, passo a passo, começamos a ver os seus frutos".

A responsável explica que "este é um trabalho de parceria com a Cerci, Câmara Municipal, Segurança Social e o IGHAPE que sempre tem demonstrado um grande empenho em encontrar parceiros e criatividade para, em cada momento, encontrar soluções adequadas aos novos problemas que vão surgindo".

Segundo Ana Simões, "do ponto de vista social se comparamos este bairro com os cerca de 300 bairros que temos a nível nacional, poderemos dizer que é um bairro muito bom. Se fizermos uma análise isolada, sem ter em conta outros bairros que são muito piores, poderei dizer que ainda há muitos problemas para tratar, as coisas

não estão todas resolvidas".

De qualquer forma a responsável destaca a situação privilegiada do Bairro da Ponte de Anta, explicando que "ter o fiscal a residir no bairro não é uma situação normal, mas dada esta circunstância o funcionário leva-nos informações dos problemas e é o nosso cordão umbilical vivo neste bairro".

Apesar de tudo, "as reclamações e problemas que nos chegam são muito semelhantes aos que nos chegam de outros bairros".

Ana Simões acredita que "todo o trabalho social que se tem feito aqui tem contribuído para que os problemas, as divergências, as fracturas sociais tenham vindo a diminuir ao longo dos anos, porque sem estes projectos se calhar o contexto seria bem diferente".

Assim, a responsável não tem "qualquer dúvida de que é importante continuar a apostar nestas parcerias e o IGHAPE está convicto de que cada vez mais as tem de reforçar".

Sandra Soares

Com comerciantes do Porto

AMPEP solidária

A AMPEP - Associação dos Médios e Pequenos Empresários Portugueses manifesta a solidariedade à Associação dos Comerciantes do Porto e à sua presidente Laura Rodrigues, pela atitude corajosa de dizer ao presidente da Câmara do Porto, que basta de grandes áreas e superfícies comerciais no Porto e mesmo no país que são uma afronta permanente ao comércio tradicional português e do país.

Eis o teor restante do comunicado:

"Lamentamos o triste espectáculo dado por grupos ligados ao futebol, numa afronta aos comerciantes aos comerciantes que desesperadamente lutam em várias frentes pela sobrevivência para manterem as portas abertas à custa de muito sacrifício, como se já não bastassem os prejuízos cansados pelas ultimas obras, que há anos impedem o acesso às lojas da baixa.

Os pequenos e médios empresários em geral e os comerciantes em particular, reivindicam mais e melhores condições para exercerem uma actividade necessária ao desenvolvimento do tecido produtivo do país, preferencialmente à alienação que o 'divertimento - futebol' fixa nas pessoas e nas multidões."

Da EB 2/3

Domingos Capela

'Barquinho de Papel'

- jornal escolar

Estando a decorrer durante o presente ano lectivo, o concurso instituído pelo jornal 'Público' - Concurso Nacional de Jornais Escolares - 'Projecto Público na Escola', a turma A do 8.º ano da Escola EB 2/3 Domingos Capela aderiu à iniciativa com o entusiasmo pretendido, no âmbito da Área de Projecto.

O projecto reside no lançamento do jornal escolar o 'Barquinho de Papel', de publicação periódica, e que será submetido ao concurso referido.

Esta apresentação terá lugar no Largo da Câmara Municipal de Espinho, no próximo sábado, a partir das 11 horas.

Paralelamente a esta iniciativa irá decorrer, no átrio da Câmara Municipal de Espinho, uma exposição de ilustrações realizadas para este efeito e de exemplares dos vários números que antecederam a esta publicação.



Foto VÍTOR LANCHÁ

Pelo 91.º aniversário

Parabéns, Orfeão de Espinho!

Centena e meia de associados e convidados animaram o jantar comemorativo do 91.º aniversário do Orfeão de Espinho, no Restaurante Ripolins, em Grijó.

O jantar foi precedido de uma pequena sessão solene de encerramento do anterior aniversário e de abertura daquele que foi agora assinado.

"Numa jornada onde, uma vez mais, ficou marcada o fervor associativo e a capacidade empreendedora dos dirigentes, dos membros das diversas secções, em particular, e dos associados, em geral", o Orfeão de Espinho vincou a sua tradição, numa relação de antiguidade e serviço público, no âmbito sócio-cultural, tendo o presidente da Direcção, Miguel Azevedo Brandão, exortado os seus consócios e as individualidades presentes na sessão festiva a uma união de esforços em prol da colectividade e do concelho que representa.

Comungando desta vontade promocional da actual Direcção, Azevedo Brandão e Alfredo Virgínio Pereira, respectivamente, presidentes da Assembleia Geral e do Conselho Fiscal do Orfeão de Espinho, também marcaram significativa presença e estímulo, entre outras figuras, com o presidente da Câmara Municipal, José Mota, a observar que a recuperação do edifício da antiga escola da Rua 23, para onde será transferida a sede da Junta de Freguesia de Espinho, irá dispor de um auditório e outras valências sócio-culturais.

Foto VÍTOR LANCHÁ



Protocolo assinado amanhã

Telecentro valoriza trabalho em Espinho

A Câmara Municipal e o Instituto do Emprego e Formação Profissional rubricam, amanhã, pelas 11 horas, um protocolo que permitirá a instalação de um Telecentro na cidade de Espinho.

A cerimónia realiza-se nos Paços do Concelho e contará com a presença de Carlos Borrego, delegado regional do Norte do Instituto do Emprego e Formação Profissional.

Na Associação de Diabéticos

Cursos de alfabetização e iniciação ao Português

Do plano de actividades da Associação de Diabéticos de Espinho para o corrente ano constam, entre outras acções de solidariedade social, a efectivação de cursos de alfabetização e de iniciação ao Português (neste caso vocacionados para imigrantes de todas as idades e de quaisquer nacionalidades).

"Pretendemos atingir a população do concelho de Espinho, de todas as freguesias, pelo que tentamos divulgar ao máximo esta nossa iniciativa, salientando o facto destes cursos serem abertos não só aos nossos associados como a toda a população e terem horários flexíveis, a combinar com os próprios alunos que venham a inscrever-se, tendo as aulas lugar numa das salas de que dispomos na nossa sede, à Rua 26, n.º 439, e contando também para o efeito com a colaboração, em regime de voluntariado, de uma professora diplomada."

As inscrições decorrem na sede da Associação de Diabéticos de Espinho ou pelo telefone/fax 227324202 (todos os dias, excepto às terças-feiras, das 15 às 19 horas), e na sala de Anta (na antiga Junta de Freguesia), junto ao Largo da Igreja (às terças-feiras, das 15.30 às 18.30 horas).

TECNISTORE
Estores interiores * Romanos
Enroláveis * Verticais * Laminados
Resguardos de banheiras / Polibanho
--- VISITE-NOS ---
Rua 21 n.º 869 - 4500 Espinho - Tel./Fax 22 732 05 89

SOPA DE LETRAS
COMUNICAÇÃO DE IDEIAS, LDA.
PUBLICIDADE AUTO-ADESIVA | DESIGN GRÁFICO
RUA 20, Nº 300 - 4500 ESPINHO - TEL. 227 312 538 FAX: 227 311 870

CASIMIRO DE ANDRADE
MÉDICO DENTISTA
Consultório: Rua 22 (Junto à Câmara)
Telef. 227344909

Depois de ter sido recentemente criada um Comissão Cívica Pro-Nova Biblioteca, o presidente da autarquia, José Mota, embora afirme não conhecer esta entidade, reconhece a necessidade da construção de uma nova biblioteca, porque "as actuais instalações não servem", e esclarece que o projecto já está a ser executado e a obra será financiada pela Câmara e pelo Instituto Português do Livro e Biblioteca, mediante protocolo anteriormente assinado.

José Mota e a nova Biblioteca Municipal

"As actuais instalações não servem"

Sandra Soares



Confrontado com algumas das conclusões apresentadas na última reunião da Comissão Cívica Pro-Nova Biblioteca, José Mota afirmou "não conhecer" esta entidade, mas esclareceu algumas questões relativas ao processo de construção da nova biblioteca. O autarca releva que "o arquitecto Rui Lacerda está a fazer o projecto e nós temos interesse em fazer a biblioteca o mais rapidamente possível. Agora, houve um projecto feito para um outro espaço (Rua 18 com 7) que não era o mais adequado para fazer uma biblioteca, toda a gente reconhece que ter feito uma biblioteca naquele sítio era profundamente errado e daqui a dois ou três anos estaríamos todos a lamentar essa decisão".

Pelo que, argumenta: "Penso que foi preferível fazermos um compasso de espera e procurarmos encontrar condições para conseguir uma biblioteca à medida de Espinho e à medida dos equipamentos culturais que temos vindo a construir, como é o caso do Multimeios ou da Brandão Gomes".

Neste momento, o local para a instalação da nova biblioteca já está decidido "vai ficar ao lado do Multimeios, um espaço nobre, no centro da cidade, um local que me parece o mais aconselhado. Quanto ao financiamento, vem do Instituto Português do Livro e da Biblioteca (IPLB) e da Câmara", revela o edil espinhense.

Recentemente foi publicada, num jornal de âmbito nacional, uma listagem dos concelhos a apoiar pelo IPLB em 2002, na qual Espinho não está incluído, mas José Mota lembra que "já temos o protocolo com o IPLB há muito tempo, que continua de pé".

O autarca confirma que "o IPLB pode financiar a nova biblioteca até 50 por cento, mas o protocolo foi feito com base num processo que se alterou, pelo que, tendo o projecto pronto, teremos de renegociar isso com o IPLB".

"Há regras complicadas"

José Mota não coloca em causa a necessidade de uma nova biblioteca, aliás "por termos consciência do estado da actual biblioteca é que avançamos para o processo de cons-

trução de uma nova, num espaço aprazível, aberto e adequado ao centro urbano em que vivemos. Se não houvesse necessidade não íamos esbanjar dinheiro".

O edil espinhense reconhece que "as actuais instalações não servem, mas nós também já descobrimos isso, por isso partimos para o projecto".

Apesar do estado da actual biblioteca e da gravidade dos problemas que a afectam, que levam algumas pessoas a colocar em causa a sua viabilidade

mesmo que seja por pouco tempo, José Mota acredita que "se aguentou tantos anos, vai aguentar mais algum tempo".

Em relação à falta de acessos para deficientes, o responsável questiona: "E os prédios particulares que as pessoas foram construindo demonstraram essa preocupação pelos deficientes. Este é um problema que nos preocupa pelo que em tudo o que fazemos temos o cuidado de criar bons acessos para os deficientes e a nova biblioteca terá óptimas condições".

Quanto à prioridade da construção da nova biblioteca, o edil releva não saber "se era prioritária ou não. Mas tudo era prioritário, construir habitação social, resolver o problema das esplanadas, construir a Nave, Construir o Ténis, era prioritário recuperar a piscina e a escola da Rua 23 que estavam a cair, resolver o problema da Brandão Gomes que nos envergonhava, era prioritário resolver o problema das acessibilidades, é prioritário enterrar o comboio. Tudo é prioritário e a biblioteca

também".

No entanto, José Mota lembra que "havia um problema, um projecto que não estava concluído, para construir uma biblioteca num espaço profundamente desadequado, pelo que tivemos de reiniciar o processo e isso leva o seu tempo".

O responsável justifica: "Se a casa fosse nossa contratávamos o arquitecto que quiséssemos, o empreiteiro que quiséssemos e, desde que tivéssemos dinheiro, era rápido. Mas na função pública, nas autar-

quias não é assim, há regras muito complicadas".

O autarca dá o exemplo do "Centro Multimeios que por causa de uma recusa do visto do Tribunal de contas atrasou mais de um ano. São processos extremamente complicados e muitas vezes é difícil remover os obstáculos, acho que toda a gente percebe isso".

"Não confundam responsabilidades"

Apesar de não conhecer a Comissão Cívica recentemente formada, José Mota não a vê "com bons ou maus olhos, os cidadãos têm direito de se exprimir e nós temos de respeitar isso. Se há uma Comissão Cívica em que as pessoas gostam de falar da biblioteca e dar a sua opinião, não vejo mal nenhum nisso".

Aliás, o autarca garante que "quando as pessoas, através de uma associação, procuram dar opinião sobre outros aspectos também não vejo mal nenhum nisso. Até acho importante que os cidadãos se exprimam".

Quanto à possibilidade desta comissão dar apoio e força à câmara na concretização do projecto da nova biblioteca, o edil espinhense garante que "temos muita força, o povo dá-nos muita força".

De qualquer forma, "todas as pessoas do concelho de Espinho são muito importantes e procuramos levar sempre em consideração o que elas dizem, que analisem elas a sua preocupação das formas mais variadas. Nós procuramos sempre ouvir", acrescenta.

Mas José Mota alerta: "Há uma coisa que é importante, não confundam as suas responsabilidades. Agora, exprimir, dar opiniões faz parte da vida e é uma prova de vitalidade da sociedade".

O autarca volta a confirmar que "a biblioteca é um projecto prioritário", mas lembra que "era preciso arranjar um outro espaço, era preciso enquadrá-lo e era preciso fazer um projecto que já foi encomendado ao arquitecto Rui Lacerda".

Em relação a prazos para o início da obra, José Mota garante: "estamos a trabalhar para que tudo se concretize o mais depressa possível, mas não faço futurologia sobre coisas que não controlo totalmente".

SOALTER - Const. Sousa & Alves, Lda.

COMPRA, VENDA E PERMUTAS DE PROPRIEDADES

EDIFÍCIO LAPA PARK I - S. Paio de Oleiros

ALUGA-SE T2 c/ dois banhos um é suite.

ÚLTIMOS T3 c/ três banhos um é suite p/ venda.

Bons acabamentos, pré-aquecimento central, cozinhas dinamarquesas, garagem e arrumos. A 3 km e 3 minutos da Praia.

EDIFÍCIO OCEANUS - Espinho

T3 c/ 150 m2 + garagem fechada p/ 2 carros e arrumos.

T4 Dúplex c/ 250 m2.

VENDE-SE LOJA c/ 2 frentes c/ arrumo na cave e rendimento fixo; e Loja c/ 170 m2.

Contacto: **91 969 06 55**

A Casa Alves Ribeiro

Rua 19, 294 - ESPINHO

vende:

BACALHAU DE 1.ª QUALIDADE

VINHOS DO PORTO DATADOS

ESPUMANTES NATURAIS

VINHOS DE MESA

WHISKYS E AGUARDENTES

AMENDOIM TORRADO

BISCOITOS DE VALONGO

CAFÉS

DE FÁBRICA PRÓPRIA

DO QUE DE MELHOR SE FABRICA

ANASTRA RESTAURANTE

AGORA TAMBÉM

A SEU DISPÔR

COM SALA

DE PETISCOS

E SNACK-BAR

Aberto: 16h00 - 24h00

Rua 16, n.º 42

ESPINHO

Telef. 22 734 03 47

A LIDERANÇA IMOBILIÁRIA

GRUPO
RÉPLICA
SOC. DE MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, LDA.
AM1151

ESPINHO E ARREDORES

T3 DÚPLEX

CENTRO DA CIDADE

Garagem individual. Óptimos acabamentos.

SÓ 174.579 Euros

É NEGÓCIO!!!

Ang.: 186851A

T2 - PRAIAS

A melhor exposição solar. 110 m2 área coberta, suite sala c/ 38 m2 c/ lareira, cozinha equipada. Garagem.

BOM PREÇO

Ang.: 176916A

MORADIA - T3

R/Ch. e 1.º andar

C/ 3 frentes. Jardim e terreno.

Acabamentos de 1.ª qualidade

SÓ 189.543,20 Euros

Ang.: 191508A

T1+1 DE LUXO

Grandes áreas, aquecimento central,

Cozinha equipada. Condomínio

fechado. Negócio de oportunidade...

SÓ 89.784 Euros

Ang.: 16992A

Telef. **227313263**

www.replica.pt

Com abstenção da CDU e do CDS/PP

Assembleia aprova utilidade pública do rebaixamento da linha

A pedido da Refer e depois de aprovada por unanimidade em reunião de Câmara, a deliberação sobre a utilidade pública municipal das obras de rebaixamento da via no atravessamento da cidade de Espinho foi aprovada na Assembleia Municipal, com as abstenções da CDU e do CDS/PP que apresentaram propostas alternativas.

Sandra Soares (texto)
Vitor Lancha (foto)

A última reunião da Assembleia Municipal abriu com um esclarecimento por parte do vice-presidente da Câmara Municipal de Espinho, Rolando de Sousa, relativo ao problema em discussão.

O vereador centrou-se no

impacto negativo da ocupação de áreas da Rede Ecológica Nacional pela nova linha a construir no âmbito da obra do rebaixamento, tanto na zona da Ribeira do Mocho, como no espaço junto ao apeadeiro de Silvalde.

Remetendo mais explicações para a leitura da deliberação apresentada pela câmara, Rolando de Sousa sublinhou ainda que "as vantagens globais do projecto se sobrepõem a estas vertentes negativas ou a outras de carácter provisório e resultantes das obras".

Jorge Carvalho (CDU) tomou então a palavra para apresentar uma proposta alternativa, na qual, baseando-se em cinco considerandos, a CDU propunha o reconhecimento da "utilidade pública do projecto de rebaixamento da via férrea", mas considerando "igualmente do interesse público a passagem em túnel em toda a área de Silvalde e Espinho".

Segundo o vogal da CDU, "não nos devemos ficar por meias obras e perder uma ocasião única de fazer uma obra completa, correcta e de futuro, pelo que o túnel deve albergar toda a zona urbana do concelho, já que nem a REFER nem a Câmara apresentaram qualquer documento comprovativo de que tecnicamente ou economicamente tal pretensão não seja viável".

O vogal lembrou ainda "os sérios inconvenientes urbanísticos, paisagísticos e de ruído com a passagem do comboio em vala por locais muito habitados", referindo-se à zona da Marinha de Silvalde e às casas a norte da Rua 11, onde deve acabar túnel.

Simplício Guimarães tomou a palavra para revelar a posição do CDS/PP quanto a esta

questão, concordando com Jorge de Carvalho quanto à extensão da linha, mas centrando a sua proposta alternativa, posteriormente apresentada por escrito, numa nova localização da estação de caminho de ferro que, em vez de ficar situada entre as ruas 25 e 27, deveria ser deslocada para o Vale do Vouga, com o intuito de dar nova dignidade à zona.

Vitor Hugo apresentou a posição da bancada social-democrata relativamente a esta matéria, sublinhando que "embora não possa reabrir um processo que está decidido e também gostasse de ver a linha enterrada em toda a zona urbana, sei que o custo seria enorme, pelo que quanto mais célere for esta discussão melhor serão defendidos os interesses dos espinhenses".

O vogal social-democrata acrescenta que "também gostaria de defender a construção de um túnel entre Esmoriz e a Granja, mas isso é impossível, principalmente em termos económicos. Agora, é preciso ter em conta outras questões, nomeadamente os problemas que vão afectar o Rio Largo e a construção de uma nova acessibilidade a norte tendo em conta que a actual já é tão feia".

Neste âmbito e em nome da bancada social-democrata, Maria Goreti apresentou, posteriormente uma recomendação, que foi anexada à deliberação camarária, em que se pede à câmara que "não se comprometa desde já com qualquer solução apresentada para a circulação rodoviária nessa zona".

Esta questão levanta-se como resultado de um parecer do Ministério do Ambiente contrário à construção de um novo viaduto, já que o actual terá de ser demolido, numa zona tão próxima da praia, tendo em conta o impacto ambiental negativa que tal construção traria, pelo que estão a ser ponderadas outras soluções, nomeadamente uma via de acesso que utilize o canal onde estão actualmente instaladas as linhas de caminho de ferro e que será posteriormente liberto.

"Requalificação da cidade"

A posição do Partido Socialista foi apresentada por José Luís Peralta que sublinhou o facto "desta obra ser mais do que o enterramento da linha, é um projecto de requalificação da cidade e é por esta razão que tivemos argumentos para reivindicar a obra".

Assim, "não se podem levantar obstáculos pedindo o



impossível e adiando para o dia de S. Nunca uma obra que está prestes a iniciar-se, até porque não estamos aqui a aprovar projectos ou Planos de Pormenor, mas apenas a reconhecer a utilidade pública da obra".

Fausto Neves (CDU) protestou contra esta afirmação lembrando que "na carta enviada à autarquia, a REFER pede o reconhecimento da utilidade pública municipal das obras de rebaixamento da via no atravessamento da cidade de Espinho, manifestando-se quer sobre a localização pretendida, quer relativamente ao projecto de execução".

Rolando de Sousa voltou a intervir para explicar que "a REFER pediu um parecer à Faculdade de Engenharia do Porto foi que garantiu que a construção do túnel estava condicionada pelas duas ribeiras (de Silvalde e do Mocho)".

O vice-presidente lembrou ainda que "este tipo de obras só têm financiamento enquanto não somos contribuintes líquidos da União Europeia, pelo que não devemos criar obstáculos à sua concretização", afirmação que levou a CDU a afirmar sentir-se sobre chantagem.

Luís Montenegro, vereador do PSD, também pediu para intervir, justificando o voto favorável à deliberação por parte dos vereadores social-democratas na reunião de câmara.

Para o vereador "a ideia fundamental em causa é o enterramento da linha, desde 1996 até ao lançamento do concurso público em 2000 houve tempo para discutir tudo. Hoje, o concurso está lançado, as propostas seleccionadas e em fase de ultimação e o que os espinhenses querem é a adjudicação da obra".

Por uma questão de pragmatismo "é também urgente e

a bem do interesse municipal que esta assembleia aprove a utilidade da obra, até porque não nos podemos esquecer que haverá eleições legislativas a 17 de Março".

A proposta alternativa da CDU foi rejeitada com os votos favoráveis da CDU e quatro abstenções, quanto à proposta apresentada pelo CDS/PP, apenas teve os votos favoráveis dos dois proponentes. A deliberação apresentada pela Câmara Municipal foi aprovada com quatro abstenções (da CDU e do CDS/PP) e a recomendação apresentada pelo PSD e 'anexada' à deliberação foi aprovada por unanimidade.

Descentralização da Assembleia

Na primeira reunião da sessão ordinária de Fevereiro, que se realizou a 1 de Março, foram discutidos dois documentos relativos ao funcionamento dos órgãos autárquicos.

No primeiro, apresentado pela CDU, propunha-se a descentralização das actividades da Assembleia Municipal pelas freguesias e exigia-se a concretização prática desta deliberação, visto já ter sido aprovado em anteriores mandatos um documento de teor semelhante que não foi levado à prática.

Apesar de alguns dos vogais com maior experiência na Assembleia Municipal se terem pronunciado em relação à pouca utilidade e sucesso de experiências anteriores, o primeiro ponto da proposta foi aprovado com duas abstenções, enquanto que exigência do seu cumprimento teve 17 abstenções, sete votos a favor e dois contra.

O segundo documento foi apresentado pela bancada social-democrata, referindo-se ao

estatuto de oposição a e ao seu cumprimento quer pela Assembleia Municipal quer pela câmara, o que levantou alguma celeuma, já que foi considerado abstracto por alguns vogais.

O documento foi então concretizado em duas propostas: "a recomendação à câmara de que disponibilize um gabinete próprio e privativo onde os vereadores da oposição possam desenvolver as suas funções" e a recomendação à mesa da Assembleia para que "assegure tratamento igual a todos os grupos parlamentares".

Depois de terem sido levantadas algumas dúvidas em relação ao primeiro ponto visto tratar do funcionamento interno da Câmara, o mesmo não passou já que a votação ficou empatada (13 votos). O segundo ponto tratado no documento foi aprovado por unanimidade.

Nesta reunião e no período anterior à ordem de trabalhos houve ainda tempo para aprovar por unanimidade um voto de pesar pelo falecimento de João Pinto, recentemente eleito como vogal da Assembleia de Freguesia de Anta.

Foram também aprovadas saudações relativas ao Dia da Mulher (CDU, PSD e PS) e ao apuramento do Sporting de Espinho para a Final Four da Top Teams Cup de voleibol.

Os vogais saudaram ainda, através de propostas da CDU e do PS, a importante vitória alcançada pela Associação Académica de Espinho no Campeonato da Europa de Clubes - Divisão C de hóquei de sala, não tendo esquecido a referência ao amadorismo da secção e às dificuldades enfrentadas pelos jogadores por falta de um campo sintético.

CLÍNICA DENTÁRIA
Dr. MATOS VIEGAS
MÉDICO ESTOMATOLOGISTA
DOENÇAS DA BOCA E DENTES
Acordo com: A.D.S.E. - A.C.A.S.A. - E.D.P. - C.T.T.,
CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS, S.A.M.S., PHILIPS,
MINISTÉRIO DA JUSTIÇA, PORTUGAL TELECOM, S.I.M.
R. 19 N.º 364-1.º DT.º - TELEF. 227341024 - ESPINHO

ELVIRA SILVA
Especialista de Dermatologia
Venereologia
(Doenças da Pele)
CONSULTÓRIO: Rua 11, n.º 746 • Telef. 227343467

RibeScape
PROMOÇÃO
MONTAGEM GRATUITA DE AMORTECEDORES
Lugar de Miros • Zona Industrial • Silvalde
Telef. 22 732 12 76 • Fax 22 731 03 12 • Tlm. 96 627 25 71

Luís Montenegro e as obras do enterramento da linha férrea

"Não há razão para mais atrasos...adjudicação já!"

Luís Montenegro, vereador e candidato a deputado, afirma que a partir de terça-feira, com a aprovação da utilidade pública municipal das obras de enterramento da linha férrea, não existem mais razões para adiar a adjudicação da obra.

O candidato social-democrata a deputado não tem dúvidas, "já que chegaram até aqui, os socialistas devem, antes de irem embora, adjudicar a obra e evitar mais atrasos". Estas afirmações são feitas na sequência da aprovação pela Câmara e pela Assembleia Municipal da utilidade pública das obras de rebaixamento da linha férrea.

Luís Montenegro não esquece a promessa feita de que as obras começariam no final do ano ou o mais tardar em Janeiro. "Desafiei o PS e o presidente da Câmara a dizerem-nos em que dia de Janeiro é que as obras começavam e não houve resposta. Agora, no pouco tempo que resta a este governo, e a bem da credibilidade da política e dos políticos que fizeram promessas é preciso cumprir. Desafio novamente o Partido Socialista e o governo a adjudicarem a obra imediatamente."

O presidente da Concelhia espinhense do PSD afirma-se "também admirado, ou talvez não, por na passada terça-feira, num debate da NTV, o candidato socialista João Cravinho entrar mudo e sair calado, a propósito do enterramento, ao passo que o nosso candidato Marques Mendes referiu inúmeras vezes esse projecto e obra como uma prioridade fundamental para Espinho e para o distrito de Aveiro."

"Com o PSD a obra vai para a frente"

Luís Montenegro vai ainda mais longe... "O país quer mudar e no próximo dia 17 o PSD vai ganhar! Tenho o compromisso do líder do Partido e do Dr. Luís Marques Mendes, cabeça-de-lista por Aveiro, de que esta obra é irreversível e vai ser realizada. Inclusive faz parte do compromisso político do PSD para o distrito de Aveiro."

Está no nosso programa e vai ser cumprido."

O candidato afirma que "sente-se no português e espinhense uma forte vontade de mudança. Não só uma mudança de governo, de políticas e de protagonistas. As pessoas querem um país com estabilidade política para implementar as reformas que os socialistas adiaram e não tiveram coragem de fazer."

"Por isso é necessário dar ao PSD uma maioria que garanta as condições de governabilidade estável para que façamos essas reformas e posteriormente sejamos julgados por isso. Nestas eleições só há um voto útil, o voto no PSD", considera Luís Montenegro.

Vítor Hugo mandatário

Vítor Hugo, médico-dentista, seleccionador nacional de hóquei em patins e vogal da Assembleia Municipal, é o mandatário concelhio da candidatura do PSD e de Durão Barroso a primeiro-ministro.

"É uma honra para nós contarmos com uma figura independente desta craveira a ocupar essa função. É um sinal de apoio de pessoas sérias e descomprometidas que a exemplo de muitas outras entendem ser esta a hora da mudança", disse Luís Montenegro, presidente da Comissão Política Concelhia do PSD.

Campanha e coordenadora

Também Maria Goretti, vogal da Assembleia Municipal, assume funções de coordenadora da campanha social-democrata e apresentou o programa para os próximos dias da campanha lanterna:

Amanhã, 21h30, inauguração da Sede de Campanha, na Rua 19, n.º 456, junto ao Banco Totta.; sábado, 10h, distribuição de propaganda no mercado municipal e concentração na sede de campanha.

Segunda-feira, com presença de Marques Mendes, 9h, Feira Semanal; 11h30, visita à Escola Profissional de Espinho e Externato Oliveira Martins; 14h, Feira Semanal; 17h30, encontro com jornalistas (na Sede de Campanha); 21h30, jantar, no Restaurante 'Casarão do Imigrante' (Praia de Paramos), com inscrições na Sede de Campanha (Maria Goretti - 966771584, Ana Maria - 938235799).

Dia 15 (sexta-feira), 21h, caravana automóvel, com saída na Rua 18 (junto ao BNU), com entrega de percurso na sede.

Haverá ainda comício-festa com Durão Barroso, no domingo (dia 10), pelas 18 horas, no Pavilhão Octogonal da Feira de Março, em Aveiro.

Com tiro na cabeça
Ucraniano tenta suicidar-se em frente ao Cabana

Um ucraniano de 34 anos de idade, casado, residente em Campanhã, no Porto, ter-se-á tentado suicidar ao fim da tarde de terça-feira (cerca das 17.30 horas), na esplanada, em frente ao restaurante Cabana. O homem disparou um tiro de pistola na cabeça, tentando dessa forma pôr termo à vida.

Os Bombeiros Voluntários Espinhenses transportaram-no ao Hospital de Espinho, ainda consciente e, posteriormente, a Santa Maria da Feira. Mais tarde, o ucraniano acabou por ser transferido para os cuidados intensivos do Hospital de Santo António, no Porto, onde ficou internado.

A Polícia de Segurança Pública de Espinho tomou conta desta ocorrência.

Manuel Proença

ATESTADO DE INTELIGÊNCIA.
(OFERTA DE 1500 LITROS DE GASÓLEO)



A partir de €11.971,45 + IVA* - Campanha válida até 26 de Fevereiro.

Concessionário NISSAN
Stand: Rua 33, n.º 852 - Espinho • Telef. 22 731 21 02
Dep. Comercial: Telef. 256 37 74 83
Contabilidade: Telef. 256 37 74 87
Peças: 256 37 74 85 • Fax: 256 37 74 89

Já não bastava ser a mais económica do seu segmento, agora a sua nova CABSTAR vem atestada com 1500 litros de gasóleo. Mais do que nunca, a gama Cabstar é a opção pela versatilidade, baixo custo de manutenção e um preço imbatível. Nissan Cabstar a sua escolha inteligente. Para mais informações visite o seu Concessionário Nissan, ou ligue 800 20 66 96. NISSAN CABSTAR. UMA MÁQUINA A TRABALHAR.



CASINO ESPINHO



JOANNA

Informações e Reservas
Tel. 22 733 55 00



de **22**
Março

Os Melhores Momentos

www.solveverde.pt



Manuel Laranjeira e o Sentimento Decadentista na Passagem do Século XIX' é o título do livro da autoria de Eugénio Montoito que foi apresentado, no passado sábado, na Sala Polivalente do Multimeios, perante uma plateia interessada e na presença do vereador da Cultura da Câmara Municipal de Espinho, António Canastro, do autor do livro e de João Medina, responsável pelo prefácio da obra.

Esta apresentação que acabou por ser uma interessante palestra sobre a vida e obra de Manuel Laranjeira, começou com a leitura de excertos do livro de Eugénio Montoito e uma saudação de boas-vindas, e do vereador António Canastro, seguindo-se os agradecimentos do autor às pessoas de Espinho que contribuíram para as suas pesquisas.

Eugénio Montoito explica que "o interesse por Manuel Laranjeira surgiu porque fui desafiado, enquanto aluno de mestrado na cadeira de cultura portuguesa, a pegar em personagens esquecidas e abandonadas ligadas ao decadentismo nacional, arranjei por mera casualidade um trabalho de Manuel Laranjeira num alfarrabista - "O pessimismo nacional" e o professor João Medina aconselhou-me a trabalhar a sua obra".

Assim, "comecei a procurar textos escritos por e sobre Ma-

Manuel Laranjeira é uma das figuras mais marcantes da cultura espinhense, mas é um pensador esquecido pela cultura portuguesa. Eugénio Montoito, espera com o seu livro, 'Manuel Laranjeira e o Sentimento Decadentista na Passagem do Século XIX', que despertou o interesse e levar outras pessoas a seguirem outras direcções e fazerem outros estudos, porque Manuel Laranjeira merece".

Livro de Eugénio Montoito apresentado no Multimeios "Manuel Laranjeira merece"

Sandra Soares (texto • Vítor Lancha (fotos))

nuel Laranjeira e nasceu o interesse de estudar uma época, uma personagem e até um problema histórico. Mas não o podia fazer sem tentar conhecer estas brumas, este nevoeiro, que era como Manuel Laranjeira adjetivava Espinho", explica.

Pelo que, "para fazer este trabalho precisei de uma grande colaboração das pessoas de Espinho, a quem agradeço no meu livro, porque não conhecia ninguém e as pessoas que me receberam, ajudaram-me, encaminharam-me, acarinham-me, facultaram-me documentos. Aliás, um dos capítulos do livro é dedicado ao Espinho de Manuel Laranjeira", revela.

Para Eugénio Montoito,

"Manuel Laranjeira é inseparável de Espinho, embora seja rigoroso, muito duro com Espinho. Mas nunca saiu daqui e eu só podia descobrir porquê se viesse cá. E apesar da distância no tempo, se quisermos, notam-se paralelismos ente o início dos séculos XX e XXI".

O autor explica que "no livro 'Manuel Laranjeira e o Sentimento Decadentista na Passagem do Século XIX' faço a desmontagem daquilo que li de Manuel Laranjeira, dentro de uma perspectiva de análise política dos factos, embora possam ser feitas outras leituras".

Para Eugénio Montoito "a leitura do livro foi aligeirada e simplificada, com a introdução da parte fotográfica, das cari-

aturas do Amadeo-Souza Cardoso sobre Manuel Laranjeira e há um apêndice documental que o complementa, pelo que qualquer pessoa que esteja interessada em conhecer um pouco de Manuel Laranjeira e entrar no seu pensamento o pode ler".

Aliás, o autor deixa o desafio: "Espero que o livro sirva para despertar o interesse e levar outras pessoas a seguirem outras direcções e fazerem outros estudos, porque Manuel Laranjeira merece".

"Uma alma esfolada"

Coube a João Medina a breve apresentação do autor, ten-

do destacado um trabalho desenvolvido sobre Sidónio Pais - embaixador em Berlim, "a brilhante tese de mestrado" sobre a vida de Henrique Galvão, antes do exílio e a revista de que é responsável, enquanto director do Departamento de Cultura e Turismo da Câmara Municipal de Sintra e que "prova que uma autarquia pode produzir cultura".

Este professor universitário, que deu aulas a Eugénio Montoito e foi, em certa medida, responsável pelo nascimento do seu interesse por Manuel Laranjeira fica indubitavelmente ligado a esta obra, até porque foi o autor do seu prefácio.

Para João Medina "a melhor crítica a fazer ao livro é

sugerir que o leiam, já que é enriquecido por um apêndice documental que valoriza Espinho, dando-lhe a importância que tem na cultura portuguesa, pois um local onde tenha ardido um alma portuguesa fica gravado na memória dos povos e de todos os que se interessam pela cultura".

Aproveitando a oportunidade e tendo em conta que se tratava da apresentação de uma obra sobre Manuel Laranjeira, o professor fez uma mini-palestra em que destacou alguns dos aspectos fundamentais do pensamento de Manuel Laranjeira, "uma alma esfolada, luminosa, patética, dramática a arder no norte, que era para mim a zona das brumas".

João Medina explanou sobre as posições políticas de Manuel Laranjeira, a sua desilusão com os ideais da República, a oposição a uma certa ideia de sebastianismo "que leva os portugueses a esperarem por um salvador de braços cruzados" e sobre o seu acto derradeiro - o suicídio, "que dá legitimidade a uma vida que parece ter contas a ajustar com o destino".

No final da mini-palestra ouve ainda tempo para um pequeno debate com uma plateia interessada que se transformou em conversa animada entre os presentes, enquanto o autor da obra dava alguns autógrafos.

'Memento' estreia amanhã na Sala Tempus Drama no Multimeios

M'emento' é como se chama a película que estreia amanhã na Sala Tempus do Centro Multimeios, dando continuidade às apresentações de filmes premiados com nomeações para os óscares de Hollywood.

A película realizada por Christopher Nolan e protagonizada por Guy Pearce, Carrie-Anne Moss, Joe Pantolino e Mark Boone, foi nomeada para os óscares de argumento original e montagem.

Durante 112 minutos, os espectadores podem assistir ao drama vivido por Leonard, um homem que, durante um assalto a sua casa, em que a sua mulher é morta, sofre

uma pancada na cabeça e perde a capacidade de formar novas memórias.

Agarrado ao passado e sem possibilidade de lhe fugir, Leonard resolve capturar o assassino da sua esposa, mas para tal tem de 'guardar' todas as pistas e dados que vai descobrindo, não na sua memória, mas através de polaroids e notas, chegando mesmo a fazer tatuagens no seu corpo com os factos mais importantes, 'Mementos' (lembranças) que ficaram para sempre.

O filme estreia amanhã e será apresentado em sessão dupla, pelas 17 e 22 horas, com a excepção para segunda-feira, dia de encerramento do Multimeios. O bilhete tem o valor de 3,50 euros, mas jovens, estudantes e maiores de 65 anos têm um desconto de 50 cêntimos.

Entretanto, hoje é o último dia de apresentação de 'Moulin Rouge', o musical sensação da temporada, nomeado para oito óscares, entre eles para a melhor artista, encarnada por Nicole Kidman.

De terça a domingo, as tardes são preenchidas pela exibição do filme em grande formato 'Golfinhos', de Macgillivray Freeman's, que conta com uma banda sonora de luxo, assinada por Sting e tem início marcado para as 16 horas.

O Planetário exhibe diariamente a sessão 'Pesar as Estrelas', durante a semana pelas 15 e ao fim-de-semana pelas 17 horas, com a duração de 45 minutos e a sessão 'Imaginem' pode ser apreciada ao fim-de-semana, pelas

15 horas, tendo a duração de meia hora. Ambas as sessões podem ser apresentadas para as escolas em horário a combinar.

Ainda falando de estrelas, estão abertas as inscrições para mais uma noite de descoberta no Observatório do Centro Multimeios. No dia 23 de Março, entre as 21 e as 23 horas, os amantes dos mistérios celestes poderão ficar a conhecer melhor a Lua, Júpiter, Saturno ou a nebulosa de Orion com a ajuda dos técnicos do Multimeios.

No Varandim estão a decorrer os cursos gratuitos de introdução à Internet, aos fins-de-semana, mas o acesso continua gratuito, das 10 às 22 horas, para todos quantos queiram navegar.

Na Galeria, hoje encerra a exposição 'A Aventura da Fotografia', mas 'Palavras da Terra' continua patente até ao fim do mês e nesta exposição podem ser apreciadas as belezas das províncias portuguesas através de estonteantes imagens e das não menos inebriantes palavras de alguns dos mais conhecidos autores portugueses.

Sandra Soares

Tal como as emblemáticas quadrigas e algumas das mais sumptuosas efígies de deuses coroaram os templos do mundo greco-romano também abundantes exemplos dessas estátuas em terracota – símbolo da inefável bondade da Terra – assomam, altaneiras e vigilantes, o alto de muitas das mais características casas desta cidade do litoral. Entre outras figuras mais frequentes aparecem, Minerva, também conhecida pela Sabedoria (de origem etrusca), constitui com Júpiter e Juno a Tríade capitolina, também Vénus (a Beleza), Cronos (o Tempo), Némesis (a Justiça), ou então as personificações dos planetas e deuses, Marte, Hélio, Mercúrio, a Fama, a Glória, ou a Fortuna, a Abundância, bem como as personificações dos continentes.

Considerações acerca das estátuas alegorias na cidade de Espinho

O triunfo do ornato simbólico

Maria-Augusta Araújo*

Indica-se a propósito, que a origem da alegoria remete-se ao início da nossa cultura ocidental de tradição icónica e o termo «alegoria» procede do grego ἄλληγορία. ἄλλο = outra coisa, γράω = falar; ἄλληγορία ἄλληγορία, que significou o mesmo o que para nós metáfora» [J. F. E. Lorente, 1998, p.375].

As estátuas alegóricas de Espinho, tentadoramente sedutoras, aparecem assentes sobre platibandas, firmes e elegantes de inalterável graça – aquela a que os gregos chamaram *cháris* [Plínio o Velho, p. 98] –, uma graça arquetípica de singular beleza e que, tal como o *incantatio* e a *fascinatio*, se metamorfoseia em enigmas, metáforas e imagens (re)emergentes (ou transfigurações fantásticas) e, que porque tão significativas e deliciosas, nos remetem ao tempo das mais sentenciosas e enigmáticas fábulas, como numa apoteose de cintilantes fogos artificiais.

Os motivos escultóricos por nós aqui seleccionados sobre as alegorias ou personificações emblemáticas da cidade de Espinho que, sabe-se, adoptam a forma humana, normalmente acompanhada de atributos muito particulares, espelham a assimilação de um «gosto» pelos revivalismos arquitectónicos e alguns dos sincronismos estilísticos que invariavelmente podem ser observáveis na gramática ornamental do início de século XX e, que tão bem expressos estão na pluralidade dos cimaletes, cimafrentes, estátuas, platibandas, balaústres, merlões, vasos, urnas



Alegoria e urnas na Rua 25

e fogaréis da hoje centenária urbe.

As estátuas alegóricas esmaltadas a branco que protagonizam a magia do ornamento recordam-nos um episódio mítico sobre umas figuras às quais Hefesto se encostou quando encontrou Tétis:

«Apunha grosso ceptro e, claudicando, / Transpõe as portas. Vão, d'um e outro lado, /

Alegremente, umas estátuas de ouro, / Que mancebas, com vida pareciam; / Entendimento, força e voz possuem: / Os imortais, na indústria as instruíram.» *Ilíada*, 18: 142 [Ernst Kris e Otto Kurz, 1988, p. 67].

Minerva, na rua 16 e 29, deusa romana provavelmente de origem etrusca constitui com Júpiter e Juno a Tríade capitolina. Foi posteriormente

identificada com a Atena helénica, emblema do conhecimento e da Sabedoria. Diz-se que entre outros atributos, Minerva era protectora dos artesãos e do trabalho manual – artes e ofícios. É normalmente representada com capacete e armadura. O peito de armas, também designado *thorax* pelos latinos, é o símbolo da segurança e da protecção [C. Ripa,

p.283]. Segundo Revilla, a partir do Neoclassicismo inclui-se sistematicamente a deusa Minerva em numerosas composições alegóricas referentes ao progresso, ao bem-estar e à indústria. [F. Revilla, 1995, pp. 277-278].

As personificações de deuses ou planetas de que Marte e Mercúrio são exemplo, estão igualmente associados os

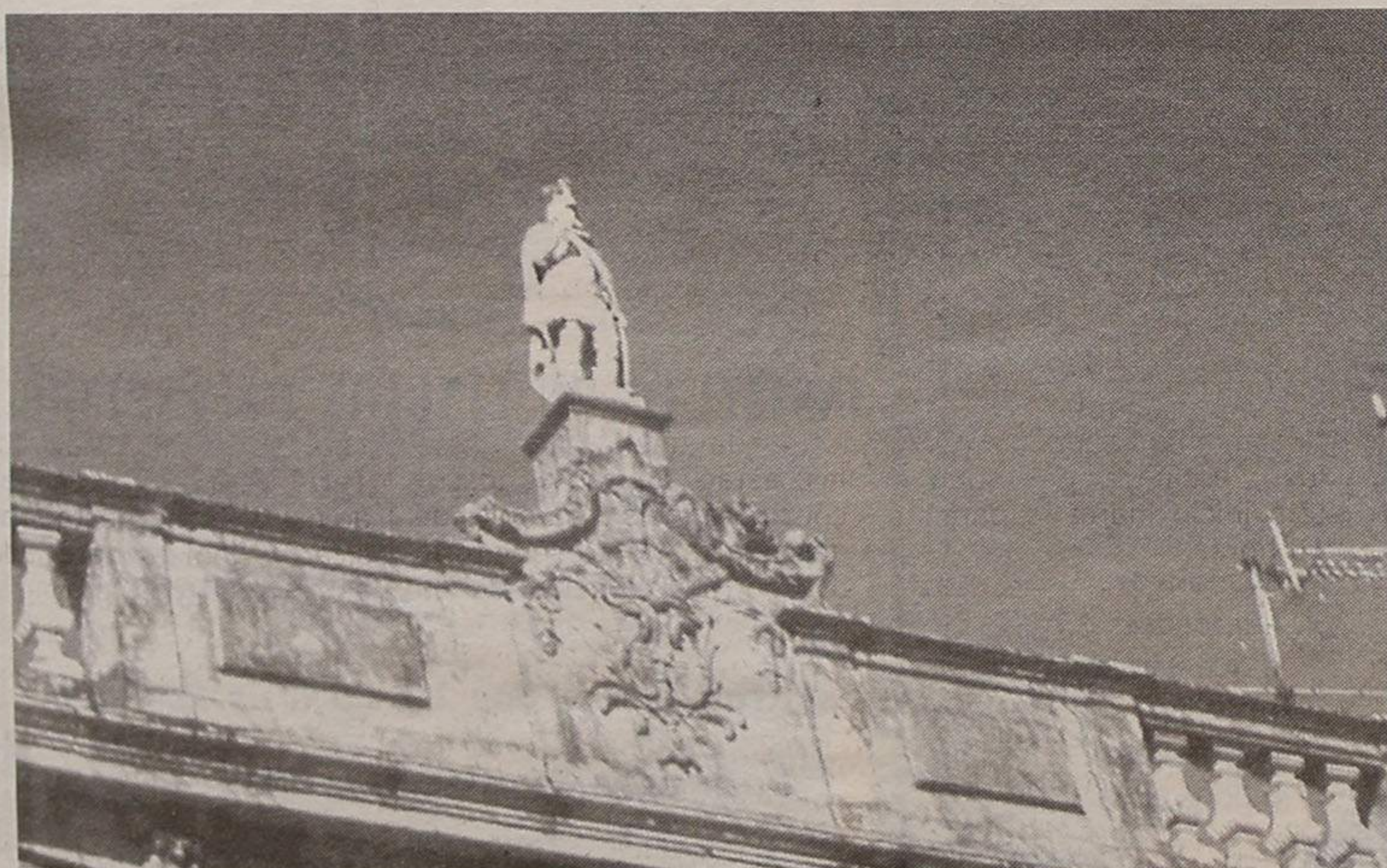
génios e os animais fantásticos: o leão, símbolo quase universal da realeza, da energia, da força, do poder, da soberania, do sol, da luz, do ouro, do verbo [F. Revilla, 1995, p. 245] ilustra aquele nexos.

Desde os tempos mais remotos que a estátua alegórica serviu e foi um «apetrecho» dos prodígios que proliferaram através da simbólica e emblemática que floresceu na Idade Média fantástica, favoreceu igualmente a iconografia classicista do humanismo italiano, como teve as mais diversas aplicações ao nível da decoração arquitectónica Neoclássica, como no enriquecimento exemplar dos espaços interiores e exteriores da malha urbana do início de novecentos da cidade de Espinho.

As estátuas cerâmicas esmaltadas que brilham refulgentes sobre as platibandas das ruas Espinho, e que tão bem combinam com o ferro forjado (ou fundido), dos portões, das grades e das *bandeiras*, bem como os painéis, com os paramentos de 'estampilha' e com os frisos azulejados, são na sua maioria alegorias.

Assim, no n.º 260 da rua 25 situa-se uma das mais belas casas da cidade. Conserva com brio e dignidade vários vasos tipo *urnas*, em cerâmica vidrada policroma, de grande elegância que no trecho da cimalha (virada a Norte) flanqueiam uma estátua alegórica.

No ângulo da rua 14 com a 29, no n.º 904 existem vários



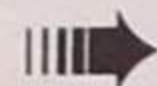
Marte na Rua 31 (com a 18)



Indústria na Rua 29



Alegoria a Mercúrio



exemplares da estatuária cerâmica de apreciável qualidade plástica que mereceram o nosso interesse. Na fachada Nascente podem observar-se, da esquerda para a direita, as seguintes alegorias: *Minerva*, *África*, *Música*, *Portugal*, *Esperança* (figura que tem como atributo a âncora, símbolo da segurança e da estabilidade) e *Vénus*. Na rua 29, na fachada Sul: *Europa* (?), *Mercúrio* e a figura de *Minerva* que acima já referimos.

Ainda na rua 14, no n.º 890, persiste a *Vila Ribeira* onde duas belas *urnas* cobertas de esmalte estanífero branco, coberto com pintura opaca azul, rosa e amarelo,

enquadram um portão de ferro forjado. Estas peças relevadas tem uma execução muito semelhante à dos azulejos de meio-relevo da *Fábrica das Devesas*, em Gaia. Decoradas com grinaldas, estrelas no bojo e motivos florais (junto ao 'nó' acima do 'pé'); num dos lados da base quadrangular das referidas peças existe estampada a azul a seguinte inscrição 'Jose P. Valente'. As *urnas* em referência ornamentam o dito portão de acesso à *vila* e que lhe empresta grande encanto.

O mesmo sucede em uma outra esplêndida casa - a *Vila Cardoso*, na rua 21 -, que à semelhança do exemplo anterior, exhibe à entrada, duas soberbas *pinhas* policromas, cuja factura é similar, em terracota coberta de esmalte estanífero

branco, decorada na base do fruto escamoso do pinheiro, de forma ovada, com cores opacas, como sucede nas supra citadas *urnas* na rua 14.

Refiram-se outras duas 'vilas' situadas também na rua 14, entre a rua 31 e 33, ambas voltadas a Nascente. São as casas com os n.ºs 1042 e 1032, em que as *pinhas* cobertas de esmalte branco surgem agora nos dois extremos das cimalthas, ladeando alegorias femininas, que estão assentes sobre cimafrentes despojados de ornato e que são de feição muito simples. A primeira, à esquerda, representa a *Abundância* - «dama gentil, com uma bela coroa de formosas flores», que com a mão direita sustenta uma cornucópia repleta de muitos e diversos frutos, os quais «po-

dem significar a alegria e as delícias que nos promete tão boa companheira» [C. Ripa, 1987, p. 52], data de 1909. A segunda, com o n.º 1032, data de 1912, exhibe uma alegoria, cujos atributos são pouco comuns - a coroa, um manto e um templo. A mulher coroada, *Europa* (?) está vestida à maneira clássica, deixa semi-des coberta, sob a longa capa, a mão esquerda, que se apoia numa curiosa edificação assente sobre um plinto. Será provavelmente o templo a que se refere Ripa e que representa «a Religião perfeita e verdadeira, que é muito superior a todas as restantes.» [C. Ripa, 1987, p. 102].

Na rua 16, no n.º 1140, apontada a Nascente existe uma casa análoga tipo *vila*, onde se pode observar um portão, belo exemplar do trabalho de forja, da *arte da ferraria*, a necessitar cuidados e um maior esmero. Só resta o ferro corroído, devorado pela ferrugem, onde já não sobra qualquer vestígio de esmalte ou tinta. Referimo-nos às colunas graníticas que ladeiam o dito portão que suportam dois imponentes leões em cerâmica vidrada e policroma, procedentes da fábrica das *Devesas*. Além das referidas duas magníficas peças 'escultóricas' refiram-se as estatuas de *Minerva* (à esquerda), *Marte* (ao centro) - deus dos combates, da Primavera e da juventude, relacionou-se frequentemente com a figura a *Vénus*. Na pintura do Renascimento foi tema dilecto de pintores, nomeadamente Botticelli, com *Vénus e Marte* - e *Indústria* (à direita), na cimaltha do edifício. Para podermos examinar e fotografar estas imagens contámos com o simpático apoio da Sr.ª D. Maria Emília Maia, que corroborou a nossa tarefa e nos facilitou a subida à sua residência para registar a imagem das ditas alegorias e a quem demonstramos o nosso mais vivo agradecimento.

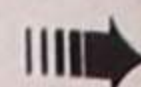
A simbólica dos leões ou outros animais carnívoros situados à entrada dos templos ou dos edifícios está associada à sua função como seus guardiões. É o caso dos grifos alados - guardião de natureza solar, com origem no mundo persa e figura legendária que guarnecia as belíssimas pági-

nas dos bestiários medievais e tinha por divisa a *força* e a *vigilância* -, de outros seres fabulosos, ou ainda dos tradicionais monstros *'andrógagos'* muito representados durante toda a Idade Média.

Outros preciosos exemplos de alegorias, dignos de registo, são as personificações do *Mercúrio* / *Comércio* e da *Indústria* no ângulo da rua 16 com a rua 29. Mas é nesta última, que se situa provavelmente uma maior diversidade, certamente os mais belos exemplos destas estatuas alegóricas que, inalteráveis ao tempo, permanecem solenes e imutáveis. Podem ver-se representados na fachada Sul uma figura feminina coroada, *Europa*? *Mercúrio* / *Minerva*. Na mesma casa, tipo *vila*, no lado Nascente, pode ver-se, ao centro, uma estátua que representa *África*: um indígena, que mais nos parece a figura de um índio tal como era representado na pintura de Quinhentos, emplumado, semi nu, que

com o braço esquerdo sustenta uma cornucópia invertida. Seguem-se outra figura com uma harpa e a alegoria a *Portugal* representada por um nobre guerreiro com armadura, elmo encimado por um galo (tal como a *Divina Sabedoria* descrita por C. Ripa), e um escudo, no lado esquerdo, onde se podem ver as armas reais portuguesas. Além destas alegorias aparece ainda *Vénus*, antiga deusa romana da vegetação e dos jardins, foi identificada com a Afrodite grega - associada como se sabe à Beleza e ao Amor.

Mas é ainda na rua 29, no n.º 261, que um outro valioso exemplo de *vila* se evidencia uma das mais enigmáticas estatuas alegóricas. Trata-se da figura que está assente no extremo do ângulo da platibanda, apontado a Sul, e que representa um ancião de rosto expressivamente marcado e com



Urna na Rua 14



Ernesto Gomes
- Med. Seguros, Lda.

Rua 26, n.º 225 - Ap. 100 - 4500 Espinho
Tel.: 22 731 89 74 • Fax: 22 731 89 76
E-mail: ernesto.gomes@axa-seguros.pt

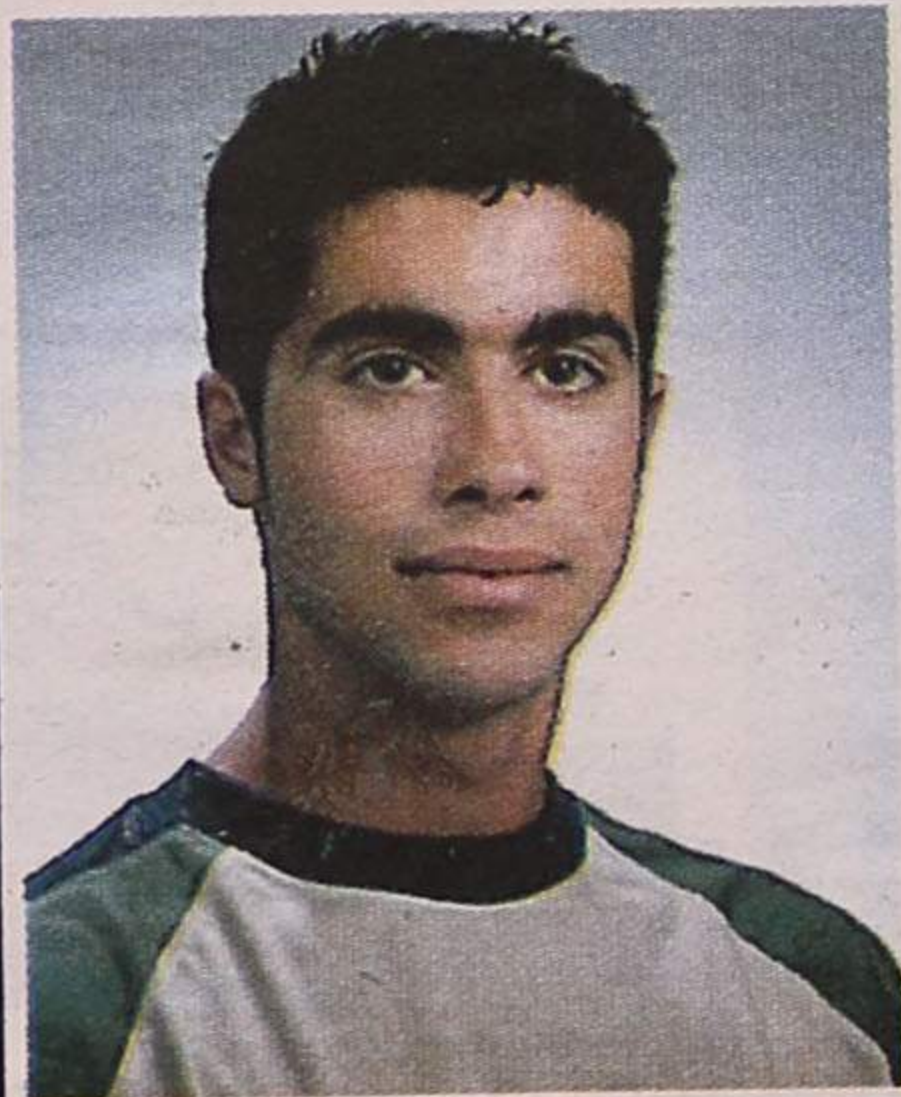


Salvé 06/03/2002
Verónica Alexandra
Prata Coelho

Seus pais e sua irmã Jessica, na passagem do seu 1.º aniversário, vêm desejar-lhe as maiores felicidades e que esta data se repita por muitos e bons anos.
Parabéns

Salvé 12/03/2002

Hélder Filipe



Seus pais e irmão, na passagem das suas 20 primaveras, vêm desejar-lhe as maiores felicidades e que esta data se repita por muitos e bons anos.

Parabéns
Beijinhos



INSTITUTO DE LÍNGUAS DE ESPINHO
Conversação de Inglês

com professor nativo da língua

sextas-feiras das 19:15 h às 20:45 h

Formação de qualidade desde 1994

Rua 32, Praceta Soeiro Pereira Gomes, 44 - Espinho
Tel./Fax: 22 731 32 36 • E-mail: ilie@mail.telepac.pt



Urna na Rua 31

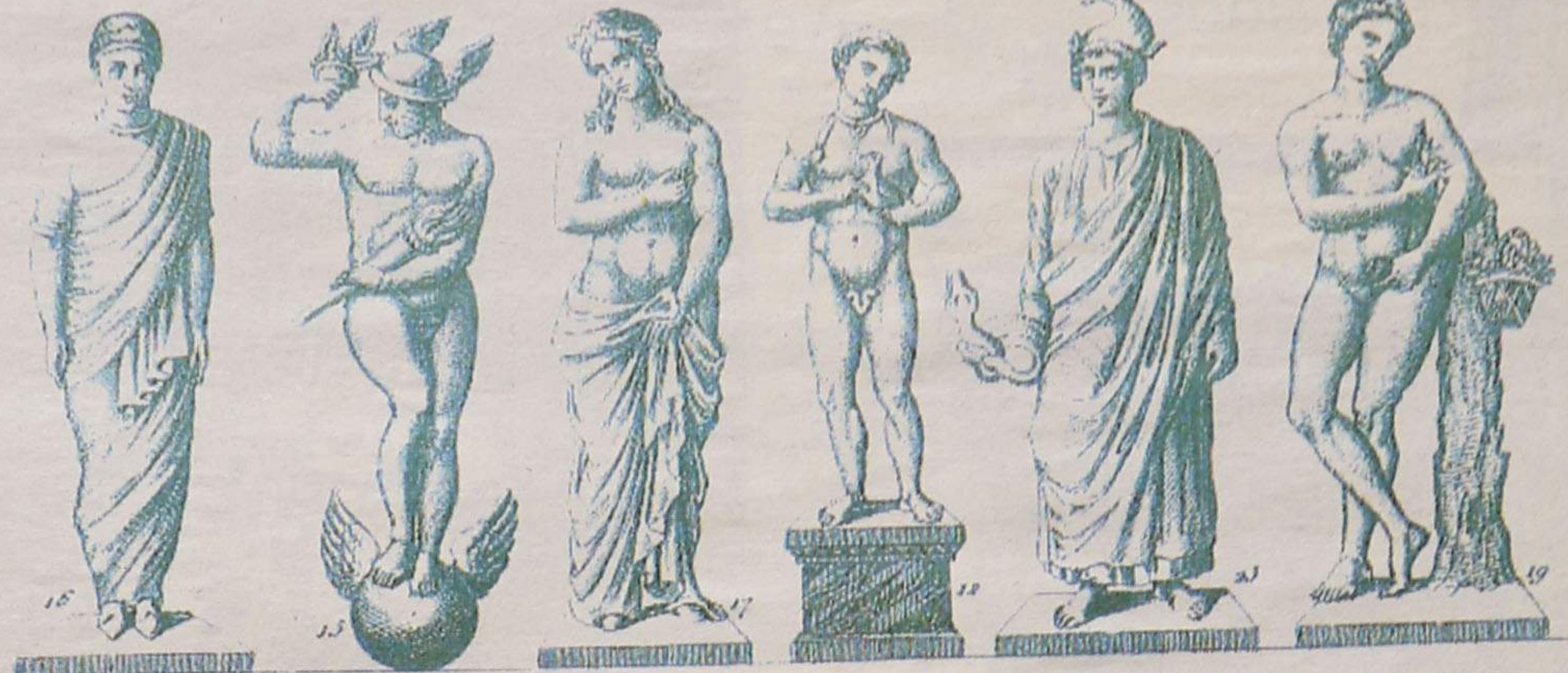
barbas fartas. A figura togada à romana, isto é, toda coberta com um manto, é tratada com um modelado suave no panejamento e nos delicados pregueados. Na mão esquerda, segura um cálice, enquanto que com a direita, que se eleva à altura do cálice, parece abençoar. Esta 'vila' datada de 1906, domicílio da família Lobo, apresenta na quina da fachada Sul o referido ancião, a *Indústria* (ao centro) e uma figura feminina que pelos frutos que sustem nas mãos nos parece representar a *Abundância*. Na fachada virada a poente da mesma casa regista-se um magnífico Mercúrio com caduceu na mão direita e um pequeno saco, na mão esquerda, que o vincula já com a representação iconográfica do *Comércio*.

Na rua 18, o n.º 968, a fachada principal é virada a Nascente, que deixa em evidência, no extremo Norte da 'vila', uma elegante figura de *Mercúrio*. No vértice superior da cimalha, a personificação de *Marte*. A fachada Sul, do mesmo edifício, na rua 31, com entrada pelo n.º 417 vê-se, da esquerda para a direita, a alegoria à *Indústria*, uma urna ao

centro, infelizmente já danificada e a *supra* citada figura do deus dos combates.

A figura de *Ícaro* é outro interessante exemplo. Trata-se de uma esbelta figura uma estatueta em escala reduzida, mas de esmerada factura. Referimo-nos ao *Ícaro* da rua 19. Na mitologia, *Ícaro* era o filho de Dédalo – o célebre arquitecto do *Labirinto* de Creta –, tendo o seu mito alimentado os sonhos de quantos desejaram voar.

As alegorias em terracota esmaltadas a branco das ruas de Espinho lembram, de alguma forma, as antigas peças relevadas e esmaltadas produzidas pelos Della Robbia. A técnica usada na sua execução estará próxima da factura da antiga majólica quatrocentista florentina. Assinale-se que «a difusão da majólica por toda a Europa revestiu-se de uma importância extraordinária, marcando toda a produção cerâmica até à actualidade» [José Meco, 1993, p. 46]. Recorde-se, entre outros, o painel de terracota relevada e esmaltada de Nossa Senhora do Rosário, na igreja de S. Lourenço, em Azeitão. Segundo Pedro Dias há já notícia «de uma compra feita a Luca della Robbia» (Luca di Simone seu verdadeiro nome



Alegorias

data de 1453). [Pedro Dias, 1987, p. 34 e segs].

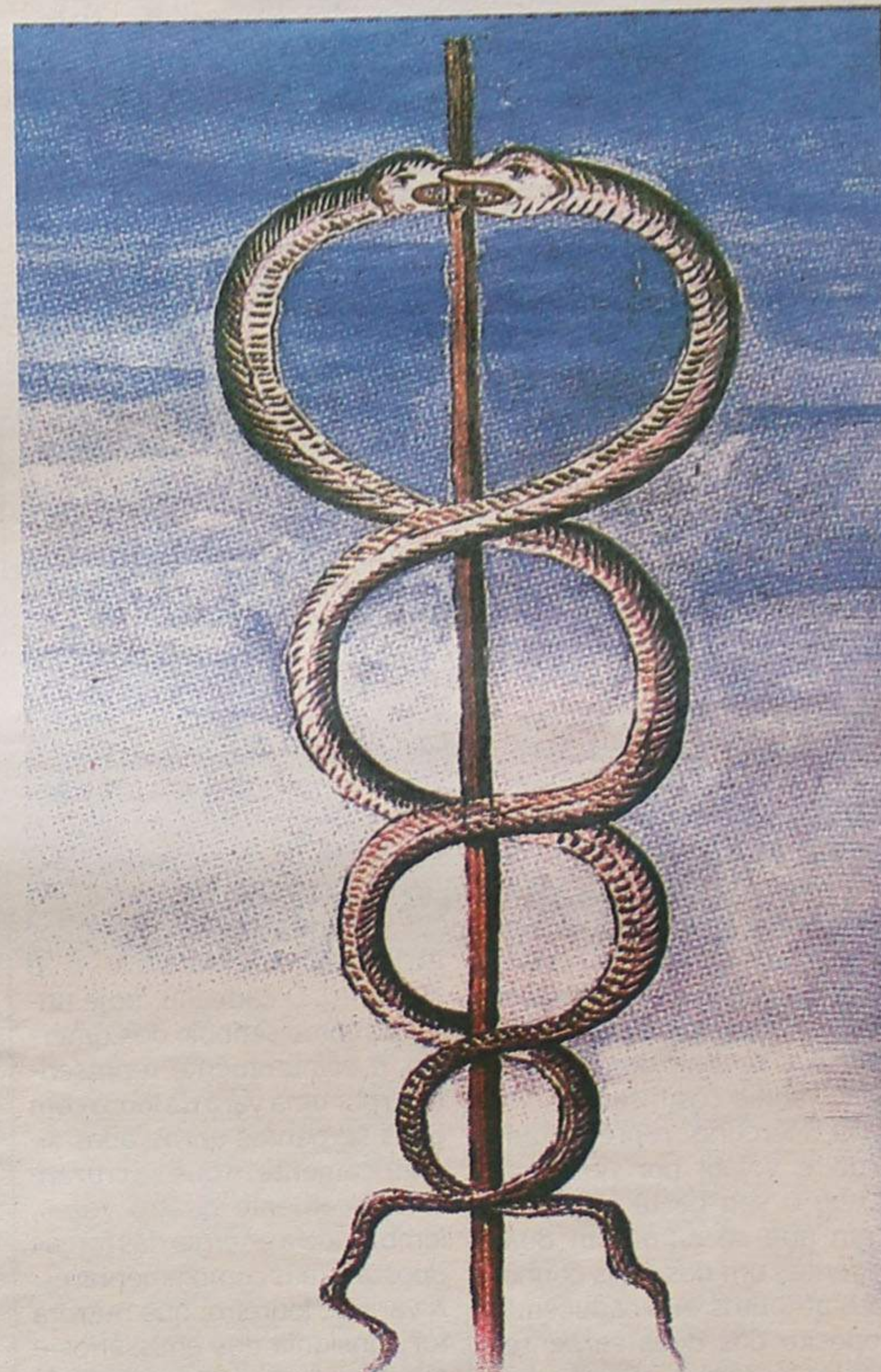
A execução destas elegantes peças de fino modelado deve-se provavelmente à *Fábrica das Devezas*, tal como os elegantes balaústres cerâmicos, os vasos, as pinhas e as urnas em barro esmaltado e policromo. Note-se que, em uma antiga factura da década de oitenta do século XIX, se assinalava que a *Fábrica de Massarelos* – criada na segunda metade do século XVIII, sob o protecção da legislação pombalina –, produzia: «Azulejos lisos e em relevo, vasos, figuras, pedestais e globos para jardim em fosco e pintados. Fachas para salas (...) Em faiença e pó de pedra» [Silvestre Lacerda, Jorge Fernandes Alves, Joaquim Oliveira, 1998, p. 35].

A fundação da *Fábrica das Devezas* esteve ligado o nome do escultor José Joaquim Teixeira Lopes (1837-1918), pai de António Teixeira Lopes (1866-1942). O ilustre escultor de Vila Nova de Gaia foi, como se sabe, discípulo de seu pai e do escultor Soares dos Reis (1847-1889). A ligação de Teixeira Lopes (pai) à *Fábrica das Devezas*, fez-se segundo escreve Sampaio de Andrade, primeiro com Francisco Correia

Breda e depois com António de Almeida Costa. Da acção e ligação do artista resultam trabalhos de faiença que merecem um particular destaque. Entre outros registre-se uma estatueta, «peça de gracioso e fino modelado», que representa um *S. Miguel Arcanjo* [A. S. de Andrade, 1959, pp. 242-243].

A cerâmica vidrada e esmaltada a branco, factura paradigmática das estátuas das ruas de Espinho, por si espelha e representa algo mais do que um simples motivo ornamental, uma vez que se harmonizam inegavelmente com a expressão do todo arquitectónico.

O que sobressai primeiramente ao observador atento, independentemente da factura ou técnica adoptada, é o pronunciado carácter ornamental (modernista) das fachadas espinhenses. Todavia, os que hoje destacaremos neste nosso trabalho, são as pinhas, as urnas e as estátuas alegóricas fixadas nos pilares, cimalthes e nas platibandas das ruas 12, 14, 16, 18, 21, 25, 29 e 31, ornamentos estes tão próprios do léxico arquitectónico adoptado no desportar século XX, atributos singulares, quanto



Caduceu



Urna na Rua 25



Pinha na Rua 21



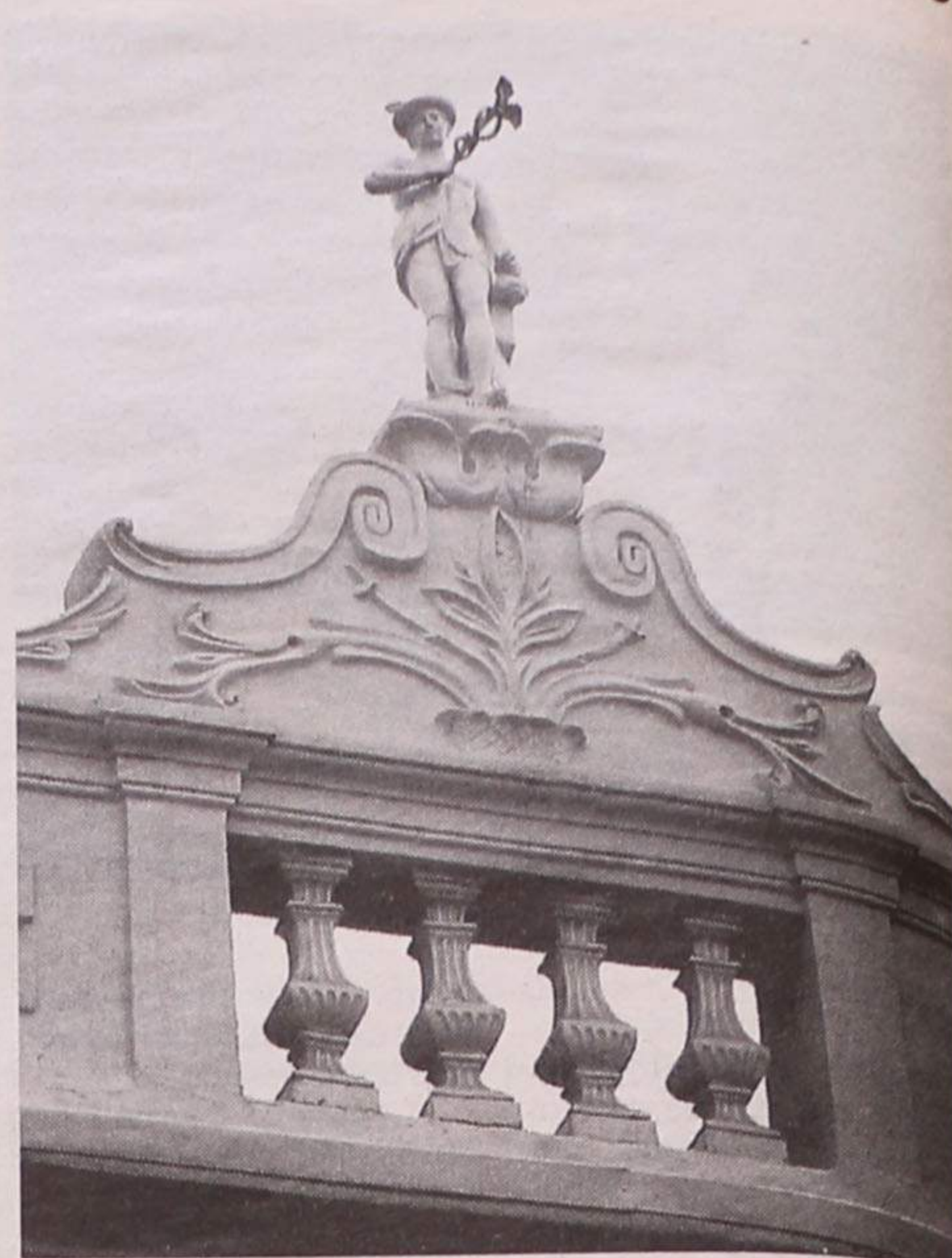
Leões na Rua 16



Urna na Rua 25



Ícaro na Rua 19



Mercúrio na Rua 12

fascinantes de um tecido urbano e social diversificado quanto à sua origem.

À simbólica e à emblemática do *Comércio* e da *Indústria* estão associadas as principais motivações ideológicas e os valores morfológicos e sintácticos de um potencial *status* económico crescente, que reflecte uma época na sua faceta sociocultural.

Embora se saiba que a figura de Mercúrio é associada ao criador da escrita e da palavra – o antigo deus grego Hermes, está também ligada à invenção da *Lira* – o símbolo dos poetas e da harmonia cósmica.

O Mercúrio representado alado é volátil por natureza. recebe o seu bastão de Apolo, em que se enroscam duas serpentes um dos mais conhecidos atributos $\frac{3}{4}$ o caduceu. A propósito das duas serpentes Böckler conta que, quando chegou à Arcádia, deparou com duas serpentes que se mordiam uma à outra. Então o deus

atirou a vara para o meio delas, e elas transformaram-se numa única, pelo que o bastão é símbolo de paz [G. A. Böckler, *Ars Heraldica*, 1688 /Graz, 1971]. O bastão de Mercúrio também indica o poder com que ele abre o céu e a terra, inflige a morte e dá a vida e, mercê dessa poderosa natureza, tanto se eleva no céu como desce à terra, alcançando assim os poderes das coisas superiores e inferiores [*Hermetisches ABC*, Berlim, 1778].

Um dos mais conhecidos atributos de Mercúrio é o *Caduceu*. O caduceu, hoje utilizado como símbolo do Comércio, é comumente representado por uma vara de louro com duas serpentes enroscadas simetricamente, e que se cruzam simbolicamente quatro vezes, lembrando a energia das forças opostas, mas complementares. A vara de loureiro, que outrora foi a insígnia dos emissários e arautos e cuja emblemática está simbolicamente associada ao Eixo do mundo, é encimada por duas asas, ou então, mais rara-

mente, pode ser representada com um círculo e um crescente. Segundo Ripa, pode «utilizar-se como símbolo da suave eloquência e da graciosa facilidade no falar» [Cesare Ripa, 1996, p. 328]. Este mesmo atributo «com o qual diziam os Poetas que Mercúrio ressuscitava os mortos, e com a flauta, instrumento que mostra sua utilidade adoçando os ânimos e diminuindo as moléstias e as dores.» [C.Ripa, p.520].

O *Caduceu* foi ainda sumariamente utilizado noutra emblema – o do «Encanto» – representado numa graciosa figura feminina, caprichosamente vestida, que ostenta uma faixa cingindo-lhe a cintura, à maneira de cinto e, sobre o qual, além de «um Cupido com as suas ardentes flechas», está bordado o *Caduceu de Mercúrio* [C. Ripa, p.320]. Iconograficamente Mercúrio é igualmente representado com as sandálias aladas que lhe conferem o seu carácter de ligeireza, bem como o tradicional chapéu de viajero.

Ainda é conhecido pelo intérprete da vontade e o mensageiro dos deuses, bem como o condutor das almas ao submundo do Hades. O *facho invertido* é um outro dos seus reconhecidos atributos. Ora, a chama invertida – primitivo símbolo da morte –, traduzia uma faceta de Mercúrio, guardião do conhecimento secreto, provavelmente consagrado ou votado à hermenêutica. Sabe-se, por outro lado, que Mercúrio, era igualmente o protector dos pastores. Nos finais do século XIX e nas primeiras décadas do século XX vêmo-lo associado à linguagem alegórica do *Comércio*, porque o antigo deus romano personificava os intercâmbios sendo, desde o Renascimento, entendido igualmente como símbolo do engenho e da habilidade, da eloquência e da razão.

A *Indústria*, figura emblemática, que, segundo Ripa, devia ser representada por uma «mulher que sustenta um ceptro com a direita, vendo-se sobre ele uma mão aberta e um

olho no meio dela. Sobre a mão e o ceptro se haviam de por duas asitas, semelhantes às que leva o *Caduceu*.» [C. Ripa, p.519].

Ainda citando Ripa aos méritos da *Indústria* está também associada a *Prudência*, simbolizada no olho, alusão à «*Prudência com que a Indústria deve reger-se*». Os méritos da Indústria são acrescidos ainda com outro significativo atributo – as asas, que personificam a rapidez e velocidade. *Mercúrio* – com a direita sustenta o caduceu e com a esquerda uma flauta, representavam «os Antigos as duas causas ou razões que geraram a Indústria, isto é, a própria utilidade e o estranho deleite.» [C. Ripa, p.520].

A figura da Indústria, tal como hoje a conhecemos, mantém alguns dos traços da emblemática ripiana, nas roupagens classicistas, ostenta o lema «*Proprio Marte*» [F. Revilla, 1995, p. 210], empunha o ceptro alado, mas agora é representada com outros atri-

butos tais como várias ferramentas, como é o caso da *roda dentada* ou da *bigorna*, que exprimem a era da máquina e da tecnologia.

Todas as estátuas alegóricas aqui tratadas, plenas de enigmático intimismo, subjacentes à aventura do nosso imaginário adquirem, porque vêm-las passo a passo, como por encantamento, com vibrantes e radiosos cromatismos plasmados sob o brilho do Astro Rei no branco esmaltado. Reflectem, sobretudo, os arquétipos da linguagem alegórica do início do século XX que enriquece o Património da cidade de Espinho. Que as nossas alegorias possam auferir, como é lhes é merecido, a dignidade, o apreço e a ressonância desejada.

* Pintora,
Mestre em História da Arte
(Época Moderna)
pela Faculdade de Letras
da Universidade de Coimbra.
Membro da A.D.E.R.A.V.



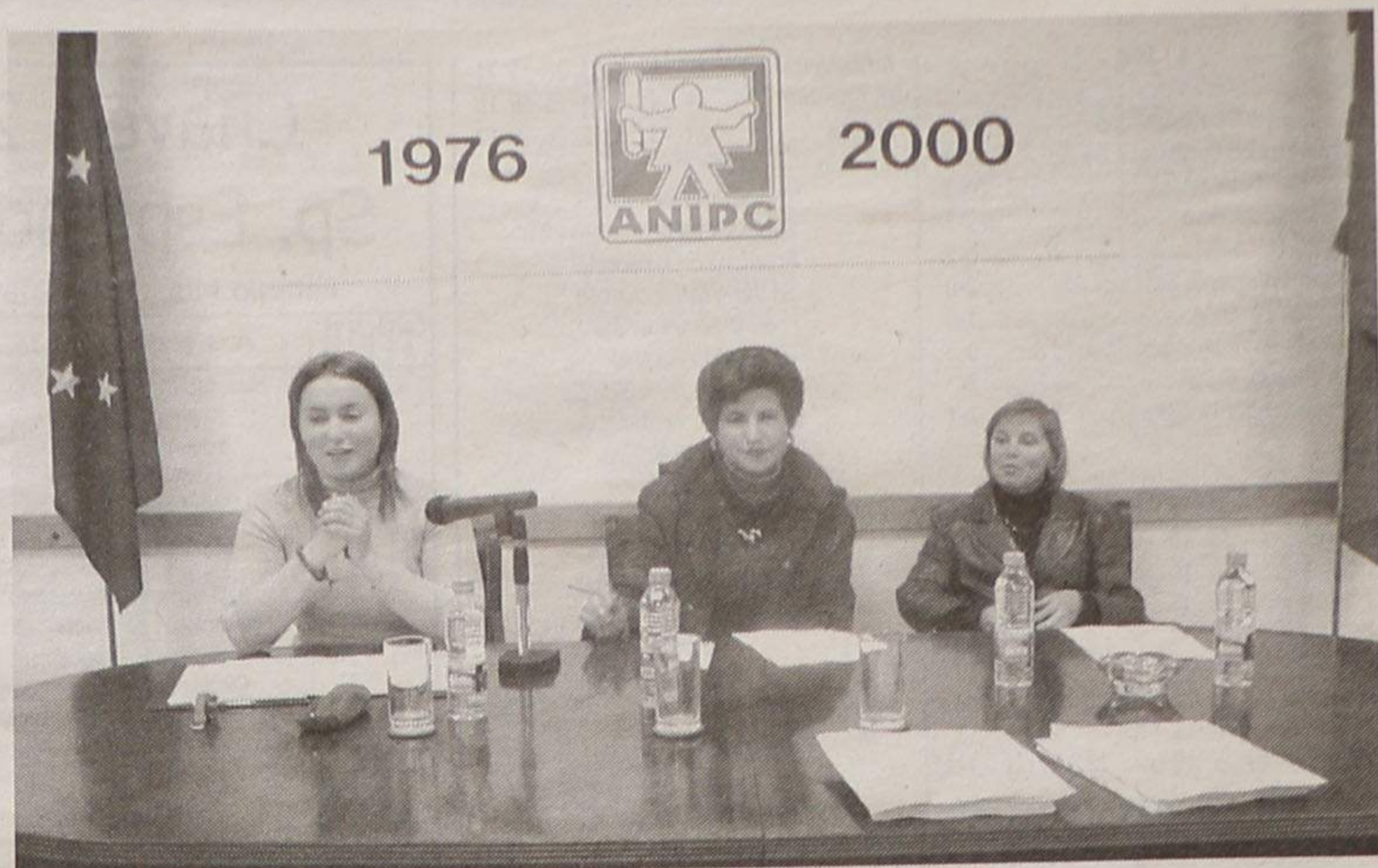
Indústria na Rua 16 (com a 29)



Abundância na Rua 29



Minerva na Rua 16 (com a 29)



A 'aula' de Cláudia Santos na Universidade Sénior

'Energia e Vida'

– sempre
a tempo
de se aprender...

A presidente da Direcção da Associação de Cultura e Ensino de Espinho – Universidade Sénior, Glória Ribeiro Rocha, foi sintética e explícita na apresentação da conferência de Cláudia Santos, intitulada 'Energia e Vida', justificando a iniciativa "com o objectivo de melhorar a qualidade de vida de todos nós."

Lúcio Alberto (textos)
Vitor Lancha (fotos)

"Nós temos uma aura energética", eis a conclusão básica da conferência que a Universidade Sénior de Espinho promoveu, antontem, subordinada ao tema 'Energia e Vida'.

Perante uma plateia repleta e interessada, a palestrante Cláudia Santos fez questão de sublinhar que o que iria debater não era "a cura para todas as doenças", mas um contributo para "mais e melhor saúde, com qualidade de vida", fazendo jus ao ideal "corpo são em mente sã".

Cláudia Santos que "gostaria um dia de ver a minha aura, talvez consiga com muito treino e empenho", descontraiu os alunos utentes da Universidade Sénior, expondo com vivacidade e clareza os seus conhecimentos teóricos e técnicos, aliados aos seus pontos de vista pessoais, académicos e profissionais.

E partindo do conceito que "toda a matéria é constituída por átomos que têm um pólo positivo e outro negativo, gerando-se assim um campo eléctrico e magnético – todos nós somos constituídos por átomos", o que é, afinal, a aura?

"A aura é o campo energético que rodeia toda a matéria. Normalmente a aura humana mede 2,5m de largura por 3m de altura (pensa-se que mestres como Jesus e Buda tinham auras que atingiam quilómetros."

A pergunta não tardava... "Já experimentou o campo de energia áurica?"

Avolumava então a curiosidade dos frequentadores da Universidade Sénior...

"E o que são os chakras?"
A palavra chakra, de origem sânscrita, quer dizer 'roda' ou vórtice de turbilhões de energias girando continuamente mas cada uma a velocidade distintas. "Os chakras princi-

pais são pontos do nosso corpo por onde a energia cósmica entra e com maior intensidade. Os chakras podem ser associados a certas partes da sua consciência, do seu corpo físico e a cores que tenham frequência e comprimento de onda idênticos."

Oportunidade para se questionar as cores associadas aos chakras...

"Chakra de raiz ou de base – vermelho – está localizado na parte mais íntima do corpo entre o ânus e a uretra. Quando este chakra está em desequilíbrio podem surgir sentimentos como cólera, raiva, rancor.

Quando está equilibrado a pessoa tem vontade de agir, poder de luta e determinação.

Chakra do baço – laranja – está localizado dois dedos abaixo do umbigo. Quando este chakra está em desequilíbrio. Podem surgir sentimentos como depressões, tristezas. Quando está equilibrado a pessoa tem optimismo e alegria.

Chakra plexo solar – amarelo – situa-se abaixo da última

junção das costelas. Quando este chakra está em desequilíbrio a pessoa pode sentir preguiça, complexo de inferioridade ou de superioridade. Quando está equilibrado a pessoa tem coragem, motivação e organização.

Chakra do coração – verde – situado ao nível do coração, no meio do peito. Quando este chakra está em desequilíbrio podem surgir sentimentos como egocentrismo, inveja e avareza. Quando está equilibrado a pessoa tem sentido de responsabilidade, espírito de partilha e de colaboração.

Chakra do pescoço – azul celeste – localizado no pescoço (na garganta). Quando este chakra está em desequilíbrio podem surgir sentimentos como introversão, intolerância, linguagem negativa ou maledicência. Quando está equilibrado a pessoa tem sentido de justiça, compaixão, lealdade e poder de reflexão e de meditação.

Chakra da testa – azul índigo – localizado na região entre as sobrancelhas. Quando este chakra está em desequilíbrio podem surgir sentimentos como medo, ansiedade, rejeição de si mesmo e dos outros, cinismo, ciúme. Quando está equilibrado a pessoa tem paciência, amor, confiança em si mesmo e nos outros.

Chakra da coroa – violeta – situa-se no cimo da cabeça. Quando este chakra está em

desequilíbrio pode surgir o sentimento de orgulho. Quando está equilibrado a pessoa consegue estabelecer ligação e captação de energia de planos superiores. Surgem como bloqueios energéticos o que leva a que uns chakras tenham falta de energia e outros tenham excesso de energia."

Quem antontem assistiu à conferência promovida pela Universidade Sénior, no auditório da Associação dos Industriais de Papel e Cartão, na espinhense Rua 14, teve também a oportunidade de adquirir outros conhecimentos teóricos, como, por exemplo, se deve fazer para equilibrar energeticamente uma pessoa, nomeadamente através de técnica de relaxamento com visualização de cores e acupunctura.

Para o equilíbrio energético deve-se também ter hábitos de vida saudáveis, que passam por praticar uma alimentação saudável – "Nós somos aquilo que comemos". Consumir carnes brancas e peixe branco, evitar carnes vermelhas, fumados e enchidos, procurar aumentar a ingestão de verduras, cereais e frutas.

E ainda... praticar exercício físico. Aliás, neste âmbito, os alunos da Universidade Sénior de Espinho terão, terça-feira, às 15 horas, no mesmo local, oportunidade de pôr em prática os conhecimentos técnicos adquiridos antontem.



Questionário

"Já experimentou o campo de energia áurica?"

Cláudia Santos apresentou aos utentes da Universidade Sénior de Espinho um questionário que, reproduzido nestas colunas, poderá também servir de guia-esclarecimento aos leitores:

"Sente-se esgotado quando está junto de certas pessoas?

Associa cores a determinadas pessoas?

Alguma vez sentiu que estava a ser observado, estando alguém, de facto, a olhar fixamente para si?

Alguma vez teve uma imediata simpatia ou antipatia por outra pessoa?

Alguma vez foi capaz de sentir a presença de outra pessoa antes de a ter visto ou ouvido?

As tempestades enervam-no ou agitam-no?

É verdade que certas pessoas lhe transmitem mais energia do que outras?

É verdade que certos quartos são mais confortáveis e 'agradáveis do que outros? Nota a diferença entre os vários quartos? Alguma vez reparou como o quarto da/do sua/seu irmã/irmão é diferente do seu? E o dos seus pais ou filhos?

Se for capaz de responder 'sim' a alguma destas perguntas é porque já experimentou a interacção de um campo energético exterior sobre a sua própria aura."

I LIGA

Table with 2 columns: Team, Results. Lists clubs like Salgueiros-FC Porto and their match outcomes.

Table with 7 columns: J, V, E, D, M-S, P. Shows league classification for various teams.

Table with 2 columns: Team, Results. Lists clubs like Beirenenses-FC Porto and their match outcomes.

Table with 2 columns: Team, Results. Lists clubs like O. Bairro-Académico and their match outcomes.

Table with 7 columns: J, V, E, D, M-S, P. Shows league classification for various teams.

Table with 2 columns: Team, Results. Lists clubs like Arrifanense and their match outcomes.

Table with 2 columns: Team, Results. Lists clubs like Valonguense-Ribeirão and their match outcomes.

Table with 7 columns: J, V, E, D, M-S, P. Shows league classification for various teams.

Table with 2 columns: Team, Results. Lists clubs like Ribeirão-T. Moncorvo and their match outcomes.

Table with 2 columns: Team, Results. Lists clubs like Águeda-Cesarense and their match outcomes.

Table with 7 columns: J, V, E, D, M-S, P. Shows league classification for various teams.

Table with 2 columns: Team, Results. Lists clubs like Próxima jornada Cucujães-Águeda and their match outcomes.

Chaves, 2 Sp. Espinho, 0

Table with 4 columns: Cartões A, V, Subs, A, V. Lists players for AS EQUIPAS and their statistics.



Norton de Matos intrigado com o primeiro golo

Nem que se marque também com a cara...

Não está em causa o resultado, até porque não se afigurava fácil um desfecho positivo dos 'tigres' em Chaves, mas há que registar, para além da fragilidade, que jornada a jornada se vai acentuando, a falta de sorte. E quando nem uma coisa nem outra ajudam só há que esperar que o azar se vá embora e a consistência regresse a uma equipa que precisa (não de empatar) mas vencer, vencer, vencer!...

É urgente vencer!

Os 'tigres' têm razão... Como é possível pontuar se até os adversários marcam sem querer?...

De facto, como é que a uma equipa à qual lhe acontece tudo, ou quase tudo, se pode exigir mais se um jogador da equipa adversária inaugura o marcador, logo aos 7 minutos, com a cara?!

Não é que um simples aliviar de pressão, ou seja um pontapé de um defesa espinhense, esteve na base de um golo, com a bola a tabelar na cara de um médio flaviense, que provavelmente ainda hoje estará a tentar perceber como é que desfeiteou Poleksic (o que, diga-se em abono da verdade, e para alívio dos desalentados 'tigres', até não é fácil)?!

"Sofremos um golo esquisito, reagimos, mas a sorte do jogo voltou a não querer nada connosco." Foi assim que Norton de Matos sintetizou mais uma derrota.

"Os meus jogadores foram dignos e grandes profissionais. Vencemos com mérito um adversário difícil." Eis a diplomacia de António Borges, o técnico que só sossegou quando Manduca fixou o resultado, quase no termo do jogo, na conversão de uma grande penalidade.

E entre o tal golo insólito e o do golpe fatal, o que é que terá acontecido?...

Os espinhenses tentaram dar a volta ao rumo dos acontecimentos (depreendenda-se ao avolumar de der-

rotas), mas sem acerto, revelando uma gritante falta de confiança e consequente desinspiração, como aliás se tem verificado ao longo da época.

Maciel e Jojó ainda tiveram o ensejo de empatar, pouco antes dos flavienses beneficiarem da grande penalidade, já quase em períodos em descontos.

Entretanto, quem teve ensejo para enaltecer "a dignidade e o brio profissional" dos seus jogadores foi António Borges, apesar das dificuldades financeiras com que o Desportivo de Chaves também se debate, enquanto Norton de Matos insistia em achar "estranho" o primeiro golo e ameaçava sair (se não vencer na próxima jornada)...

TOTOBOLA

Concurso dos Órgãos de Informação n.º 10/2002, relativo a 10 de Março de 2002. Prognóstico "Defesa de Espinho", Redacção Desportiva:

- 1. Alverca-Beira Mar 1
2. U. Leiria-Setúbal 1
3. Gil Vicente-Benfica 2
4. Farense-Varzim 1
5. Guimarães-Marítimo 1
6. Braga-Boavista X
7. Santa Clara-Sporting 2
8. P. Ferreira-Salgueiros 1
9. Oliveirense-Ovarense 1
10. Maia-Felgueiras X
11. Leça-Moreirense 2
12. Rio Ave-Nacional 1
13. U. Lamas-Académica 2
14. Chaves-E. Amadora X

II Liga

Table with 3 columns: Resultados, Classificação, Marcadores. Lists clubs like E. Amadora-Ovarense and their statistics.

Futebol popular

Leões lideram e Cantinho 'escorrega'

Manuel Proença

A grande surpresa do Campeonato de futebol popular do concelho de Espinho foi a derrota do Cantinho da Rambóia por 4-0 ante a Associação de Esmojães, na I Divisão. A goleada alcançada pela turma de Esmojães projectou-a para a terceira posição, a par com o seu adversário. Os Leões Bairristas, com a vitória por 3-1 frente ao Lomba, mantêm-se impávidos e serenos no primeiro lugar, com mais quatro pontos que o segundo classificado que, por sua vez, venceu por 3-0 o Desportivo da Ponte de Anta.

Na II Divisão, os Magos de Anta mantêm-se no comando e venceram um dos

últimos classificados, o Estrelas da Divisão, por 3-0. No entanto, a grande surpresa foi o empate do Juventude de Outeiros com o Império (2-2), o que ajudou a turma do Largo do Souto a distanciar-se na liderança. O Ronda, último classificado, obrigou, também, o Desportivo Regresso a um empate.

A tabela classificativa da III Divisão praticamente não foi alterada. As principais equipas do topo venceram os respectivos encontros.

I Divisão

GD Idanha-Rio Largo	1-1
Lomba-Leões	1-2
Ág. Paramos-DP Anta	3-0
Ág. Anta-Q. Paramos	3-2
A. Esmojães-Cantinho	4-0

Classificação

	J	V	E	D	F-C	P
Leões	13	9	1	3	31-13	28
Ág. Paramos	13	6	6	1	26-14	24
A. Esmojães	13	6	3	4	27-14	21
Cantinho	13	5	6	2	16-13	21
Ág. Anta	13	5	4	4	28-18	19
Rio Largo	13	5	4	4	15-19	19
Q. Paramos	13	4	5	4	24-23	17
Lomba	13	1	6	6	18-33	9
GD Idanha	13	1	5	7	9-27	8
DP Anta	13	2	2	9	10-30	8

14.ª Jornada

Rio Largo-Lomba (Rio Largo/sábado/15h)
Cantinho-DP Anta (Idanha/sábado/15h)
Q. Paramos-A. Esmojães (Paramos/domingo/10h)
Leões-Ág. Anta (Seara/domingo/11h)
GD Idanha-Ág. Paramos (Idanha/domingo/10h)

II Divisão

Ronda-D. Regresso 1-1
Magos-E. Divisão 3-0
J. Outeiros-Império 2-2
Canários-Guetim 3-0
E. Vermelhas-Aldeia Nova 1-1

Classificação

	J	V	E	D	F-C	P
Magos	13	10	2	1	22-5	32
J. Outeiros	13	9	2	2	30-13	29
Canários	13	6	2	5	22-17	20
E. Vermelhas	13	4	7	2	23-16	19
Guetim	13	5	3	5	17-20	18
D. Regresso	13	5	2	6	20-24	17
Aldeia Nova	13	4	2	7	18-22	14
Império	13	3	4	6	22-22	13
E. Divisão	13	2	5	6	12-25	11
Ronda	13	0	4	9	11-33	4

14.ª Jornada

Império-Ronda (Cassufas/sábado/15h)
D. Regresso-Magos (Seara/sábado/15h)
E. Divisão-Guetim (Guetim/sábado/15h)
Canários-E. Vermelhas (Rio Largo/domingo/10h)
Aldeia Nova-J. Outeiros (Cassufas/domingo/10h)

III Divisão

GD Outeiros-EP Anta 3-1
BP Anta-Corredoura 1-2
Morgados-Leões B 1-2
Novasemente-Cruzeiro 0-3
J. Estrada-Corga 2-0

Classificação

	J	V	E	D	F-C	P
Cruzeiro	13	10	2	1	41-9	32
GD Outeiros	13	8	4	1	31-12	28
J. Estrada	13	8	4	1	27-10	28
Leões B	13	7	4	2	23-14	25
Corredoura	13	7	2	4	24-20	23
Novasemente	13	4	3	6	14-24	15
EP Anta	13	3	2	8	22-36	11
BP Anta	13	2	4	7	13-20	10
Morgados	13	2	1	10	10-29	7
Corga	13	0	2	11	11-42	2

14.ª Jornada

Corredoura-J. Estrada (Paramos/sábado/15h)
Leões B-GD Outeiros (REE/sábado/15h)
Cruzeiro-BP Anta (Seara/domingo/9h)
EP Anta-Novasemente (Zona/domingo/10h)
Corga-Morgados (REE/domingo/10h)

Desacatos injustificáveis

Árbitro auxiliar reage a agressão

A última jornada do Campeonato de futebol popular contou com alguns incidentes, invulgares e perfeitamente injustificáveis.

Assim, um jogador do Guetim, não concordando com uma decisão de um árbitro auxiliar, não teve mais nada senão agredi-lo! E o auxiliar não se ficou! Respondeu à agressão do atleta!... Isto aconteceu no encontro com o Canários e a Direcção da Associação entendeu aplicar a derrota ao Guetim por 3-0, multando-o em 75 euros.

Num outro jogo, um atleta do Novasemente não concordou com uma decisão do árbitro, ao mostra-lhe o cartão amarelo e por isso, tirou o bloco de apontamentos. O árbitro entendeu não ter condições para prosseguir o encontro Novasemente-Cruzeiro e deu-o por terminado. A Associação de Futebol Popular aplicou a derrota ao Novasemente e uma multa de 50 euros.

Manuel Proença

ANDARES
T1, T4
e T4 DUPLEX



T2, T3
DUAS LOJAS

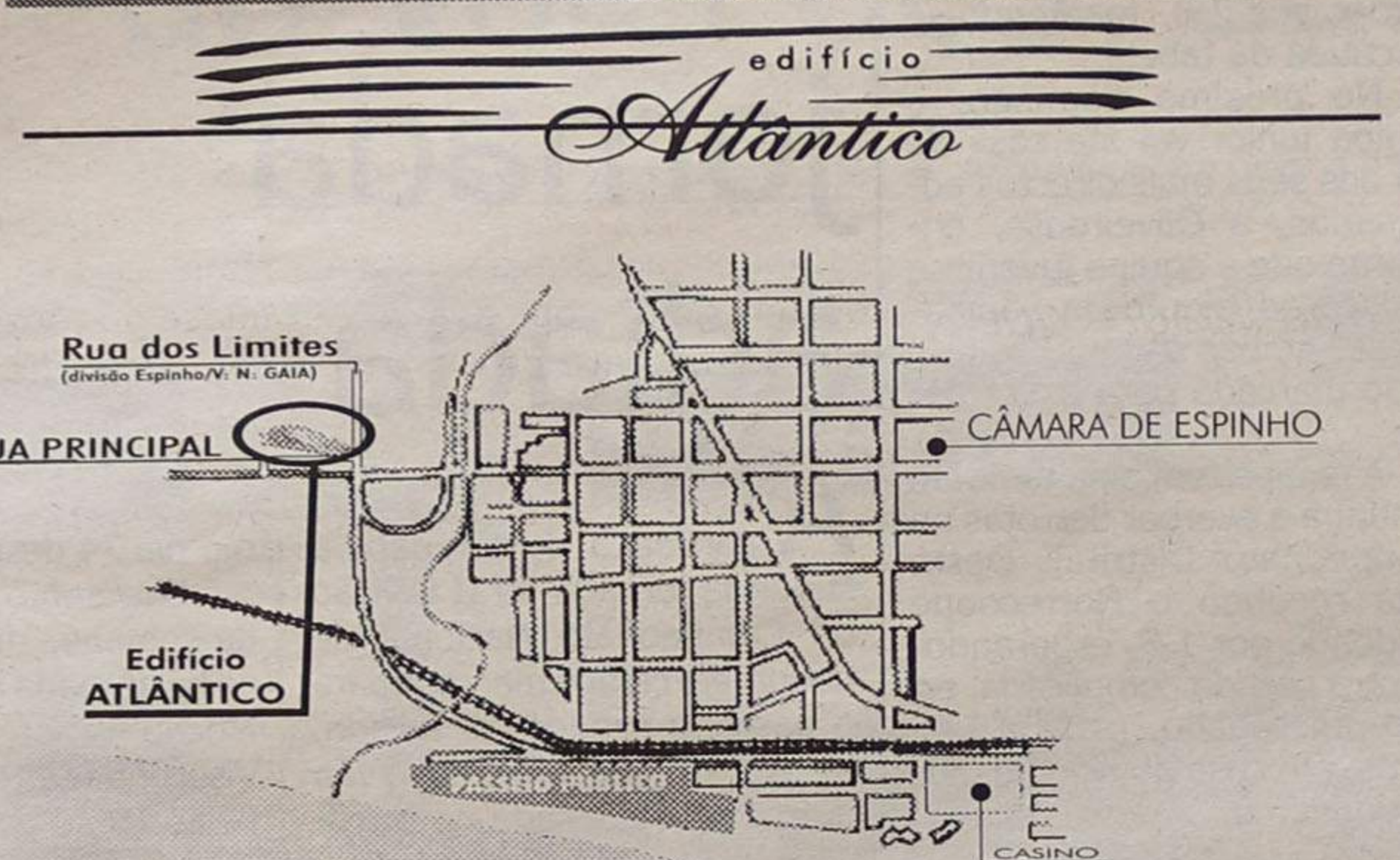
- PAREDES DUPLAS C/ ISOLAMENTO
- TV CABO
- PRÉ-AQUECIMENTO
- JANELAS DUPLAS
- PORTA DE SEGURANÇA BLINDADA
- TODOS OS ANDARES C/ SUITE
- SALA DE CONDOMÍNIO C/ 60 m2
- E TERRAÇO C/ 170 m2
- LUGAR DE GARAGEM ARRUMOS

Rua Principal
Lugar de Espinho
S. Félix da Marinha
V. N. GAIA

PARA VISITA CONSULTE
O NOSSO SERVIÇO DE VENDAS NO LOCAL
DE SEGUNDA A SEXTA, DAS 14 ÀS 17H30,
SÁBADO, DAS 9H30 ÀS 17H30
OU PELO TELEFONE 227 322 137



TER O ATLÂNTICO POR HORIZONTE



PRONTOS
A HABITAR

POR TUDO ISTO,
VALE A PENA VISITAR-NOS!
CONSTRUÍMOS A PENSAR EM SI!

T3 de luxo

C/ 3 banhos, sendo 1 suite; pavimento em madeira; cozinha lacada em MDF e granito; vídeo porteiro; elevador da garagem aos arrumos; caldeira e pré-aquecimento; garagem fechada e arrumos. Disposição: sul - poente.
NOVO - PRONTO A HABITAR

Telefone, 22 764 75 05

Porque o progresso é essencial e como parte integrante na cidade, desejamos acompanhá-lo. Estamos em mudanças!! Esperamos por si na Rua 14, n.º 781 com a nova Colecção de Senhora.

Também temos um novo espaço **Salsa**® na Av.ª 8, n.º 746

different

Sede: Avenida 8, n.º 726/746
4500-207 Espinho
Telef. 22 734 45 23

Esperanças do ciclismo Escola de Fernando Carvalho

A equipa Fabylak/Novelo/Escola de Ciclismo Fernando Carvalho, de Espinho, participou, na categoria de esperanças, nas provas de Abertura do Algarve e 1.ª Prova Taça, em Viana do Castelo.

O atleta da turma espinhense Hélder Pereira obteve a 10.ª posição da tabela na prova algarvia.

Na segunda corrida, Alberto Casal obteve o 6.º lugar, Luís Lameira o 9.º e Hélder Pereira e Manuel Cardoso o 10.º lugar.

A Fabylak/Novelo/Escola de Ciclismo Fernando Carvalho é constituída pelos seguintes jovens atletas:

Luís Lameira, Carlos Lameira, Paulo Rodrigues, Telmo Ramalho, Hélder Pereira, Alberto Casal, Manuel Cardoso, Jorge Pereira, Rui Andrade, José Gonçalves, Carlos Gonçalves e António Soares.

Manuel Proença

Hóquei em patins academista

Exibição de luxo não chega

Sandra Soares

Depois de ter sofrido até ao fim na conquista do apuramento para a Poule A da II Divisão do Campeonato Nacional, a equipa sénior de hóquei em patins da Associação Académica de Espinho estreou-se na fase final com uma exibição de luxo, mas que não chegou para vencer os vizinhos do Carvalhos.

Numa partida muito disputada a turma da casa foi a primeira a marcar, mas conseguindo trocar muito bem a bola os academista nunca se deixaram dominar e Filipe Canha conseguiu o empate aos 10 minutos da primeira parte.

As oportunidades de golo foram-se sucedendo para os dois lados, mas voltou a ser o Carvalhos a conseguir a vantagem no marcador. No entanto, Filipe Canha voltou a igualar o marcador que chegou ao intervalo a marcar o empate a duas bolas, prova do equilíbrio evidenciado pelos dois grupos.

Na segunda parte os academistas entraram de forma brilhante no jogo, trocando muito bem a bola e imprimindo um ritmo endiabrado que resultou no seu terceiro golo, por

Ivo Madaleno, mas embora tenham criado sucessivas oportunidades de golo, com a bola a roçar o poste da baliza do Carvalhos por diversas vezes, a equipa da casa começou lentamente a recuperar o controle dos jogos. Como quem não marca, sofre, apesar da brilhante exibição dos academistas, os últimos minutos da partida foram fatais e o Carvalhos depois de conseguir um empate muito festejado e praticando um jogo duro conseguiu dar a volta ao resultado, terminando a vencer, de forma algo injusto, tendo em conta o empenho e entrega academista, por 5-3.

A partida a contar para a segunda jornada para a segunda jornada da fase regional - Poule A foi adiada, disputando-se na próxima quarta-feira, pelas 21 horas, no Pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis, frente ao Nortecoope.

Juniores em terceiro

Depois de terem sofrido uma incrível goleada frente ao infante de Sagres, os juniores provaram ser capazes do melhor e do pior e com a colaboração do já sénior André Pinto conseguiram vencer o Gulpil

hares, primeiro classificado e principal candidato ao título, por 6-5, subindo ao terceiro lugar da tabela classificativa.

O Gulpilhares, mantendo a sua aposta na juventude, tem uma equipa muito consistente, estando isolado no primeiro lugar da tabela classificativa, uma superioridade que demonstrou claramente na fase inicial do jogo e me que conseguiu uma vantagem por quatro golos.

No entanto, os academistas começaram lentamente a tomar conta do jogo e conseguiram reduzir para 2-4 ainda antes do intervalo, marcando o terceiro tento no início da segunda parte. Os visitantes ainda voltaram a marcar, mas a 'Turma do Mocho' partiu para uma fenomenal reviravolta conseguindo chegar por mais três vezes à baliza adversária antes do fim do jogo.

Quanto aos juvenis, apesar de terem estado muito perto de conquistarem o seu primeiro ponto, neste fim-de-semana, frente ao Marrazes, voltaram a perder por 2-3, mantendo-se na cauda da tabela.

No próximo domingo, a equipa júnior vai até casa de um dos seus mais directos adversários, a Oliveirense, enquanto que a equipa juvenil se desloca ao reduto da Sanjoanense. Ambas as partidas têm início marcado para as 11 horas.

A equipa feminina também continua a averbar derrotas no Campeonato Distrital. Desta feita recebeu o Nortecoope perdendo por 1-5, esperando a outra partida complicada, no próximo sábado, pelas 18.45 horas, em casa do Hóquei Clube do Marco.

Futsal da Novasemente

Goleada em véspera de jogo decisivo

Alberto Monteiro

A formação de Anta deslocou-se a Paços de Ferreira, defrontando a equipa das Escolas de Arreigada, regressando com uma vitória folgada (8-4), com o brasileiro Claudinei, uma vez mais em plano de destaque ao apontar (mais) três golos.

Com objectivos bem diferentes, e dada a instabilidade na equipa pacense, a Novasemente cedo começou a alicerçar uma vitória tranquila. O domínio do jogo foi sempre dos espinhenses, ao intervalo já venciam por 4-0.

A Novasemene alinhou e marcou: Paulo Lima; Neca (1), Sérgio (1), Gonzaga e

Manel Zé (1); jogaram ainda Vitinha, Claudinei (3) e Pedrinha (2).

Apesar desta vitória não ter permitido a recuperação de qualquer ponto em relação aos três primeiros classificados, a próxima jornada tem um carácter decisivo, visto que no sábado a Novasemente recebe o terceiro - Mocidade da Arrábida.

O jogo disputa-se no sábado, às 21.30 horas, no pavilhão do Sporting de Espinho, um sabor especial face à derrota sofrida na primeira volta, por 2-1, curiosamente numa das melhores exibições produzidas pela formação de Anta, na presente época, com um notável 'pressing' durante todo o jogo. Aguarda-se, por isso, uma excelente partida, até face à forma como os visitantes jogam,

ou seja numa sólida e agressiva defesa com rápidas iniciativas de contra-ataque.

18.ª Jornada

Junqueira-Paredes	4-6
Barranha-ARCA	3-5
Módicus-Académica	8-0
Arreigada-Novasemente	4-8
Moc. Arrábida-Gafanha	11-0
Sp. Braga-Pioneiros	7-2
A. Criança-Alpendorada	2-1
Real Conchada-U. Minho	1-8

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
ARCA	43	18	13	4	1	79-44
Paredes	41	18	13	2	3	115-87
Moc. Arrábida	38	18	12	2	4	78-49
Novasemente	34	18	10	4	4	83-60
Módicus	29	18	8	5	5	78-63
A. Criança	26	18	7	5	6	55-55
Alpendorada	26	18	8	2	8	72-58
Junqueira	25	18	8	1	9	70-60
Barranha	22	18	6	4	8	68-75
Sp. Braga	21	18	6	3	9	51-60
U. Minho	20	18	6	2	10	55-63
Académica	20	18	5	5	8	73-92
Real Conchada	20	18	6	2	10	64-76
Pioneiros	18	18	5	3	10	73-84
Arreigada	16	18	5	1	12	57-95
Gafanha	10	18	3	1	14	60-110

19.ª Jornada

U. Minho-Junqueira	
Paredes-Barranha	
ARCA-Módicus	
Académica-Arreigada	
Novasemente-Moc. Arrábida	
Gafanha-Sp. Braga	
Pioneiros-A. Criança	
Alpendorada-Real Conchada	

Hóquei em campo academista

Segunda jornada adiada

A partida a contar para a segunda jornada da II Divisão do Campeonato Nacional de hóquei em campo marcada para o passado sábado foi adiada, pelo que os academistas só vão defrontar o Lousada no próxi-

mo dia 24 deste mês.

Entretanto, no próximo fim-de-semana, disputa-se a terceira jornada e a 'turma do Mocho' vai até ao sintético do Viso, onde defronta o Perosinho, pelas 16.30 horas.

Quanto às equipas femininas e juvenil de hóquei de sala, estão a acabar as suas participações nos campeonatos regionais e em termos de resultados o balanço não é positivo, embora o objectivo fosse apenas formar as equipas e ganhar experiência. Assim, no passado fim-de-semana as meninas da Académica receberam o Sport, perdendo por 0-8, enquanto que os jovens academistas foram a casa do Lamas perder por 6-2.

A última partida a disputar pela equipa juvenil realiza-se pelas 18 horas de sábado, no Pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis, frente ao Lousada.

Sandra Soares

ESPINHO

T2 - Novos, c/ lugar garagem e arrumos, a partir de ... 107.241,55 € - 21.500 cts.
T3 - Novo, c/ lugar garagem e arrumo 127.193,46 € - 25.500 cts.
T3 - Usado, c/ lugar garagem 94.771,60 € - 19.000 cts.

ESMORIZ - PRAIA

T1 - Novo, c/ terraço (30 m2), boas áreas, bons acabamentos, lugar garagem e arrumo 77.313,67 € - 15.500 cts.
T2 - Novo, boas áreas, c/ lugar garagem e arrumo 99.759,58 € - 20.000 cts.
T3 - Novo, boas áreas, c/ lugar garagem e arrumos, a partir de 129.687,45 € - 26.000 cts.

APARTAMENTOS * TERRENOS * MORADIAS
DIGA-NOS ONDE QUER. TEMOS A SOLUÇÃO



Contacte-nos:
Telef. 256751337 / 256751613
Telm.: 914504056; 966477220; 939152411
ou então visite-nos:
Ed. Agueiro - Loja A n.º 1504
Av. 29 de Março (EN 109) - Esmoriz

Vende-se T3 - Espinho

Próximo da Câmara, r/c, terraço c/ ± 30 m2, sala comum de 35 m2, com recuperador, suite, quartos c/ roupeiros, carpintaria e piso em carvalho francês, aquecimento central, caixilharia dupla, garagem individual dupla. 182.061 € / 36.500 cts.

93 240 21 23

Fonseca

TECIDOS - MODAS

RUA 19, N.º 275 — Telefone, 22 734 04 13 — ESPINHO

VIDRARIA FERREIRA

Vidro nacional e estrangeiro, Vidro Anti-reflexo e molduras para caixilhos, Espelhos, Tijolos e Telhas de Vidro
FERREIRA & FERREIRA, LDA.

ENCARREGA-SE DA COLOCAÇÃO DE VIDROS EM QUALQUER PONTO DO PAÍS

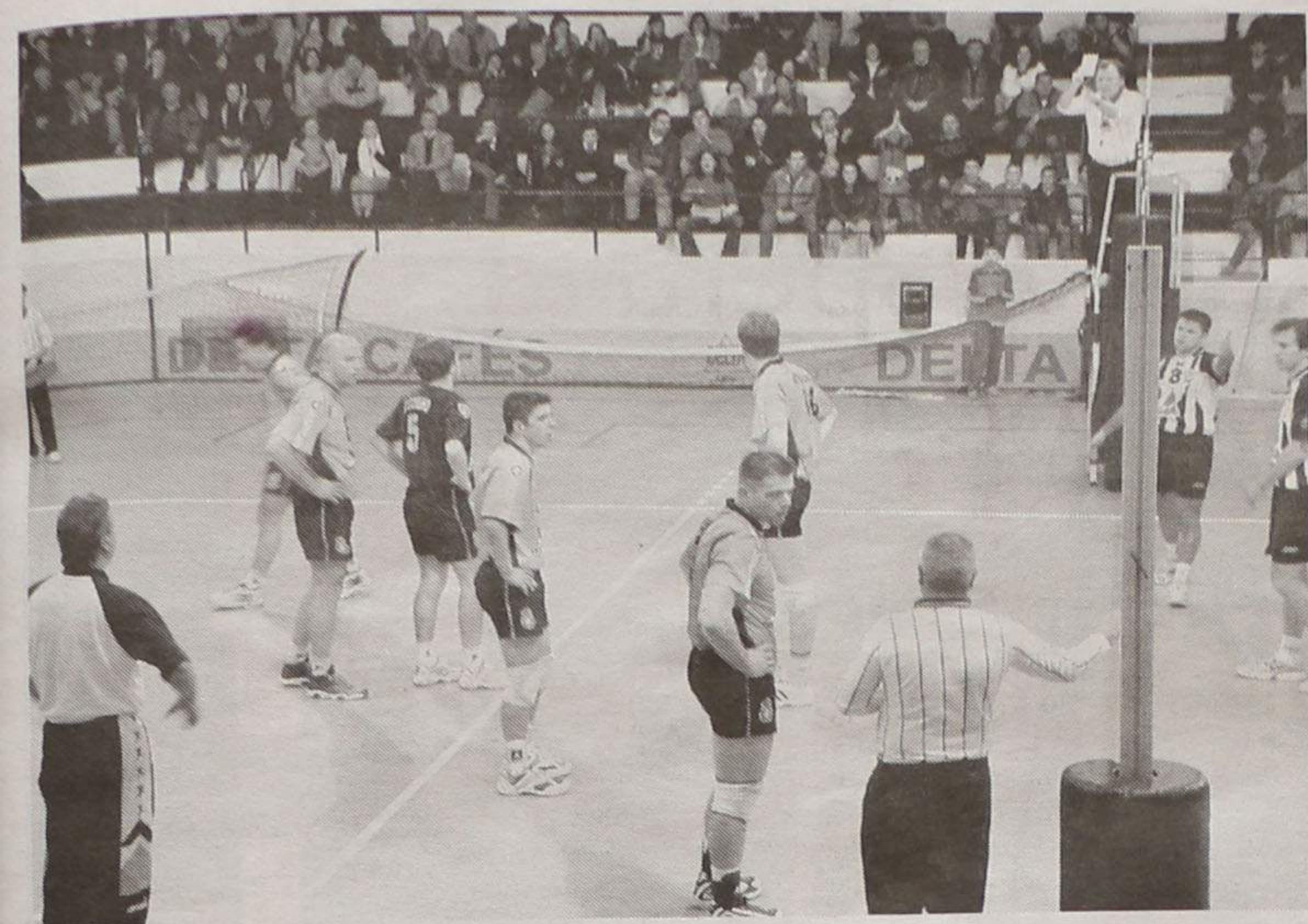
R. 18, N.º 675 - TELEFONE, 22 734 04 80 - 4500 ESPINHO

Precisa-se

MANICURE / PEDICURE

PARA SALÃO EM ESPINHO

Telef. 22 731 39 35



O bom e o mau do voleibol dos 'tigres'. O bom porque o Sporting Clube de Espinho regressou às grandes vitórias no Campeonato Nacional da Divisão A1 de voleibol, depois de ter dado uma mostra da sua 'graça' na Madeira, ao derrotar o Nacional por 3-0, venceu o Castelo da Maia também por 3-0, a equipa melhor posicionada para a conquista do título, no jogo em atraso da quarta jornada disputado na quarta-feira, debaixo de uma excelente moldura humana; o mau porque no sábado, em Guimarães, saiu derrotado por 3-2, estando assim, mais longe da possibilidade de poder vir a lutar pelo título.

Vitória ante o Castelo e derrota em Guimarães

O bom e o mau do vólei dos 'tigres'

Manuel Proença (texto) • Vítor Lancha (fotos)

Os 'tigres' encararam o encontro com o Castelo da Maia muito bem. Por isso, a forma empenhada e determinada com que entraram em campo foi decisiva e anulou, por completo, o poderio ofensivo do Castelo da Maia. Nem a onda de lesões e de gripes que tem perturbado o plantel liderado por Carlos Prata se fez notar.

No primeiro 'set' os espinhenses tomaram, desde logo, o comando, mostrando grande entrosamento e espírito de grupo (entreajuda). O bloco foi uma das principais armas, aliado a um serviço extremamente eficaz. A defesa ao ataque do Castelo da Maia conseguiu anular, quase por completo, a capacidade de resposta da turma liderada por Luís Resende.

O segundo 'set' acabou por ser bem mais difícil que o primeiro. Os maiatos tentaram responder, mas o seu serviço esteve, novamente, muito longe daquilo que é habitual nos campeões nacionais. E o fim foi de grande confusão, já que o capitão de equipa, Pedro Azenha, não acatou de forma desportiva a decisão do árbitro, Avelino Azevedo, o que lhe valeu um cartão amarelo e a respectiva penalização de um ponto, concluindo-se, assim, o 'set'.

O derradeiro embate foi mais equilibrado. Porém, os pupilos de Carlos Prata souberam controlar o andamento do resultado.

No final do encontro, o treinador dos 'tigres', Carlos Prata referiu que "estamos no bom caminho. Há grande confiança, uma vez que a



equipa tem sido abalada com uma onda de lesões". Para Carlos Prata, neste encontro, a equipa "demonstrou grande classe".

Segundo técnico o gran-

de segredo da vitória está no facto de "termos conseguido neutralizar o Castelo, nomeadamente o seu serviço em suspensão, recuperando o ataque".

Por sua vez, o técnico do Castelo da Maia, Luís Resende considera que se tratava de "um jogo importante para as duas equipas" e admitiu que "hoje o Sporting Clube de Es-

pinho esteve melhor do que nós". Por isso, Luís Resende fez questão de dizer que os 'tigres' "foram os justos vencedores".

Já no sábado, ante o Vitó-

ria de Guimarães, as coisas não estiveram nada bem. Os espinhenses saíram derrotados por 3-2 e continuam a deparar com alguns contratempos. Desta vez, de forma inesperada, Edgar Machado viu-se impossibilitado de alinhar pela turma da Costa Verde, uma vez que se sentiu mal. E isto veio a reflectir-se no desempenho da equipa, que estava agora a encarrear e a tomar o rumo certo, embora ainda muito desfalcada com a ausência de Sandro Correia.

**Sp. Espinho, 3
Castelo, 0**

Jogo da segunda fase da Divisão A1 de voleibol, série dos primeiros, no pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior.

Árbitros: Avelino Azevedo e Marcelino Tavares (Associação de Voleibol do Porto).

Parciais: 25-17 (19'), 25-21 (21') e 25-23 (24').

Sporting de Espinho – Miguel Maia (cap.), Gilberto Silva, João Brenha, Edgar Machado, José Pedrosa e Kléber Oliveira (seis inicial); Hugo Ribeiro (libero), Paulo Fonseca, Bruno Lima, Nuno Pinheiro, Tiago Resende e Gonçalo Sapage.

Treinador: Carlos Prata.

Castelo da Maia – Ubirajara Pereira, Pedro Azenha (cap.), Jorge Alves, Carlos Silveira, McMillan e Manuel Silva (seis inicial); João Coelho (libero), Marco Aurélio, Roberto Caetano, Aquilino Teixeira, Nuno Rocha e Luís Carlos.

Treinador: Luís Resende.

FLASHES

Os atletas iniciados masculinos de andebol do Sporting Clube de Espinho Ivan Freitas, Gustavo Silva e Pedro Ribeiro foram chamados pela Associação de Andebol de Aveiro aos treinos da selecção regional; o atleta infantil Nuno Carvalho também foi observado pelo seleccionador no trabalho dos iniciados

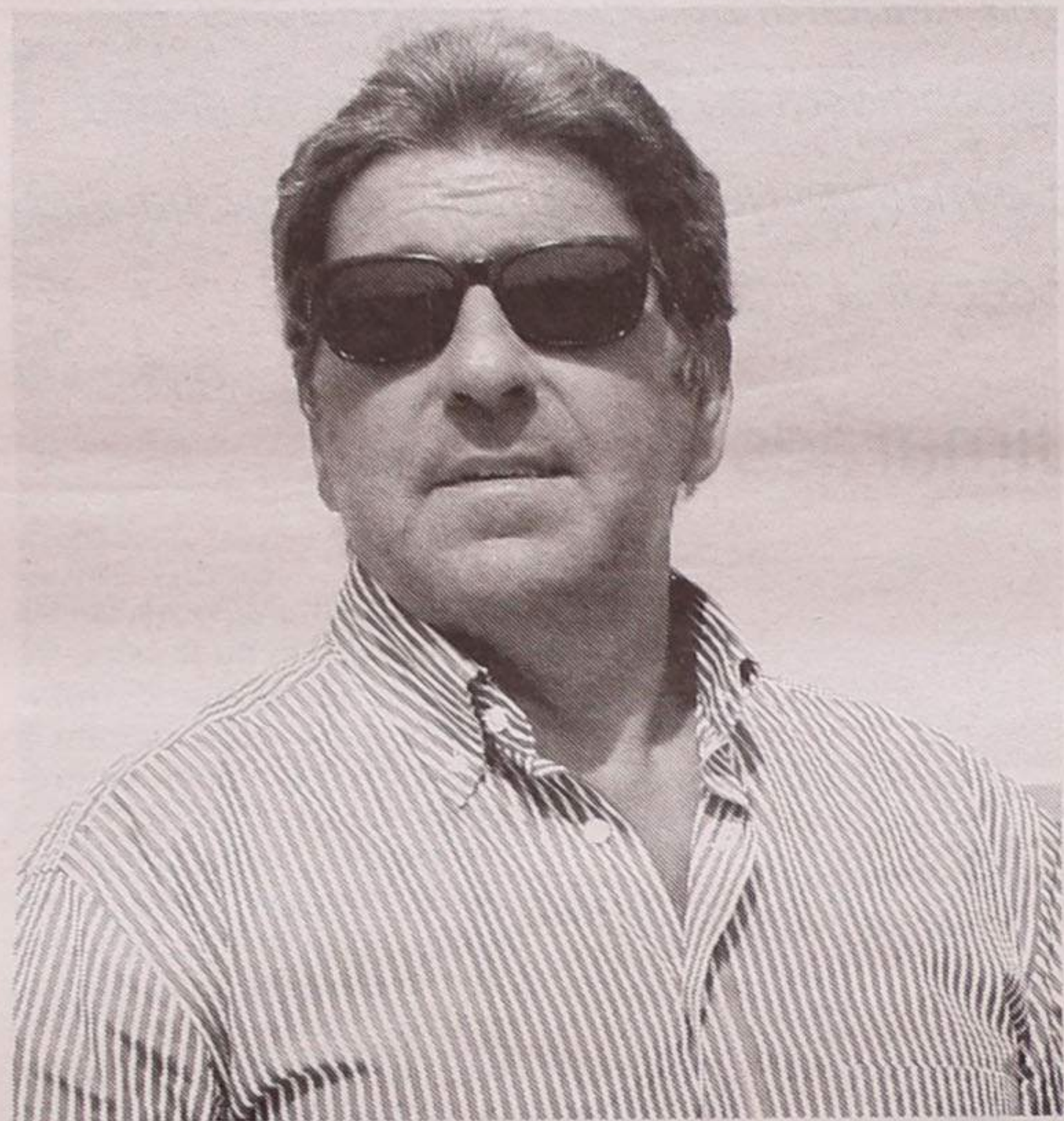
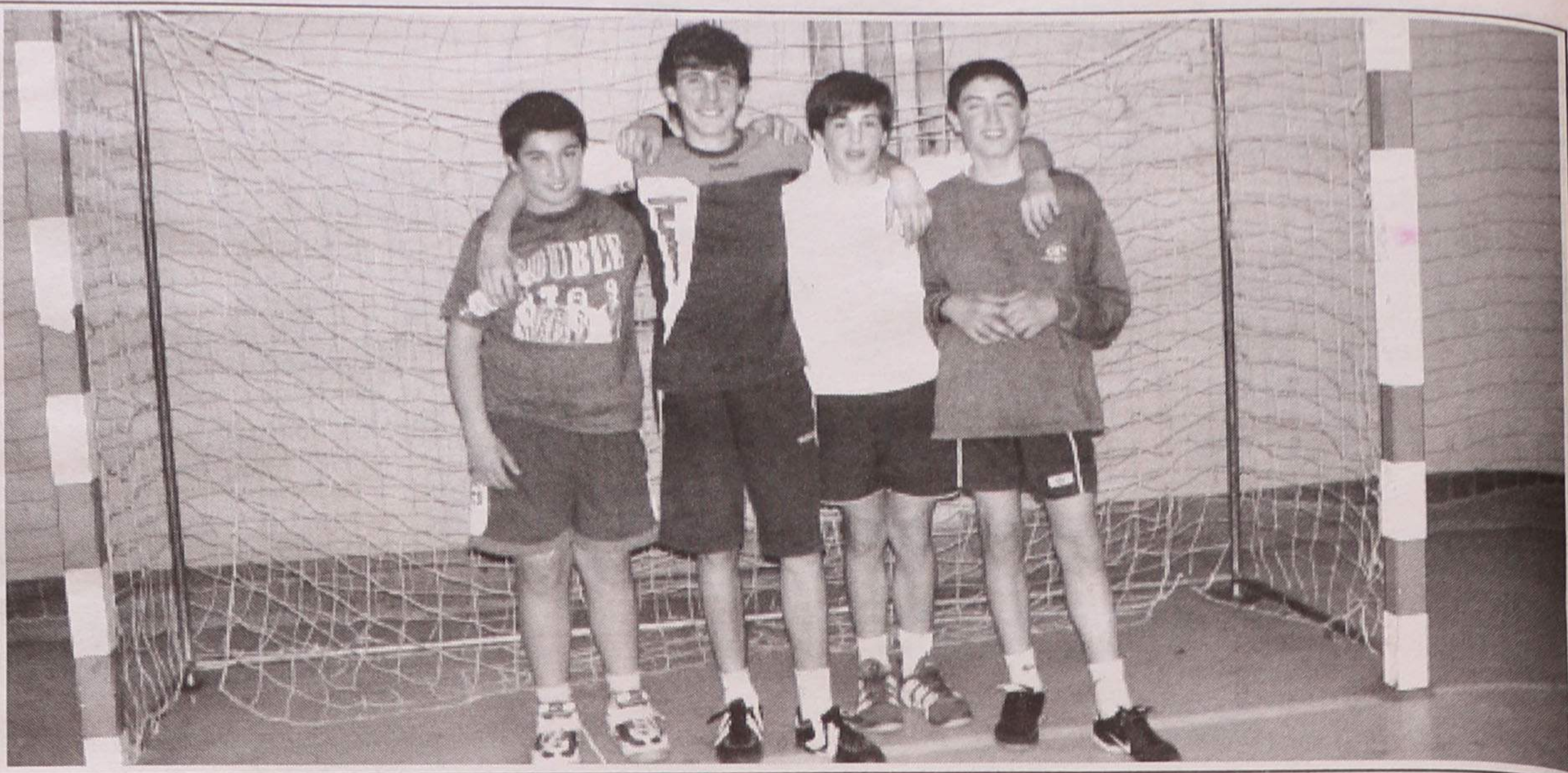


Foto ARQUIVO

Andebol de praia

António Canelas – seleccionador nacional

O espinhense António Canelas, foi indigitado, recentemente, pela Federação de Andebol de Portugal como seleccionador nacional da equipa de andebol de praia sénior que irá disputar o Campeonato Europeu, entre 15 e 21 de Junho, em Cádiz, Espanha.

António Canelas esteve desde sempre ligado à modalidade, tendo começado no Sporting Clube de Espinho o seu percurso, quer como jogador, quer como treinador, durante cerca de 30 anos. Ficou conhecido pelo trabalho que desenvolveu nas camadas jovens daquele clube e foi pelas suas mãos que passaram alguns dos melhores jogadores, entre os quais Rui Rocha (Futebol Clube do Porto), entre outros.

António Canelas começou a praticar andebol no Sporting Clube de Espinho com 12 anos de idade. Aos 15 anos, chegou a jogar na equipa sénior dos 'tigres'. Mais tarde, e após um percurso como treinador e formador, António Canelas transitou para a Associação Académica de S. Mamede, onde permaneceu durante cinco épocas e onde obteve um título nacional.

Na Manuel Laranjeira, onde lecciona, assumiu as funções de director desportivo das equipas que participam nos diferentes campeonatos de andebol.

Pelo exemplar trabalho que tem vindo a desenvolver em prol da modalidade, o Sporting Clube de Espinho e a Associação de Andebol do Porto atribuíram-lhe o respectivo título de sócio honorário e alguns dos clubes, à excepção dos 'tigres', condecoraram-no com o respectivo emblema de ouro.

Manuel Proença

Não foi fácil a vitória do Sporting Clube de Espinho ante o Oleiros B, em jogo do Campeonato Distrital de Aveiro, uma vez que, pela proximidade entre as duas localidades, está sempre implícito um cariz de 'derby'.

E a equipa do Sporting de Espinho não entrou com o à-vontade que vinha entrando nos últimos encontros que realizou!

Andebol

'Tigres' vencem Oleiros B

O encontro não começou da melhor maneira, já que a turma de Oleiros trouxe para dentro do campo alguma agressividade que, misturada com um pouco de apatia dos 'tigres' lhe trouxe uma ligeira vantagem no marcador (1-3).

Como reacção, António Ferreira pediu mais concentração e empenhamento aos seus pupilos e, assim, foi possível começar a 'galgar' o marcador. O contra-ataque não foi a arma mais utilizada, mas sempre que era desenvolvido tinha excelentes efeitos práticos. Por outro lado, as combinações ofensivas dos espinhenses quase sempre resultavam em golo, muitos deles de primeira linha por parte dos laterais (André Mata e Lima) e da ponta esquerda pelo capitão, Alberto

Ferreira. A defesa do Sporting de Espinho acabou por ser o grande trunfo. Os pupilos de António Ferreira foram-se tornando mais agressivos e eficazes a defender o ataque de primeira linha do Oleiros e isso proporcionou-lhes uma confortável vantagem.

O resultado (12-5) ao intervalo, espelhava bem o desnível que os espinhenses conseguiram.

No segundo tempo houve uma natural reacção do adversário, a que os 'tigres' responderam positivamente. Nem a marcação individual que o Oleiros fez a André Mata e ao central Paulo Gonçalves deu os resultados pretendidos.

O Sporting Clube de Espinho alcançou mais uma vitória, continuando a liderar a classifi-

cação da fase que poderá dar-lhe o acesso directo à III Divisão Nacional.

No sábado, às 21 horas, os 'tigres' deslocar-se-ão à Murtosa, ao pavilhão da Associação do Monte, para defrontar aquele que é o seu mais directo adversário na corrida ao primeiro lugar e à subida de Divisão.

Sp. Espinho, 24
Oleiros B, 16

Jogo do Campeonato Distrital de Aveiro de seniores masculinos, segunda fase, realizado no Pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior, em Espinho.

Árbitros: Carlos Malpique e Gilberto Lopes (Associação Andebol de Aveiro).

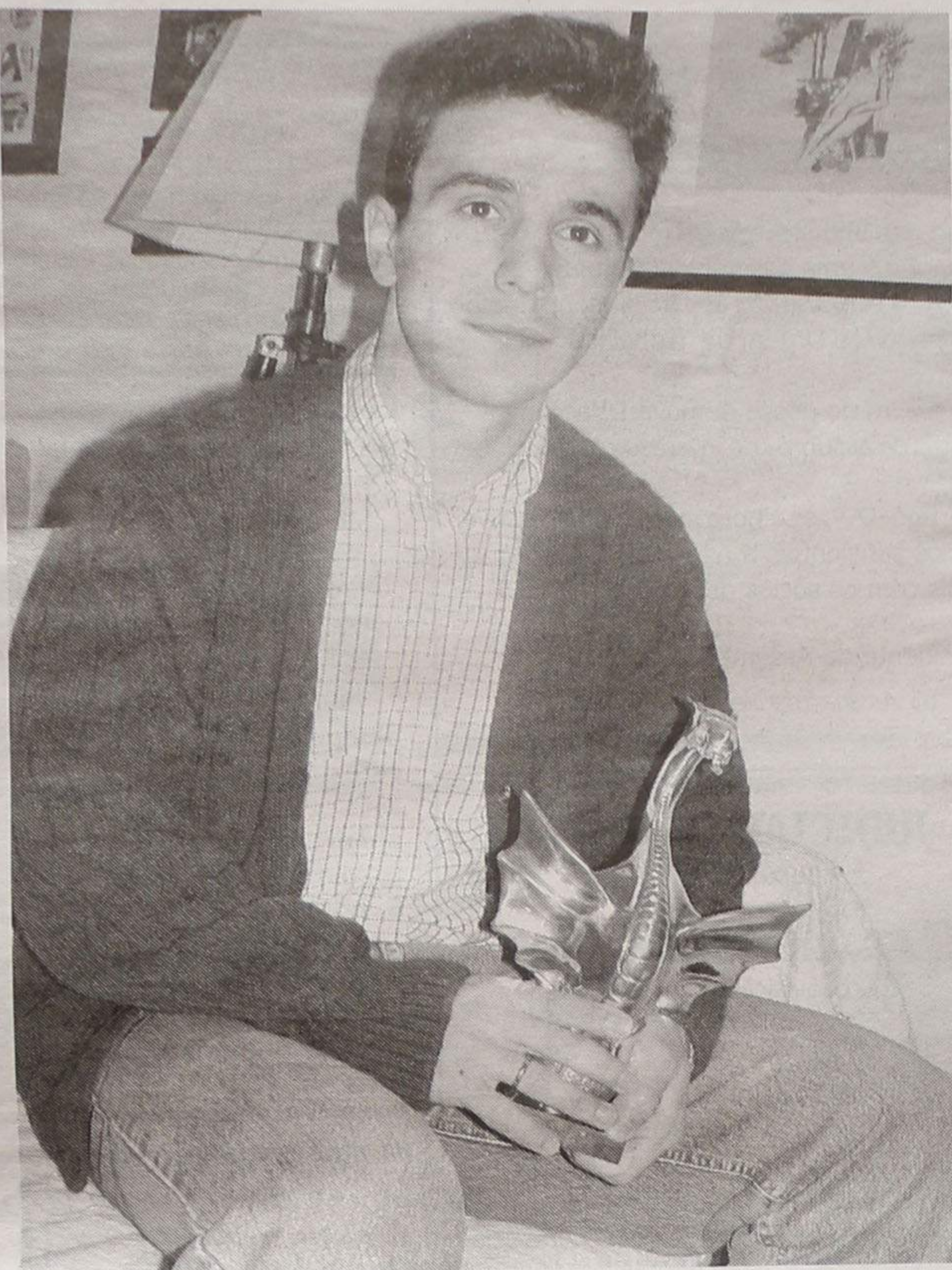
Ao intervalo: 12-5.

Sporting de Espinho – Paulo Sil, Alberto Ferreira (4 golos), André Mata (7), Néilson Vieira (1), José Neves, Lima (7) e Miguel Ângelo (1) – sete inicial; Luís Santos, António Ferreira, Paulo Gonçalves (3), José Pinho e Henrique Silva (1).
Treinador: António Ferreira.

Oleiros B – Tiago Pais, Vasco Brandão (1 golo), Mário Freire (5), Carlos Couto (3), Carlos Campos (2), Vítor Castro, Tiago Rocha (1), Carlos Castro, João Loureiro, Henrique Neto (2), Mário Reis (2) e Pedro Serralva.
Treinador: José Pereira.



O atleta paramense Vítor Sá, que representa a equipa de boxe do Futebol Clube do Porto, foi galardoado, recentemente, com o Dragão de Ouro para o melhor atleta das modalidades amadoras do clube. O Dragão de Ouro foi-lhe entregue pelo administrador da SAD da turma das Antas, Reinaldo Teles e pelo director da secção de boxe José Carlos Alves, numa cerimónia que decorreu na Póvoa de Varzim.



Também Rui Rocha, andebolista e capitão da equipa portista, foi contemplado com um troféu de ouro dos dragões na mesma cerimónia para o melhor atleta de alta competição e que abrange as modalidades de andebol, basquetebol e hóquei em patins.

FC Porto reconhece trabalho de dois espinhenses

Rui Rocha e Vítor Sá são 'Dragões de Ouro'

Manuel Proença

Rui Rocha disse ao jornal *Defesa de Espinho* que sentiu "um grande orgulho, quer como atleta, quer como adepto do Futebol Clube do Porto poder receber tão alta distinção".

Rui Rocha confessou que "quando fui para o Futebol Clube do Porto nunca me passou pela cabeça poder vir a

receber um Dragão de Ouro. No entanto, com o tempo, comecei a ter como objectivo poder vir a recebê-lo. Estou muito feliz".

O capitão da equipa de andebol das Antas fez questão de partilhar o seu sentimento "com todos os meus colegas de equipa, já que foi graças a eles que consegui

esta distinção. Por isso, este Dragão de Ouro é também para eles. Os meus colegas deixam-me, também, muito orgulhoso" – sublinhou.

Por fim, Rui Rocha diz que tudo vai fazer "para honrar este prémio que me foi atribuído pelo Futebol Clube do Porto".

Por sua vez, Vítor Sá con-

fessou que "não estava à espera deste galardão e ainda mais porque nunca tinha sido atribuído a nenhum pugilista". No entanto, o atleta paramense não escondeu a sua "alegria. Foi mais uma etapa na minha carreira e é um privilégio de que muito me orgulho".

Vítor Sá está agora empe-

nhado na nova temporada que terá início dentro em breve e no combate que irá ter contra a Selecção Nacional da Irlanda".

O campeão nacional e ibérico de menos de 75 quilos fez questão de "agradecer a todos os atletas do meu ginásio, o Gimnoforma, pelo apoio que me deram, bem como a toda a minha família".

Andebol feminino

Fim-de-semana emotivo na Manuel Laranjeira

As Infantis do Manuel viveram um fim-de-semana muito emotivo. Numa jornada dupla, com oponentes fortes, as meninas de Espinho, deslocaram-se ao Pavilhão do Colégio de Gaia, para jogar com a equipa do Clube de Andebol de S. Félix da Marinha. Com um início adormecido, as Infantis da Manuel Laranjeira estiveram a perder por 5-0. Contudo, o querer e a raça foi de tal ordem que depressa conseguiram dar a volta ao resultado, chegando a vencer por 8-6. O final do jogo terminaria com um empate a 8 golos, sem que antes, a poucos segundos do fim do encontro, a equipa de Espinho perdido duas ocasiões soberanas de aumentar a contagem e levar de vencida em jogo bastante emotivo.

No dia seguinte, no Pavilhão da Manuel Laranjeira, as Infantis receberam a equipa do Santa Joana. Algo cansadas e com diversas ausências na equipa, a turma espinhense, não conseguiu evitar o jogo poderoso da equipa forasteira, que chegou a estar a vencer por 8-0. O intervalo chegou com o resultado desfavorável à equipa de Espinho: 4-10. A equipa da Manuel Laranjeira, reagiu e

entrou decidida a mudar o resultado, mas o Santa Joana não mais perdeu a vantagem do jogo, vencendo a equipa local por 16-9. Boa arbitragem.

Manuel Laranjeira/Os Golfinhos – Ana Karina (GR), Cláudia Oliveira (GR), Vânia Castro (5 golos), Sílvia Santos, Carla Barbosa, Sara Andrade (2), Daniela Pereira (2), Mariana Ventura, Sílvia Mardureira, Ana Mota, Cátia (1),

Ana Ferreira (4), Andreia Filipa (2), Noâme Costa e Emilie Remelgado (1).

Vitória indiscutível das iniciadas

Foi no Pavilhão Municipal de Crestins, que a equipa de Iniciadas da Manuel Laranjeira, venceu por 23-14 o Maiastars, confirmando o bom momento de forma que atravessa. Pode-

rosas a defender e com um ataque organizado e rápido, depressa chegaram à vantagem inicial de 7-0, gerindo depois o resultado e aproveitando para dar tempo de jogo a todas as jogadoras.

Manuel Laranjeira – Carla Rodrigues (GR), Clarisse Oliveira (GR), Cátia Pereira (2), Alexandra Santos (4), Carla Pinto, Andreia Lemos (6), Ana Brandão (7), Cátia Sousa (1),

Sofia Carvalho, Renata Lopes (2), Catarina Santos.

Dez vitórias das juvenis em dez jogos

O técnico Hugo Valente tinha prometido o pleno de vitórias e a equipa cumpriu o desafio, recebendo e vencendo no seu Pavilhão a equipa do Canidelo por 22-10. Com uma defesa organizada e certa nas marcações, a turma da Manuel Laranjeira, fez uma grande exibição, conseguindo o pleno de vitórias: 10 vitórias em 10 jogos.

Manuel Laranjeira – Diana Laranjeira (GR), Maria Lamas, Raquel Barbosa, Daniela Vieira, Cátia Costa, Vera Cruz, Ana Oliveira, Diana Brandão e Paula Sousa.

Paulo Costa

EMPES - EMPRESA DE PUBLICIDADE DE ESPINHO, LDA.

Convocatória

Convocam-se os sócios desta empresa para a Assembleia Geral Ordinária que se realiza no dia 28 de Março, às 20 horas, na sede, Av.ª 8, n.º 456 - 1.º - Sala R, em Espinho, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

Apreciação, aprovação ou rectificação do Relatório de Gestão e Contas, relativo ao exercício de 2001.

Espinho, 07 de Março de 2002

A Gerência,

- a) **Fernando Martins da Cunha**
a) **Joaquim Vasconcelos Ferreira**

GRUPO DESPORTIVO DA IDANHA

Convocatória

Convocam-se os Exmos. Associados do Grupo Desportivo da Idanha a uma Assembleia Geral Extraordinária a realizar no dia 16/03/2002, às 18 horas, no Campo de Jogos, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

- 1.º - Eleição e acto de posse de nova Direcção;
2.º - 30 minutos de assuntos de interesse para o clube.

Conforme o artigo 47.º, se à hora marcada não estiver o número de sócios suficientes, a Assembleia funcionará 30 minutos depois com os sócios presentes.

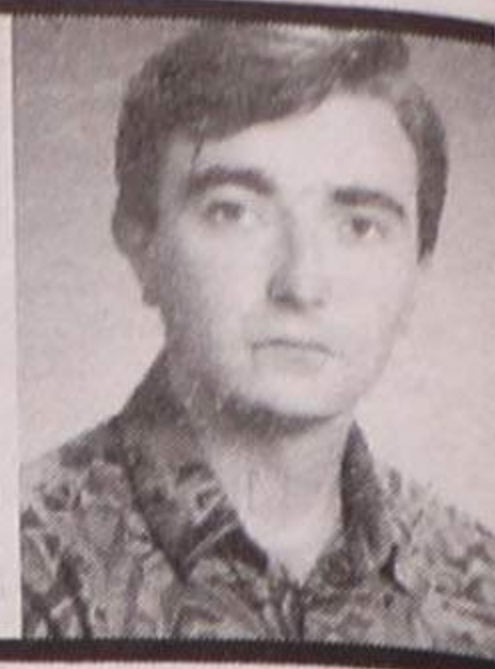
O Presidente da Assembleia Geral,
a) *Assinatura ilegível*

Manuel Fernando Vieira da Rocha



Missa do 9.º Aniversário

Seus pais, irmãos, cunhado, tios, primos e demais família vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma do saudoso extinto, dia 12, terça-feira, às 8 horas da manhã, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a quem possa comparecer.



SILVALDE - ESPINHO

António Pereira Trovisco

Missa

do 6.º Aniversário

Sua esposa, filhos e demais família vêm, por este meio, participar que será celebrada missa por alma do saudoso extinto, dia 12, terça-feira, às 8 horas da manhã, na Igreja Paroquial de Silvalde.

Desde já agradecem a todos quantos comparecerem.



Laurinda Rodrigues Pinto

(Laurinda do Rio)

Missa

do 3.º Aniversário

Sua filha, genro e netos vêm, por este meio, participar que será celebrada missa por alma da saudosa extinta, dia 14, quinta-feira, às 8 horas da manhã, na Igreja Paroquial de Silvalde. Desde já agradecem a quem comparecer.



«Defesa de Espinho» - 3649 - 2002-03-07

TRIBUNAL JUDICIAL DE ESPINHO

1.º Juízo

Anúncio

(2.ª publicação)

Processo: 159-A/1999

Execução Sumária

Exequente: EUROSPUMA - SOC. IND. DE ESPUMAS SINTÉTICAS, SA

Executado: FÓRMULA - MOBILIÁRIO, SA

Correm éditos de 20 dias para citação dos credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados ao(s) executado(s) abaixo indicados, para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos pelo produto de tais bens, no prazo de 15 dias, findo o dos éditos, que se começará a contar da segunda e última publicação do presente anúncio.

Bens penhorados: BENS MÓVEIS

Executado(s):

Executado: FÓRMULA - MOBILIÁRIO, SA, estado civil: desconhecido, domicílio: RUA DOS ARREGUEIRAS, AP. 46, 4436 RIO TINTO CODEX.

Espinho, 19-02-2002

N/ Referência³: 47389

O Juiz de Direito,
a) *Assinatura ilegível*

O Oficial de Justiça,
a) *Cremilde de Jesus Maia*

³ Solicita-se que na resposta seja indicada a referência deste documento

«Defesa de Espinho» - 3649 - 2002-03-07

TRIBUNAL JUDICIAL DE ESPINHO

1.º Juízo

Anúncio

(2.ª publicação)

Processo: 12/2002

Execução Sumária

Exequente: MARIA ALICE DIAS ANDRADE e outro(s)...

Executado: FRANCISCO DA MOTA & FILHOS, LDA.

Correm éditos de 20 dias para citação dos credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados ao(s) executado(s) abaixo indicados, para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos pelo produto de tais bens, no prazo de 15 dias, findo o dos éditos, que se começará a contar da segunda e última publicação do presente anúncio.

Bens penhorados: IMÓVEL.

Executado(s):

Executado: FRANCISCO DA MOTA & FILHOS, LDA., domicílio: LUGAR DO BARREIRO, CANEDO, 4535 CANEDO.

Espinho, 22-02-2002

N/ Referência³: 48988

O Juiz de Direito,
a) *Armando da Rocha Azevedo*

O Oficial de Justiça,
a) *Célia Maria Almeida*

³ Solicita-se que na resposta seja indicada a referência deste documento

CERCIESPINHO

Assembleia Geral Ordinária

Convocatória

Em cumprimento do Art.º 31.º dos Estatutos da Cerciespinho, convoco todos os membros efectivos para uma Assembleia Geral Ordinária a realizar na sua sede social, sita à Rua de S. Martinho e Rua 25 de Abril, na freguesia de Anta, cidade de Espinho, pelas 20 horas e 30 minutos do dia 22 de Março de 2002, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1. Leitura, discussão e aprovação da Acta da Assembleia Geral anterior;
2. Apresentação, discussão e aprovação do Relatório de Actividades do ano 2001;
3. Apresentação, discussão e aprovação da Conta de Gerência do ano 2001;
4. Apresentação, discussão e aprovação do Plano de Actividades e Orçamento para o ano 2002.
5. Apresentação e discussão de qualquer assunto de interesse para a Cerciespinho.

Se à hora marcada não estiver presente a maioria dos membros a Assembleia reunirá uma hora mais tarde, conforme o ponto 2 do Art.º 48.º do Código Cooperativo.

Espinho, 4 de Março de 2002

O Presidente da Assembleia Geral,
a) **Joaquim de Brito Paula**



AERO CLUBE DA COSTA VERDE

Convocatória

para Assembleia Geral

Nos termos da alínea a) do Art.º 32.º dos Estatutos e, em nome do Presidente da Mesa da Assembleia Geral, convoco todos os Sócios do Aero Clube da Costa Verde a reunirem-se em Assembleia Geral, a realizar-se no dia 22 de Março de 2002, pelas 21h30, na sede situada no Aeródromo de Paramos - Espinho, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Leitura, discussão e aprovação da Acta da Assembleia Geral anterior;
2. Apresentação, discussão e aprovação das contas relativas ao ano de 2001, Relatório da Direcção e Parecer do Conselho Fiscal;
3. Trinta minutos para debate de quaisquer assuntos de interesse para o clube.

Nos termos da alínea c) do Art.º 32.º dos Estatutos, a Assembleia funcionará em segunda convocatória meia hora mais tarde, com qualquer número de Sócios.

A Secretária da Direcção,
a) **Ana Ribeiro**



A FAMILIAR DE ESPINHO

ASSEMBLEIA GERAL

SESSÃO ORDINÁRIA

(Art.º 36 alínea B dos Estatutos)

Convoco os Senhores Associados a reunirem em Assembleia Geral no dia 21 de Março de 2002, às 21,00 horas, na sede da Familiar de Espinho, na Rua 22, 327 nesta cidade de Espinho, com a ordem de trabalhos indicada:

ORDEM DE TRABALHOS

Ponto Único - Apreciação e votação do Relatório, Contas e Balanço da Gerência de 2001 e o Parecer do Conselho Fiscal.

Para a Assembleia funcionar em 1.ª convocação é necessária, nos termos do n.º 1 do Art.º 37 dos Estatutos, a presença da maioria dos Associados, designo o mesmo dia 21 e local para Assembleia funcionar, uma hora depois com qualquer número de Associados.

Espinho, 5 de Março de 2002

Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
a) **António Manuel Mano Oliveira**

Os documentos acima mencionados estão patentes à consulta dos Senhores Associados na secretaria, nos 8 dias anteriores à realização da Assembleia Geral.



Adosinda Tavares Almeida Neves

Missa
do 13.º Aniversário

Sua filha *Irene Tavares*, comunica às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa pelo seu eterno descanso, na Igreja Matriz de Espinho, sábado, dia 9 de Março, às 19 horas, agradecendo desde já a todos quantos possam participar neste religioso acto.



António Fernandes Ramalho

Agradecimento e Missas do 7.º Dia

Sua esposa, filhos, nora, genro, netos e restante família vêm, por este meio, agradecer, muito sensibilizada e reconhecidamente, às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que as missas do 7.º dia serão celebradas amanhã, sexta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Esmoriz e dia 9, sábado, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já, e de igual modo, agradecem a todos quantos participarem nas eucaristias.

Espinho, 7 de Março de 2002

Maria Manuela Ramos de Castro Rola Ramalho
Elisa Maria Castro Rola Ramalho
Paula Cristina Castro Rola Ramalho
António David Castro Rola Ramalho
Sandra Maria Guerra Gonçalves Cardoso
Edmundo Manuel Fernandes Oliveira

FUN. N.º SR.ª D'AJUDA - SANCEBAS & LUÍS ALVES - Rua 20 - Telef. 227345129

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sexta (08) - HIGIENE Rua 19, n.º 293 - Tel. 227340320;
Sábado (09) - GRANDE FARMÁCIA Rua 8, n.º 1025 - Tel. 227340092;
Domingo (10) - CONCEIÇÃO ... R. S. Tiago, n.º 709, Silvalde - Tel. 227311482;
Segunda (11) - TEIXEIRA .. Ctr. Com. Solverde/1, Avenida 8 - Tel. 227340352;
Terça (12) - SANTOS Rua 19, n.º 263 - Tel. 227340331;
Quarta (13) - PAIVA Rua 19, n.º 319 - Tel. 227340250;
Quinta (14) - HIGIENE Rua 19, n.º 293 - Tel. 227340320.

LABORATÓRIOS VÍDEO

- Montagens de filmes amadores V8 - VHS - SVHS
- Fazemos mudança de sistema de cassetes vídeo de todo o mundo p/ o nosso sistema PAL e o inverso
- Recorde os seus filmes Super 8mm (bobines) passando-os para vídeo VHS

Contactos:

Tel. 22 734 53 44
Telem: 962 788 407
24 horas por dia

SILVALDE



Rosa Pereira Laranjeira

Agradecimento

Seu filho, filha, nora, genro, netos e demais família vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral e na missa do 7.º dia da saudosa extinta.

Comunicam que o Ofertório será dia 10, domingo, às 8 horas da manhã.

Desde já agradecem a quem participar.



FUNERÁRIA EUDÓSIA ISABEL GUERREIRO NIEVES - Rua da Boa Nova n.º 2 - Silvalde - Telef. 22 734 33 92



D. Lúcia da Silva de Oliveira

Agradecimento

Sua família vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral e na missa do 7.º dia da saudosa extinta.

Agradecem também a todos quantos de outro modo manifestaram o seu pesar.



Filhos: *Miguel António Oliveira Andrade*
Isabel Cristina Oliveira Andrade



Ana da Conceição de Moraes Ferreira

30.º Dia do Falecimento

Sua filha, genro, netos e demais família vêm, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade, que é celebrada missa por alma do seu ente querido, hoje, quinta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participarem na Santa Eucaristia.



Espinho, 7 de Março de 2002

Maria Helena Moraes Cruz Nogueira da Silva
(Funcionária da Caixa Geral de Depósitos)
Joaquim Alves Nogueira da Silva
Rui Pedro Cruz Nogueira da Silva
Nuno Filipe Cruz Nogueira da Silva

FUN. N.º SR.ª D'AJUDA - SANCEBAS & LUÍS ALVES - Rua 20 - Telef. 227345129

Maria Pinto Alves dos Santos

Missa do 12.º Aniversário

Sua família vem, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma da saudosa extinta, dia 11, segunda-feira, às 8 horas da manhã, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradece a quem possa comparecer a este acto religioso.



Arlete Rodrigues Capela

Mãezinha:
Faz 18 anos que estás no Céu,
mas a tua imagem continuará
eternamente connosco.

Seu marido, filhos, netos, genro e nora, mandam celebrar missa por sua alma, dia 9, sábado, às 19 horas, na Paróquia de Espinho. Agradecem a quem comparecer.



Manuel Francisco Palma Costa

Agradecimento

Sua esposa, filhas, sogros e restante família vêm, por este meio, agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que participaram no funeral e na missa do 7.º dia, ou que de outro modo lhes manifestaram o seu pesar.



Porfírio Alves dos Reis

Missa do 5.º Aniversário

Sua esposa, filhos, nora, genros, netos e demais família vêm, por este meio, comunicar a celebração da missa por alma do saudoso extinto, dia 10, domingo, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem possa comparecer a este acto religioso.

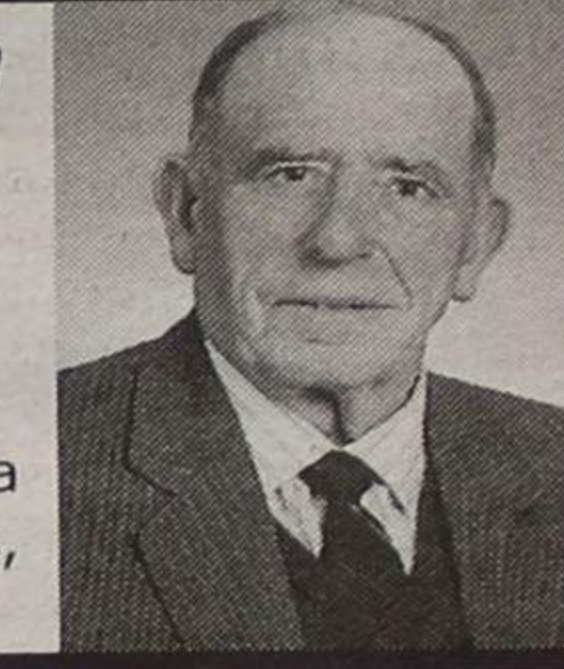


António Valente da Manca

Missa do 4.º Aniversário

Bom pai, marido amigo
Recordamos com saudade

Será celebrada missa pela sua alma, dia 7, quinta-feira, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.



Aníbal Carvalho Baptista

4.º Aniversário do Falecimento

Sua esposa, filhos, noras, genros e netos vêm, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade, que será celebrada missa dia 10, domingo, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participarem na Santa Eucaristia.



FUN. N.º SR.ª D'AJUDA - SANCEBAS & LUÍS ALVES - Rua 20 - Telef. 227345129



Manuel Cardoso de Azevedo

Missa do 10.º Aniversário

A família comunica que dia 14, quinta-feira, às 19 horas, será celebrada missa por sua alma, na Igreja Matriz de Espinho.

Desde já agradece muito a quem participar neste acto.



Conceição Rosa de Bastos

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Seus sobrinhos vêm, por este meio, agradecer, muito sensibilizada e reconhecidamente, às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor.

Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada, dia 9, sábado, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já, e de igual modo, agradecem a todos quantos participarem na Santa Eucaristia.



Espinho, 7 de Março de 2002

FUN. N.º SR.ª D'AJUDA - SANCEBAS & LUÍS ALVES - Rua 20 - Telef. 227345129

**Os nossos
classificados**

ADVOGADOS

DR. J. MOREIRA DE SOUSA - Advogado - Escritório: Rua 23 n.º 773-1.º Dt.º. Telef. 227342022 c/ Fax 227319505.

CERQUEIRA FERNANDES - Advogado - Av.ª 24 n.º 741 s/D 4500-201 Espinho. Tel./Fax: 227343129. Tel. 226062116 - Fax 226060085 - cerqueira.fernandes-3493p@advogados.oa.pt, 2.ªs e 4.ªs das 10 às 16 horas.

ALUGUÉIS

ALUGAM-SE QUARTOS, c/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno almoço, tratamento de roupa, garagem e TV Cabo mais Sport TV. Telef: 227340002 ou 227348972.

ALUGO APARTAMENTOS T0, T1, T2 E T3. Totalmente equipados, com TV Cabo mais Sport TV, telefone, garagens, limpezas. Rua 62 n.º 156. Telefone: 22 731 08 51/2 - Fax: 22 731 08 53.

CASA TIPO T2, em Anta. Telef. 256086865. Tlm. 916086947.

2.º ANDAR - T2, na Rua 16, n.º 352, Espinho. Telef. 227342042.

EM ESPINHO alugo loja c/ 50 m2 no Edif. S. Pedro, Rua 23. Renda acessível. Contactar c/ o Sr. Manuel Loureiro - Tlm. 917553668.

ALUGO EM PARAMOS, espaço acimentado c/ 700 m2 para funcionar stand de automóveis ou qualquer outro ramo. Contactar c/ o Sr. Manuel Loureiro - Tlm. 917553668.

EM PARAMOS alugo loja c/ 150 m2, mais 80 m2 de logradouro acimentado para oficina de automóveis ou qualquer outro ramo. Contactar c/ o Sr. Manuel Loureiro - Tlm. 917553668.

APARTAMENTO T2, c/ garagem - Rua 35, n.º 228. Tlm. 914925360.

T4 - Rua 14, n.º 1126 rés-do-chão.

MÉDICOS

MEDICINA TRADICIONAL JAPONESA DE ESPINHO - Dr. AKIRA - Acupunctura - Moxibustão - Shiatsu: Emagrecimento; Reumatismo; Artrose; Stress; Má Circulação; Esgotamento; Problemas de Coluna - Dor em geral. Rua 23 n.º 344 - Telefone / Fax 22 732 17 30.

Dr. RICARDO ROMEIRA - Médico especialista de cardiologia. Carrreira Hospitalar - C.H.A.N. e Ordem dos Médicos. Consultórios - Policlínica Espinho - Rua 33 n.º 408 - Telef: 227 342 111; S. João da Madeira - Parque América n.º 23 - Cons. n.º 44 - Telef. 256 827 864; e Esmoriz - Av.ª 29 de Março- Telef. 256 752 579. Dias úteis das 11 às 20 horas.

DR. JOAQUIM FERREIRA MENDES - Médico especialista em ouvidos, garganta e nariz. Clínica Geral. Rua 9 n.º 295-2.º Esq., telef. 227341710.

MENSAGENS

A S. JUDAS TADEU - Advogado dos casos difíceis e desesperados. Reze 9 avé-marias durante 9 dias, peça 3 desejos, um de negócios e 2 impossíveis. Ao nono dia publique este anúncio. Cumprir-se-á mesmo que não acredite. - E.E.

S. JUDAS TADEU - Advogado dos casos difíceis e desesperados. Reze 9 avé-marias durante 9 dias. Peça 3 desejos, um de negócios e 2 impossíveis. Ao 9.º dia publique este aviso. Cumprir-se-á mesmo que não acredite. - M.O.S.

OFERTAS

MODELISTA, à procura do 1.º emprego. Contactar telef. 227342670.

JOVEM com experiência de contabilidade, expediente geral de escritório e informática, precisa trabalho. Tlm. 916025435.

PASSA-SE

MINIMERCADO em Espinho. Bem situado. Bom movimento. tlm. 916530685.

CABELEIREIRO, Rua 15, n.º 309 (junto à Auto-Viação de Espinho). Telef. 227323891. Tlm. 919825640.

PRECISA-SE

EMPREGADA/O de Mesa/Balcão c/ experiência, para café c/ serviço de refeições (folga ao domingo). Telef. 227344730 - Espinho.

SERVIÇOS

TARÓLOGA - Ajudo e trato de todos os problemas. Boavista - Porto. Tlms.: 917688821 - 965711088.

ESTOFADOR - Restauro todo o tipo de sofás, cadeiras, etc. Orçamentos grátis. Telef: 22734 40 90. Rua do Passo Velho n.º 217 - Anta.

ESTÚDIOS - LABORATÓRIO - VITOR LANCHÁ - Passagem de filmes de Super 8mm para cassetes vídeo. Passamos para o nosso sistema, cassetes de vídeo que lhe enviemos do Brasil, USA, França ou qualquer outra parte do mundo. Telefone: 22 734 53 44. Telemóvel 962788407.

VENDAS

T2 JUNTO A ESPINHO: Ótima localização! Excelente posição solar a Sul e Poente. Com fogão de sala, garagem, etc. VENDA URGENTE! SÓ 74.819,68 Euros ou 15.000 c. NortAlgarve - Tel. 227310257 - Tlm. 919420697.

ESPINHO - T3 - Excelente localização, totalmente remodelado. O mesmo que novo! Com vistas panorâmicas, 3 varandas, aquecimento central completo, garagem e arrumos. RARA OPORTUNIDADE! 107.241,55 Euros ou 21.500 c. NortAlgarve - Tel. 227310256 - Tlm. 919420697.

ESPINHO: T3 COMO NOVO na Rua 19 com vistas panorâmicas. Espaço e conforto! SÓ 134.600,00 Euros ou 27.000 c. NortAlgarve - Tel. 227310257 - Tlm. 919420697.

ESPINHO: T2 COMO NOVO, com fogão de sala, garagem, etc., etc. SÓ 89.800,00 Euros ou 18.000 c. NortAlgarve - Tel. 227310256 - Tlm. 919420697.

ESPINHO: T3 DE LUXO, moderno e com excelentes acabamentos. Qualidade, espaço, conforto e ótima localização! SOMENTE 142.160,00 Euros ou 28.000 c. NortAlgarve - Tel. 227310257 - Tlm. 919420697.

PRÉDIO sito na Rua 27 n.º 715 e 719 em Espinho de r/chão e 1.º andar, sendo o r/chão (estabelecimento comercial que dá para restaurante, café ou outro) e 1.º andar (habitação). Tlm. 917738092 (trata o próprio).

TERRENO c/ 400 m2, para construção de uma moradia em S. Félix da Marinha, perto da Rotunda do Juncal. Ótimo preço. Telef. 227343324. Tlm. 963715341.

T4, T3 de luxo, Loja com 170 m2, em Espinho. Tlm. 919690655.

T4 DÚPLEX c/ 236 m2 (junto à Igreja), na Rua 18, c/ terraço 30,9 m2 + garagem individual. Aceitam-se permutas. Trta o próprio. Tlm. 964247676 / 964177996.

ARMAZÉNS novos na Z.I. de Espinho c/ 325 m2 + 52 m2 de escritórios. Trata o próprio. Tlm. 964247676 / 964177996.

MORADIA EM MOZELOS - FEIRA - Sendo o 1.º andar: habitação; e r/chão: café e bar. Telef. 227454788.

T3 - ESPINHO - Ótima localização, todo remodelado, cozinha equipada, 2 varandas, c/ garagem. Bom preço. Tlm. 919362238.

CASA ANTIGA, em Guetim, a 2.500 m de Espinho, c/ bastante terreno. Motivo à vista. Tlms.: 917257789 - 919986681.

OCASIÃO!! 17.000 c.!! 84.795,64€!! 3 quartos!! Novo!! Bem localizado!! Entrada mínima!! Tel. 227342275.

CAMA ARTICULADA para doentes da coluna, c/ colchão individual colunex. nova. Telef. 227340671.

T4 ESPINHO - Centro. Acabamentos de luxo. Garagem p/ 2 carros, arrumos. 224.460 € / 45.000 c. PAULO SÉRGIO - Propriedades. Lic.ª 824 AMI. Tel. 227830042 - 227838680.

LOJA - Bem localizada c/ arrumo n cave. Possibilidade de arrendamento. Só 62.350 € / 12.500 c. PAULO SÉRGIO - Propriedades. Lic.ª 824 AMI. Tel. 227830042 - 227838680.

14.000 c.!! 69,831,70 €!! Grandes quartos!! Novo!! Central!! Cozinha equipada!! Totalmente financiado!! Tel. 227342275.

ESPECTACULAR T2 C/ TERRAÇO E VARANDA, c/ novo, grandes áreas, elevador, nascente poente, pisos tijoleira e parquet, arrumos, gás canalizado, lugar de garagem. Totalmente financiado. BOM PREÇO, só € 280,00 mês. TEMOS MAIS APARTAMENTOS - 227319197 - 965861764 - www.joapassos.pt.

EM GRIJÓ - ALDEIA NOVA a 400 mts. da EN1, apartamentos T2+1 c/ 160 m2; T3 c/ 130 m2; e T3+1 c/ 144 m, c/ lugar de garagem e arrumos. Tlm. 917266049 (próprio).

ESPINHO CENTRO!! 13.000 c.!! 64.843,72 €!! 3 quartos!! Luminoso!! Condomínio baixo!! Financiamento garantido!! Tel. 227342275.

ÓRGÃO COM PEDALEIRA. Ótimo preço. Telef. 227347219.

CASA em S. Félix da Marinha - Granja de Cima, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banho + anexo com três divisões. € 54.800 (11.000.000\$00). Falar telef. 227348118.

APARTAMENTO DÚPLEX - 1.º piso c/ 3 quartos, sala comum c/ lareira, cozinha e dois banhos (1 suite) c/ jacuzi; 2.º piso c/ salão grande c/ kitchenet, banho e arrumos. Garagem fechada + 1 arrumo + 1 lugar de garagem. Zona da Escola Dr. Manuel Laranjeira. Contactar tlm. 917547133.

CASINO ESPINHO

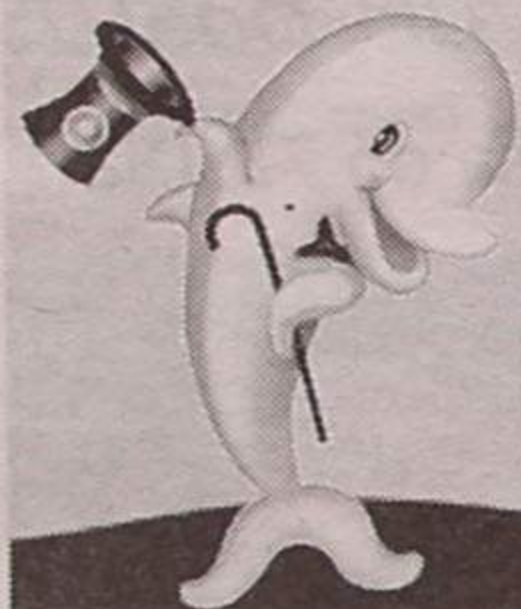


Informações e Reservas
Telf. 22 733 55 00

*Quartas
Fartas*

Participação Especial:
FERNANDO MENDES

A partir de agora a Quarta-Feira é o dia da semana favorito para vir experimentar a boa gastronomia ao Casino Espinho, toda a fartura espera por si à Quarta apenas pelo mesmo preço. Não falte!



Preço por Pessoa
27,43€ (5500 ESC.)
(Inclui entrada, prato de peixe e carne, vinhos da casa, sobremesa e café)

Os Melhores Momentos

Telefones Úteis

A. Viação Espinho 22 734 03 23
Biblioteca 22 734 06 98
Bomb. V. Espinho 22 734 00 05
Bomb. V. Espinhenses 22 734 00 42
Câmara Municipal 22 734 00 20
Centro de Saúde 22 734 11 67

Clínica Costa Verde 22 734 58 85
Clínica N.ª S.ª d'Ajuda 22 734 26 95
Clínica S. Pedro 22 734 47 14
CTT - Rua 19 22 733 06 30
CTT - Anta 22 733 06 60
EDP 22 734 83 87
EDP - Avarias 800 246 246
EDP - Leituras 800 236 236
Estação CP 22 734 00 87

CP Informações 22 536 41 41
Fisioclínica 22 731 49 86
Brigada Fiscal 22 734 11 96
Hospital Espinho 22 734 11 41
Hospital V. N. Gaia 22 379 42 11
S. Sebastião (S.M.Feira) 256 37 97 00
Junta Freguesia 22 734 44 18
Policlínica 22 734 21 11
PSP 22 734 00 38

Registo Civil 22 734 05 99
Repartição Finanças 22 734 07 50
Saneam. Básico (avarias) .. 22 734 00 40
Táxis (Câmara) 22 734 31 67
Táxis Costa Verde 22 734 01 18
Táxis (Graciosa) 22 734 00 10
Táxis União, Lda. 22 734 80 17
Táxis Unidos 22 734 22 32
Táxis Verdemar 22 734 35 00

Tesouraria Fazenda Pública 22 734 37 30
Tribunal 22 734 23 51

Anta

Farmácia 22 734 11 09
Junta Freguesia 22 734 64 53
Lar da 3.ª Idade 22 734 46 51
Unidade de Saúde 22 734 58 10

Guetim

Junta Freguesia 22 734 42 26

Paramos

Centro Social 22 734 20 05
Farmácia 22 734 63 88
Junta Freguesia 22 734 27 10
Reg. Engenharia 22 734 20 23
Unidade de Saúde 22 734 50 01

Silvalde

Junta Freguesia 22 734 40 17
Unidade Saúde Marinha 22 734 31 01
Unidade Saúde Silvalde 22 734 36 42

Ricardo Formosinho sucede a Norton de Matos

"Melhorar a nossa vida só é possível com vitórias"

Ricardo Formosinho

Manuel Proença

sucedeu a Luís Norton de Matos no comando técnico da equipa de futebol profissional dos 'tigres'. Os maus resultados alcançados pelos 'tigres' acabou por resultar na 'chicotada psicológica', consumada na terça-feira à noite pela Direcção liderada por Rodrigo dos Santos.

Assim, logo pela manhã de ontem, o novo treinador do Sporting de Espinho assumiu o comando da equipa. No entanto, num acto invulgar no futebol do nosso País, foi Luís Norton de Matos, o antecessor, que passou o testemunho a Ricardo Formosinho – o ex-técnico dos 'tigres' fez questão de apresentar pessoalmente o novo treinador aos seus antigos pupilos, no balneário, aproveitando para se despedir do grupo de trabalho que construiu.

Ricardo Formosinho acompanhou a primeira parte do treino da manhã, observando cada um dos seus novos pupilos e tomando algumas notas no seu bloco de apontamentos, enquanto os adjuntos, Luís Almeida e Delfim Ribeiro, que transitavam da anterior equipa técnica, se ocupavam das suas tarefas. Depois, realizou-se um jogo a meio campo, com grande intervenção do novo treinador.

No seu primeiro contacto com os jornalistas, Ricardo Formosinho referiu que "no futebol não há missões fáceis. Esta tem a sua carga de dificuldade, mas não é mais difícil do

que outras. Parece-me que o Sporting de Espinho tem matéria humana para poder superar esta falta de resultados. Quero trazer um bocadinho mais de sorte do que aquela que o Luís Norton de Matos teve na ponta final" – sublinhou.

O novo treinador da turma da Costa Verde disse ter a certeza de que "irei encontrar uma equipa bem organizada, bem preparada porque o meu antecessor é um homem com conhecimentos. Vou tentar aproveitar ao máximo o que há e aquilo que ele deixou de bom. Vou tentar trazer uma pontinha de um cunho pessoal".

E prosseguiu:

"Seria uma patética da minha parte em poucas horas querer mudar o que quer que seja! Não vou inventar. O Discurso, evidentemente, será outro. Vou tentar mexer um bocadinho com o orgulho e com o amor próprio dos jogadores".

Para Formosinho, "o Sporting de Espinho tem dentro de si uma carga histórica de grande importância. Tenho amigos treinadores que foi aqui que começaram. O Espi-

nho dá alguma classe aos treinadores que por cá passam. Tenho como meta da minha vida a I Liga e penso que este clube me poderá levar até lá".

O técnico dos 'tigres' confidenciou a que "disse aos jogadores que não somos estranhos. Disse-lhes que eles querem o mesmo que eu, ou seja, melhorar a nossa vida. Isso acontece com vitórias. Avivei-lhes a memória ao recordar que o Sporting de Espinho não é um clube qualquer".

Por fim fez questão de elogiar o seu antecessor:

"A forma como o Luís Norton de Matos saiu e eu entrei não é usual no futebol. Foi com muita categoria que ele saiu e foi com respeito que eu entrei. Antes de vir para Espinho falei com o Norton de Matos. Considero-o o bom treinador que, na ponta final, não teve sorte".

Por sua vez, o presidente do Sporting de Espinho, Rodrigo dos Santos, disse que a 'chicotada psicológica' deve-se ao facto de "os resultados não serem os mais favoráveis".

E explicou:



Taça Latina de 'Esperanças' André Pinto no estágio da selecção

André Pinto, da Académica de Espinho, foi convocado para o segundo estágio de preparação da 20.ª Edição da Taça Latina, de hóquei em patins, na Feira, nos dias 10 e 11.

Eis a lista dos atletas convocados: André Azevedo (Benfica), Domingos Pinho (Oliveirense), Alan Fernandes (Benfica), André Pinto (Académica de Espinho), Diogo Lã (Hóquei de Sintra), Eduardo Brás (Gulpilhares), Joel Coelho (Óquei de Barcelos), Jorge Silva (Gulpilhares), Pedro Afonso (Paço de Arcos), Pedro Alves (Riba de Ave), Ricardo Figueira (FC Porto) e Rui Ribeiro (Paço de Arcos).

Da equipa técnica fazem parte: Fernando Gomes (chefe da comitiva), Manuel Ramos (director/coordenador), José Pedro Martins (treinador), António Gaspar (preparador físico), João Melo (médico), José Marques (enfermeiro/massagista) e Amadeu Pinto

Espinho-Aves

Entrada de borla para senhoras

As senhoras, no domingo, terão entrada grátis no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas, pelas 15 horas, para poderem assistir ao encontro da II Liga entre o Sporting Clube de Espinho e o Desportivo das Aves.

A Direcção dos 'tigres' pretende, desta forma, associar-se às comemorações do Dia Internacional da Mulher (8 de Março).

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA

Acordos com: PSP, ACASA, CGD, EDP, SAMS, PHILIPS, REFER, CRUZ VERMELHA

Dr. Jorge Pacheco

ORTOPANTOMOGRÁFIA, TELERRADIOGRÁFIA, IMPLANTOLOGIA, ORTODONTIA (fixa e removível), PRÓTESE (fixa e removível)

R. 8 n.º 381-1.º • 4500 ESPINHO • Telef. 227342718

HABIESPINHO - Tel. 22 731 12 19 • Tlm. 96 411 83 50 • 96 247 02 42
Email - gracaemoreira@telepac.pt Lic. AMI 3587

Aluga-se

ESPINHO
T2 s/ mobília
T3 mobilado
T1+1 c/ mobília
Escritórios
Lojas
T1 s/ mobília

Vende-se

T2 e T3 - LOUROSA
T2 - Espinho
T3 c/ novo - Espinho
T2 e 3 - J. Espinho
T2 novo - Espinho
Terreno c/ viab. construção

Precisa-se EMPREGADA

PARA LOJA DE CRIANÇA

1.º emprego ou desempregada

Enviar curriculum c/ foto para a
Rua D. João de Castro, 299 - 4405-048 Arcozelo

CENTRO SOCIAL LUSO VENEZOLANO

Assembleia Geral Ordinária Convocatória

Em conformidade com o disposto no artigo 16.º e 17.º dos Estatutos desta Associação, convoco todos os Associados do Centro Social Luso Venezuelano, com sede em Nogueira da Regedoura, concelho de Santa Maria da Feira, para uma Sessão Ordinária da Assembleia Geral, nos termos do estabelecido no artigo 17.º do Regulamento Interno, com a seguinte ORDEM DE TRABALHOS:

- 1 - Leitura e aprovação da Acta da Assembleia anterior;
- 2 - Discussão e votação do Relatório e Contas da Direcção, assim como o Parecer do Conselho Fiscal, relativamente ao exercício findo - 01-01-2001 a 31-12-2001;
- 3 - Assuntos de interesse para a Associação.

Esta Assembleia terá lugar pelas 21 horas do dia 23 de Março de 2002, sábado, no edifício-sede desta Associação, no lugar da Portela, freguesia de Nogueira da Regedoura, concelho de Santa Maria da Feira.

Se à hora marcada não estiverem presentes, pelo menos metade mais um, do número total de Associados, a Assembleia Geral funcionará, meia hora depois, em segunda convocatória com o número de Associados presentes, nos termos do definido no artigo 18.º dos Estatutos.

Nogueira da Regedoura, 21 de Fevereiro de 2002

O Presidente da Assembleia Geral,
a) Carlos Alberto Oliveira Malta

VENDE-SE T1 - T2 - T3

Edifício Salgueiral (entre o mar e a serra)

Rua 19 (frt. Centro Venezuelano) Nogueira Regedoura

Em fase de construção, com bons acessos junto à futura portagem do nó A1 Porto/Lisboa, c/ financiamento garantido

Trata o próprio - Tlm. 96 424 76 76 / 96 417 79 96

Precisa-se EMPREGADO/A DE MESA

Admite-se profissional competente, dinâmico, sociável e com boa apresentação.

Necessário falar inglês

TOMATE

Rua 19, n.º 1359
Telef. 22 731 29 63
Tlm. 96 300 86 63

CRIATIVIDADE É A NOSSA ESPECIALIDADE!

BPA

PROJECTA
REMODELA
DECORA
O SEU ESPAÇO

RUA DA FONTE - SILVALDE
APARTADO 509
4506 ESPINHO CODEX
TELEFONE 227340918
FAX 227348731

OPINIÃO • PONTOS DE VISTA • Maria Fernanda Barroca

Noivado permanente

O João era um rapazinho de 12 anos, ruas muito vivo e muito desenvolvido para a idade que tinha.

Um dia virou-se para a avó e perguntou-lhe: "Avó, qual a razão da avó tratar sempre o avô por 'meu amor'?". A avó não se atrapalhou e tentou explicar-lhe.

Olha João, um dia encontrei aquele que hoje é o teu avô. Olhamo-nos e algo começou a nascer entre nós. Primeiro um encantamento e logo depois um enamoramento.

Começamos a namorar e assim foi nascendo e crescendo entre nós o amor. Não podíamos passar muito tempo sem nos vermos ou falarmos e o nosso pensamento estava, sempre no outro. Por vezes zangávamo-nos, ruas cedo vinha a reconciliação e o amor fortalecia-se.

Passado algum tempo casámos e fizemos alguns propósitos. Um deles foi de não deixar passar nenhum dia sem «namorarmos», quer dizer sem dedicar uns momentos a conversar a sós sobre o que se passava connosco. Outro

propósito foi o de sempre que tivéssemos unia briga – coisa normal e até saudável entre casados – nunca deixar que acabasse o dia sem nos reconciliarmos. Aquele que fosse mais humilde ou sentisse que tinha agido mal pedia desculpa e tudo ficava sanado.

Com estes propósitos a nossa vida conjugal foi decorrendo serenamente com a alegria de ver nascer os filhos e agora os netos, como tu.

Pela tardinha, sempre que podíamos saíamos os dois de mão dada e sentados à mesa de um café ou olhando o mar ao longe, conversávamos pelo menos durante um quarto de hora. Os amigos quando nos viam gracejavam: "Lá vão aqueles dois 'namorar'...". Isso só nos enchia de alegria e esse quarto de hora era o

melhor do nosso dia. Voltávamos a casa mais serenos, mais alegres e sobretudo mais enamorados.

Compreendes agora a razão pela qual quer o avô, quer eu nos tratamos por «meu amor»? Com a fidelidade aos propósitos que fizemos o nosso amor nunca esmoreceu e se não posso dizer que foi crescendo, porque ele sempre foi enorme, foi-se consolidando. Sentimo-nos, já com 45 anos de casados, como dois jovens noivos! É assim, que se consegue uma vida a dois, que tem os seus espinhos, mas pode ter muitas mais alegrias.

Assim, João, quando eu e o avô nos tratamos por "meu amor", isso não é uma rotina, mas um acto de sinceridade.



FLASHES Fotos Vitor Lancha

(Mais) 'golfinhos' (divertidos) nas piscinas municipais